Edição de hoje: 14 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Porto Velho, quarta-feira, 04 de maio de 1988

Alto Madeira

Preço do exemplar:
Capital: Cz$ 25,00
Interior: Cz$ 30,00
Brasília, Rio e São Paulo: Cz$ 40,00

ANO LXXI Nº 19.512

OURO BRANCO
APARTAMENTO COM JEITO DE CASA
eplanco
VENDAS 223-2928

Novidade médica

[illegible]

Reforma agrária

Brasília (EBN) - [illegible]

Volta ao trabalho

Brasília (EBN) - [illegible]

Sequestro em Israel

[illegible]

Capital estrangeiro

[illegible]

CONTAS DE 87 NÃO FORAM ENVIADAS À ALE

Amizael quer enquadrar Jerônimo

O Conselho Diretor fez ontem a mais longa reunião de sua história

O fato de o governador Jerônimo Santana não haver, até ontem, enviado ao Legislativo, a prestação de contas do exercício de 1987, poderá fazer com que ele seja enquadrado em "crime de responsabilidade", conforme afirmou o líder das oposições, Amizael Silva, que prometeu hoje entrar com documento em plenário a respeito do assunto. Ele interpelou a presidente da sessão, Odaísa Fernandes, sobre o recebimento da prestação de contas, mas ela alegou não ter conhecimento do fato, citando que o presidente da ALE, Sidney Guerra, se encontrava na cidade, mas não na Casa. "Só espero - alegou, em seguida, Amizael - que não se receba o documento amanhã ou depois com data atrasada e se diga que a Lei foi cumprida". Em plenário, houve acusações com relação ao projeto do Iteron: conforme o deputado Osmar Vilhena, sem partido "quem levou da Assembléia o projeto que retornou adulterado foi um deputado do PMDB". Nenhum membro da bancada governista protestou, apesar de vários deles estarem presentes em plenário. (Política, página 3 do 1º Caderno).

POUPANÇA RURAL JÁ TEM EM CAIXA 1 BILHÃO PARA APLICAR NO CAMPO

Página 5 do 1º Caderno

Unir sabe hoje se terá a eleição para a Reitoria

Até às 22 horas a reunião dos membros do Conselho Diretor da Fundação Universidade Federal de Rondônia, que definiria a realização de eleição para reitor não havia chegado a nenhuma conclusão, enquanto alguns estudantes aguardavam, jogando baralho.

Essa reunião, aconteceu, como se esperava, sem a participação de representantes do Diretório Central dos Estudantes e da Associação de Servidores e Associação de Docentes, que encaminharam ofício à Reitoria, solicitando tomar parte, sugerindo a inversão de pauta dos assuntos a serem tratados, mas mantiveram apenas como ouvintes.

Momentos antes da reunião ter início, às 17h30min, o reitor pro-tempore Álvaro Lustosa Pires informara à imprensa que, por solicitação dos conselheiros, a imprensa não tomaria parte do encontro. Haviam decorrido algumas horas da reunião, num banheiro próximo ao gabinete da pró-reitora Administração Eva Albuquerque, estouraram duas bombas de artifício, e uma outra em frente ao prédio da Unir.

De imediato, os alunos procuraram o repórter do ALTO MADEIRA, para alertar que aquilo poderia muito bem ser uma armadilha para apanhá-los, e tratá-los como irresponsáveis. "Tivemos 45 dias para fazer isso, e porque justo agora, quando se decide os destinos da Unir, iríamos agir com esse atentado?, disse um estudante, que levou ao conhecimento público um documento elaborado em questão de minutos pelo Diretório Central dos Estudantes.

Por sua vez, o presidente da Associação dos Docentes, professor Sinedei Pereira, reclamava da não permissão de que delegados das classes interessadas nas mudanças da Unir não tivessem sido aceitas, "já que o próprio reitor, na reunião que manteve conosco, admitiu nossa presença, bastando para isso, que procurássemos os conselheiros o que foi feito".

Com a paralisação, a Polícia Militar reforçou sua presença no Enio Pinheiro

Agentes penitenciários podem ir à greve geral

Um sinal de alerta. Foi assim que os agentes penitenciários consideraram a paralisação que promoveram no Complexo Enio Pinheiro, segunda-feira. Basicamente o movimento, feito por melhores salários, mas a lista de reivindicações tem dez itens. Outra queixa é com relação à segurança pessoal de cada um enquanto no trabalho. A categoria concedeu um prazo de 30 dias para que o secretário do Interior e Justiça, Cícero Dantas, dê uma resposta aos pedidos. Entrevistado por telefone ontem pelo ALTO MADEIRA, o policial Antonio Sergio de Souza, o "Sergião", cuja prisão preventiva foi decretada na semana passada pela juíza Ivanira Borges, da 1ª Vara Criminal de Porto Velho, garantiu que nas próximas horas irá se apresentar, acompanhado de seu advogado. O objetivo dele é conseguir o relaxamento do mandado da Justiça. "Sergião", é acusado de furto qualificado de um automóvel, que foi apreendido em seu poder no município amazonense de Humaitá.

(Polícia, página 5 do 1º Caderno).

Clube de Skate será inaugurado no dia 14

Está acertada para o dia 14 a inauguração do Clube de Skate de Porto Velho, segundo confirmaram ontem os responsáveis pela entidade, Luciano Pinheiro e Sandro Martins. O destaque Jovani, da Urgh, virá para uma apresentação especial e será a [illegible] do evento Overall, especialmente [illegible]. O Clube de Skate fica na avenida Pinheiro Machado, ao lado da loja M.X. e terá todas as dimensões oficiais, além de lanchonete, oficina, vestiários, rampas e half pipe. Em Colorado do Oeste acontecerá de 27 a 29 próximos o V Campeonato da Liga Sul Rondoniense de Skate. Haverá disputas nas categorias: mirim masculino, infantil masculino, juvenil masculino, adulto masculino e feminino (Esportes, página 8 do 1º Caderno).

A concentração dos grevistas foi em torno dos bancos e gramados da Getúlio Vargas

Ceron e Caerd param 24 horas

Somente o Sindicato dos Urbanitários - que congrega os funcionários da Caerd, Ceron e Eletronorte - conseguiu levar seus filiados à participação na greve das estatais convocada a nível nacional para acontecer ontem e hoje, em todo o Brasil. Os empregados da Ceron querem 109 por cento de reposição das perdas salariais, mais 2,9% de aumento real. Na Caerd, o pedido é de 52% de reposição e o mesmo índice de majoração. Além disso, nas duas companhias é solicitada a readmissão dos demitidos - 30 na Ceron e 150 na Caerd. Os grevistas passaram o dia de ontem concentrados na praça Getúlio Vargas, em Porto Velho, ouvindo informações sobre o desenrolar da manifestação no restante do País. À noite foi realizada uma assembléia para deliberar sobre a programação de hoje. (Página 4 do 1º Caderno).

ALTO MADEIRA
O MELHOR JORNAL DE RONDÔNIA
NA RUA

MAROCA: "ESTOU PRECISANDO DE MUITA REZA"
NEM VEM QUE NÃO TEM!

DEMOCRACIA

Sem dúvida, democracia exige posição. O que é chocante para certas pessoas como o governador Jerônimo Santana [illegible] e quando menos, exige explicações, [illegible] por qualquer [illegible], a Lei de Segurança. Vai acabar dando nomes certos. Não demora muito.

INEVITÁVEL

É absolutamente inevitável, a esta altura do campeonato, o rompimento do deputado federal José Guedes (PMDB/RO) com o governador Jerônimo Santana.

Para o rompimento [illegible] questão de tempo.

EXEMPLO DE SERIEDADE

O governador do Arizona, Evan Mecham, foi destituído por [illegible] processo criminal que envolve dois dos seus auxiliares.

E ninguém recorre.

Aqui é muito diferente.

MALANDRAGEM

Esta nota é dirigida ao nosso Juiz de Menores que [illegible] SÉRGIO MALANDRO, [illegible]

O show de Sérgio Malandro com a patota do "Chacrinha Caminhão" [illegible] foi marcado para as 17 horas e só teve início às 21:30 [illegible] para um show de APENAS 20 MINUTOS.

O [illegible] "Chacrinha Caminhão".

MERCADO DO OURO

Lemos em uma revista especializada:

que os especuladores "informais" de ouro [illegible] o mercado brasileiro, [illegible] Constituinte [illegible] Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Mineradoras, [illegible], bolsas de mercadorias, instituições financeiras e firmas comerciais que operam com o ouro [illegible] desses.

PINGOS

Cuidado, rapazes, que o jabuti está em cima da árvore. Como jabuti não sobe em árvore, [illegible] quando se instalou a CPI da Corrupção [illegible] E ou não é? [illegible] Entrou [illegible] Que solução os dirigentes para RO [illegible]

VEREADORES SE ACUSAM

Os vereadores de Porto Velho ainda não encontraram uma saída para a crise gerada na Câmara porto-velhense onde o problema maior é o atraso do pagamento dos servidores.

E o pior é que os edis agora no meio da batalha com profundidade por uma solução para a crise, passaram a se acusar.

Pelo jeito, parece que o prefeito Tomás Correia deu "um ar" aos vereadores que ficaram sem [illegible]

E a esperança dos servidores é que o próprio prefeito demonstre sensibilidade e compreensão humana, encontrando uma solução para esse problema criado.

Um problema que já levou muito pouco os dirigentes, pois nunca criou dentes que interessassem, o servidor ainda ficou com o seu pequeno salário atrasado dois meses, e ainda por cima com ameaça de demissão, e ninguém deve para tirar o senão de qualquer [illegible]

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUZA M. TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
[illegible] TOURINHO [illegible]
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Direção - Redação - Oficinas
Av. Gov. Jorge Teixeira nº [illegible]
Av. dos Imigrantes nº [illegible]
Av. Jamari [illegible]
Setor Industrial

INSCRIÇÕES:
CGC [illegible]
[illegible]

TELEFONES:
ADMINISTRAÇÃO (069) 221-[illegible]
[illegible] (069) 221-[illegible]
[illegible] (069) 221-[illegible]
[illegible] (069) 221-[illegible]
TELEX [illegible]

ESCRITÓRIO CENTRAL
BALCÃO DE ANÚNCIOS
Rua Floriano Peixoto 795 - Centro
Fones (069) 221-3361 - 221-6488
CEP 78.900 PORTO VELHO-RO

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 7.500,00
Interior (anual) Cz$ 9.000,00

NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 25,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 30,00
Brasília, São Paulo e Rio Cz$ 40,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 40,00

SUCURSAIS
[illegible] - Rio de Janeiro [illegible] - Telefone (021) [illegible] - CEP [illegible] - São Paulo [illegible] - Telefone (011) [illegible] - CEP [illegible] - Brasília [illegible] - CEP [illegible] Porto Velho. Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e [illegible]

OPINIÃO

FALTA CRIATIVIDADE

Os responsáveis pela frágil saúde do Tesouro Nacional estão alarmadíssimos. E com dois bons motivos: de um lado, o Governo, que não mede despesas, a ponto de ter liberado, apenas nos meses de janeiro e fevereiro, Cz$ 125 bilhões além do necessário. De outro lado está o avanço gradual da sonegação de impostos.

O resultado inevitável desse processo é uma inflação catastrófica gerada em dois campos. No Primeiro está a emissão primária de moeda. No outro, a alta das taxas de juros, propeladas pela própria atuação do Governo no mercado financeiro. Juros altos acabam se transformando em preços altos, nas pontas dos mercados.

Uma inflação que acaba desabando sobre a sociedade sob a forma de um tributo espúrio, que corrói não apenas o poder de compra das pessoas, mas também seu ânimo e suas esperanças. E o pior: apesar do slogan "Tudo pelo social", acaba recaindo com maior peso sobre as classes menos favorecidas, tornando a vida dos cidadãos, na melhor das hipóteses, um verdadeiro inferno.

Enquanto isso, a vida nas grandes cidades vai piorando de qualidade dia após dia. A violência cresce em progressão geométrica. E acha-se que a solução para tais problemas deve passar, necessariamente, pela repressão. Medidas preventivas são tomadas com tanta freqüência quanto chove na caatinga.

Uma boa parcela do empresariado já se deu conta da gravidade da situação econômica nacional. E tem tentado exercer algum poder de pressão, no sentido de reformular alguns conceitos básicos. Um destes é a visão míope de que salário alto causa inflação pela via da demanda. Quando a inflação já está causada há muito, e por fatores muitos mais fortes.

Todas as vezes que a inflação aumenta, o Governo volta a demonstrar a mesma falta de criatividade e tenta resolver o problema pela via da repressão à demanda. A impressão que se tem é que todos os economistas do País (com exceções cuja menção não é necessária) estudaram pela mesma cartilha. Estejam hoje em que lado estiverem da mesa: à esquerda ou à direita.

E a repressão à demanda é sempre proposta (ou imposta) pela via da redução dos salários.

Em outras palavras, o trabalhador que já atura seu poder de compra sendo corroído em torno de 1% ao dia, ainda é ameaçado a aceitar outra redução, representada pelo congelamento da URP.

É importantíssimo, pois, o exemplo que a maioria dos empresários está dando, mantendo o reajuste automático dos salários de seus empregados. Se a economia precisa crescer, não vai ser restringindo os negócios que isso vai acontecer. Porque o resultado vai ser tão trágico quanto matar a galinha dos ovos de ouro. Se o governo não tem caixa para bancar o pagamento de sua folha de funcionários, precisa ter criatividade para encontrar a solução. Aliás, nem precisa muita. Bastaria adequar o número de funcionários às reais necessidades de manutenção da máquina burocrática. Isso, evidentemente, passa pela redução do quadro.

E, reduzindo o quadro, reduzida a despesa, é possível reduzir as necessidades de receita. Sobra mais dinheiro para os agentes autônomos da economia aplicarem em seu próprio desenvolvimento e no surgimento de novos mercados. Novos mercados significam novos negócios. E mais fontes de receita para o Estado.

Cada vez que um homem assume - pela livre escolha dos demais cidadãos - a posição de governante, a História lhe está dando uma chance. Há os que a se aproveitam. Outros apenas aproveitam. Outros, ainda perdem-na.

Até amanhã.

a moda agora
é não fumar

Cigarro: apague essa idéia.
PROGRAMA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO
Ministério da Saúde
Ministério da Previdência e Assistência Social

COLUNA TRABALHISTA

Osvaldo Melo

TRABALHADORES AVULSOS

Os trabalhadores avulsos nos serviços de estiva, de bloco, conserto, conferência e vigilância portuária, que exercem atividade nos portos, encontram-se desde 08.03.85, sujeitos ao regime de assiduidade profissional. O Decreto que define como assiduidade a obrigação por parte dos trabalhadores acima de atender à escalação para realização dos serviços que lhe forem atribuídos de conformidade com rodízio numérico previamente organizado pelo respectivo sindicato representativo da categoria profissional. Referida norma legal estabelece, ainda, diretrizes para a organização de rodízio, critérios para determinação da assiduidade mínima exigida; motivos que justificam a ausência do trabalhador de modo a não prejudicar sua assiduidade, penalidade aplicáveis ao trabalhador avulso que, sem justo motivo, não atingir o mínimo de assiduidade bem como as condições exigidas para a readmissão daqueles que tenha tido sua matrícula cancelada em função da não detenção dos índices de assiduidade mínimas. Como assíduo considerar-se-á o trabalhador avulso que atingir no bimestre um número de horas de efetivo trabalho igual ou superior ao obtido pela aplicação de uma taxa percentual sobre a média aritmética calculadas pelas Delegacias do Trabalho Marítimo a cada bimestre.

Exemplo: para os bimestres Nov. Dez./87 e Jan. Fev./88, fixou-se a taxa percentual de 70% a ser observadas pela D.T.Ms.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

Rondônia hoje vive mergulhado em muitas crises e, para todos os lados que nos voltamos, só ouvimos queixas, reclamações, desespero, desesperança, decepção, enfim, quase um caos.

Não tenho lembranças de ter vivido em nossa terra, no curso de mais de quarenta anos, um clima como o atual. Uma crise que atinge quase todos os segmentos da sociedade, senão, talvez, todos.

É verdade que alguns desses setores, embora atingidos pela crise geral, não sofram as conseqüências danosas, como outros. Há os setores que estão no clima da crise, mas olhando de cima e, muitas vezes, até contribuindo para ela, mas vivendo nababescamente, desfrutando da famigerada mordomia que os menos favorecidos condenam, mas que, aqueles que estão montados "em cima do ouro" alimentam as fontes e não a querem perdê-la, "vendendo a consciência e às vezes até a alma" para continuar vivendo "à tripa forra".

O que vem ocorrendo em Rondônia é um exemplo disso. Os menos favorecidos, as classes de servidores mais humildes, os trabalhadores, o povo, enfim, vem sofrendo as maiores agruras. Os apertos vem de todos os lados, é um arrocho impiedoso que não dá sossego a ninguém.

O pequeno, em Rondônia, não tem mais o direito de dormir. Ele só consegue pensar no dia de amanhã. Se já demitido, pensando como conseguir no dia seguinte o pão que alimenta a família. Se ainda empregado, com o pensamento fixo que pode, ao chegar ao serviço, no dia seguinte, encontrar a nova lista de demissões.

O Governo demite milhares de servidores e a ameaça continua; a Prefeitura procura não chegar a esse extremo e busca soluções; a Assembléia Legislativa manda gente embora sob justificativa de que são "fantasmas"; a Câmara de Porto Velho atrasa seu pagamento e é pressionada a demitir, uma medida drástica que vem tentando evitar a todo custo; a construção civil está quase toda parada e não dá emprego; a iniciativa privada está retraída, sofre também os efeitos da crise e não pode se expandir. O pesadelo é geral.

Agora vejam só: será que algum setor do escalão maior do Governo foi arrochado?

Será que algum dos seus "manda-chuvas" estão em crise?

Absolutamente, não. Estão todos lá com seus altos cargos, suas passagens para outros Estados, suas gordas diárias, suas ajuda de custo, seus carrões, suas mordomias...

Para eles a crise não chegou. Não existe.

O aperto só tem caído em cima da classe de baixo. O governador Tasso Jereissati, do Ceará, deu declarações à imprensa, esta semana, que deixou muito claro esta situação. Criticou o Governo que até agora só tem tomado medidas de arrocho contra as classes pequenas, só tem atingido os servidores e trabalhadores assalariados, e deu até como exemplo o fato de que o Governo, nas medidas de combate ao déficit público, vem atingindo servidores e trabalhadores, mas até hoje não extinguiu, por exemplo, nenhum dos órgãos do escalão maior, reconhecidamente sem nenhuma utilidade, dando como prova o Ministério da Reforma Agrária, da Irrigação e outros, que são mantidos, pura e simplesmente, para garantir os altos cargos e outras mordomias que distribuem aos seus felizardos.

Em Rondônia foram criadas novas secretarias e órgãos a torto e a direito. Só faltou ser criada uma secretaria especial para assuntos com o Papa. E será que tudo isso não gerou novas despesas, não significou uma sangria aos cofres públicos, não contribui para aumentar o déficit público?

Ou será que só o minguado salário dos servidores deve ser sacrificado? Deve entrar para esse programa desumano de reduzir o déficit público que não é "engordado" pelo mísero salário de motorista, de enfermeiro, de zelador, de agente administrativo, de datilógrafo, de auxiliar de ensino e de tantas outras classes que estão sendo atingidas pelos algozes dirigentes do nosso Estado e do Brasil?

Reafirmo: já vi, nesta terra, governo ruins, perseguições políticas, dificuldades, mas nunca vi uma crise como a atual, com o desespero se espalhando como nunca.

PINGOS POLÍTICOS

ATRAPALHANDO - Presidente do PT, Odair Cordeiro (foto) precisa mudar o discurso e conseguir que o partido não atrapalhe [illegible] das crianças. Ato conjunto PT-CUT no dia 1º acabou travando [illegible] para a meninada que gosta de brincar na praça das Caixas D'água.

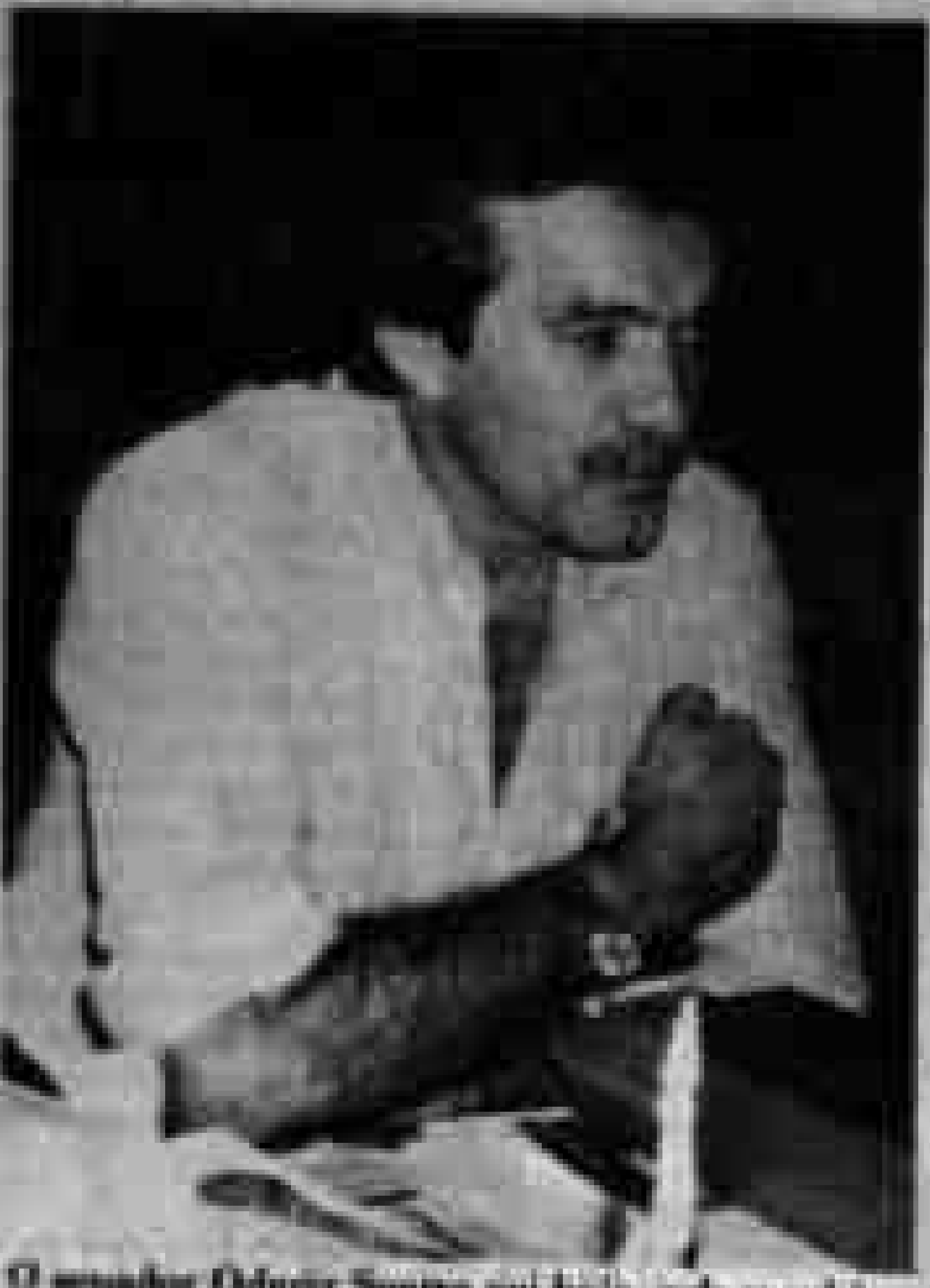
DELES - Deputado Reditário Cassol, do PMDB, é visto por setores ligados ao Governo como sendo "deles", o que significa parlamentar do grupo dissidente. Presidente da CPI do Beron, Cassol já anunciou intenção de levar ao fim as investigações sobre empresários e figurões do próprio PMDB no período eleitoral de 86. Contam que Cassol, ao término da campanha, chamou os credores, pagou todos e [illegible] da eleição.

ARBORIZAÇÃO - Importante a indicação do deputado Emandes Amorim (foto) sem partido, propondo que o governador determine um trabalho de arborização, via Seagri, [illegible] e DER, em todas as ruas das cidades, para amenizar o calor. Há quem aposte que ela será indeferida.

VISITA - Residência de convencional do PMDB nesta semana é tipo casa de membro da Academia Brasileira de Letras em tempo de escolha do novo "imortal", com a realização domingo que vem da convenção para escolha do novo Diretório, muitas visitas sendo feitas [illegible] de maior importância. É muita pressão e negociações em torno das [illegible] que estão "unidos" no partido do Governo.

ARAGÃO - O senador Ronaldo Aragão (foto), pode ser reconduzido à direção regional do PMDB. A informação circulava ontem em gabinete de deputados ligados ao Governo, dando conta de negociações neste sentido apesar das críticas que ele recebeu nos últimos dias.

MISCELÂNEA - Explicação do governador sobre denúncias da oposição em gabinete do PMDB... Conforme a papelada, tudo mentira... A julgar pelos prazos, CPI do Ceag foi para o espaço... [illegible]... Deve haver [illegible] do cheque por aí, para [illegible]... [illegible] servidor da ALE com contra-cheque e declaração de que está trabalhando... Na hora de cobrar, ele não se preocupa com isso.



O senador Odacir Soares vai hoje, pela manhã, ao Tribunal de Contas da União

ODACIR ENTREGA DENÚNCIA CONTRA O GOVERNO AO TCU

"Como um dever para com o meu Estado, encaminharei ao Tribunal de Contas da União o dossiê que, juntamente com nove deputados da Assembléia Legislativa, entreguei ao presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura, no Senado, corrupção a nível federal de verbas destinadas a Rondônia e desviadas ou mal aplicadas.

A declaração é do senador Odacir Soares (PFL-RO), que deu todo o apoio à denúncia que foi formulada contra o Governo do Estado de Rondônia.

Disse ainda Odacir Soares, que, por tratar-se de verbas federais obtidas por intermédio da Seplan, na gestão do ex-ministro Aníbal Teixeira, estão perfeitamente delimitadas no campo de ação da CPI e a contribuição dos deputados de Rondônia foi muito bem aceita pelo senador José Inácio Ferreira (PMDB-ES), que deverá convocar Jerônimo Santana para depor perante a CPI, sem prejuízo de missão específica, de senadores e técnicos do Tribunal de Contas da União, que possa vir à cidade de Porto Velho, para "in loco" verificar os desvios de verbas indicados e apontados pelos parlamentares rondonienses.

Na denúncia, "patriótica" na visão do parlamentar rondoniense, foi o conteúdo prático do grande trabalho de oposição que vem desempenhando os deputados Amizael Silva, Oswaldo Piana, Omar Vilhena, Silvernani Santos, Heitor Costa, Emandes Amorim, Nilton Cuarana, Neri Firigolo e Luiz Gonzaga "e os resultados objetivos logo serão sentidos".

TRIBUNAL

Hoje, às 11h30, o senador fará entrega da mesma documentação ao ministro Alberto Hoffmann, presidente do Tribunal de Contas da União.

Amorim acha que Jerônimo vai limitar atuação de O. Muniz

Enquanto o governador Jerônimo Santana insiste em dar cobertura a seus auxiliares Erasmo Garanhão e Ernesto Vila Verde, envolvidos na CPI do Ceag, em denúncias, o vice-governador Orestes Muniz assume uma posição diferente e na pasta da Educação, pela qual responde interinamente, anuncia a realização de uma série de sindicâncias para a apuração de irregularidades - afirmou ontem o deputado Emandes Amorim, para quem "possivelmente Jerônimo termine [illegible] com que Orestes desista de apurar irregularidades na Educação, pois no início do seu Governo anunciou uma sindicância para investigar o sumiço de milhares de carteiras escolares e até agora não se sabe se alguém foi punido", disse.

Para ele, o governador Jerônimo Santana ainda tem tempo de resgatar um mínimo de credibilidade junto ao Governo Federal, para que haja confiança dos órgãos federais em repassarem recursos para Rondônia "se deixar de proteger corruptos, como vem fazendo, por exemplo, nomeando Osmar Silva, que foi afastado do Ceag, para a Sejus". O deputado ressaltou que, em Brasília, nos órgãos públicos quando se fala em Rondônia sempre se observa o temor de repasse de recursos pela falta de seriedade. "Já é conhecido que aqui não há seriedade na Administração da coisa pública. Esta a verdadeira razão da dificuldade encontrada para se conseguir recursos e não as denúncias de irregularidades, como quis fazer crer o governador".

- Estamos pedindo que os corruptos importados sejam mandados embora desde que aqui chegaram e hoje é o próprio PMDB, através de seus diretórios municipais, que faz este pedido. É impossível que Jerônimo não queira ver a realidade".

GUEDES ELOGIA NOVA LEGISLAÇÃO URBANA

[illegible]

Raquel alerta para votação em 2º turno

[illegible]

Amizael quer inquérito para apurar sumiço de documento

[illegible]

CRÍTICAS

[illegible]

Desembargador não aceita convocar secretário à CPI

[illegible]

PMDB de Alvorada perde 24 membros

[illegible]

Vilhena acusa parlamentar do PMDB

- Quem levou o projeto do Beron para fora do gabinete da Assembléia e permitiu que ele fosse adulterado no Governo foi um deputado do PMDB - acusou ontem, no Legislativo, o ex-pemedebista Omar Vilhena, sem ser contestado por qualquer membro da bancada governista, incluindo o líder Sebastião Muniz, que se encontrava presente.

Segundo Vilhena, "o projeto original tinha 18 artigos e três anexos, mas foi adulterado". Ele também reclamou dos entraves ao funcionamento da CPI do Ceag e afirmou que "adulteração no projeto do Beron foi mais uma falcatrua do Governo Santana".

O parlamentar também questionou a direção da ALE sobre o pedido de "impeachment" assinado por ele e pelo líder das oposições, deputado Amizael Silva, do governador.

CPI DO BERON

Depois de lembrar a passagem do Dia Internacional da Mulher, o deputado Antônio Geraldo, do PDT, fez referências às dificuldades encontradas pela CPI do Ceag e lamentou "que já hajam influências negativas para impedir o bom funcionamento da CPI do Beron".

Ele citou que durante a sessão de instalação o PMDB indicou o deputado João Batista, depois substituído por [illegible] (sem partido) e que o líder do Governo, Sebastião Muniz, quis interferir na escolha do presidente e do relator.

Para o pedetista "hoje, Rondônia se encontra enfrentando graves problemas, especialmente quando eles são agravados pelas divergências entre o PMDB e o Governo, o que gera prejuízos para todo o Estado".

A praça Getúlio Vargas foi, mais uma vez, usada como ponto de encontro de grevistas

Greve das estatais é parcial em P. Velho

Condenados pelo TCR têm até o dia 12 para recorrer

Os envolvidos no Caso DER têm até o dia 12 de maio para apresentar recurso contra a decisão do julgamento do Tribunal de Contas, informou ontem o presidente do órgão, Conselheiro Rochilmar Rocha. O Tribunal decidiu glosar o pagamento a maior feito à duas construtoras, no valor de 30.640,28 OTNs, imputando pena solidária à Angelo Angelin, Antonio Clarel Rosão e Ronaldo Mattiazzo Monteiro, além de multar a [illegible] Agra (50 UPFs), Antonio Clarel Rosão, José Espedula e Ronaldo Martinazzo, em 30 UPFs.

Rochilmar esclareceu que o prazo concedido aos envolvidos - 30 dias - começou a ser contado após a publicação do acórdão no Diário Oficial, ocorrido no dia 12 de abril, e não após o julgamento, que aconteceu no dia 22 de março. "As pessoas estão pensando que o prazo já expirou, o que não é verdade", disse.

Caso os envolvidos entrem com recurso as penas acima terão efeito suspensivo até o novo julgamento. O procurador do Tribunal terá até 30 dias para dar o seu parecer. Em seguida, o processo vai ao relator, que também dará o seu parecer e só então irá à sessão plenária para julgamento.

As cópias do processo do DER foram enviadas ontem à Assembléia Legislativa e ao Governo do Estado para conhecimento. O Ministério Público já recebeu o processo para as providências criminais.

BADRA ASSUME

O jornalista Alexandre Badra assume hoje às 10 horas, o cargo de assessor de Comunicação Social do Tribunal de Contas, em solenidade no gabinete da Presidência.

Há dez anos em atividade no Jornalismo rondoniense, Alexandre Badra já atuou nos jornais "O Guaporé", "Estadão" e "A Tribuna", exercendo várias funções. Foi também diretor de Jornalismo da rádio Parecis e diretor de Esportes da TV Nacional. Atualmente trabalha na Assessoria de Imprensa da Assembléia Legislativa.

A implantação da Assessoria de Comunicação Social do Tribunal de Contas é uma das promessas do presidente Rochilmar Rocha após ter tomado posse no início deste ano.

A greve convocada pelo Comando Nacional das Estatais, para ontem e hoje, obteve a adesão em Rondônia, apenas dos urbanitários envolvendo os funcionários da Caerd e Ceron. A Eletronorte, também ligada ao Sindicato dos Urbanitários, não aderiu ao movimento porque, segundo justificativa do diretor Financeiro do Sindur e presidente Estadual da CUT, Eduardo Valverde, "na assembléia realizada para deliberação sobre a paralisação poucos funcionários da empresa compareceram e devido a essa questão decidiram não aderir ao movimento apesar de apoiarem integralmente a paralisação".

O comando da Caerd conseguiu mobilizar, conforme estimativa do Sindur, "noventa por cento da categoria, enquanto que na Ceron cinquenta por cento dos funcionários da sede insistiam em prosseguir nas atividades normais". Os manifestantes da Ceron reivindicam 109 por cento de reposição das perdas salariais acrescidos de 2,9 por cento de aumento real, enquanto os da Caerd querem 52 por cento de reposição das perdas mais o mesmo índice de aumento real.

Na pauta de reivindicações, entregue às diretorias das companhias os urbanitários defendem, entre outras, como principais pontos "a reposição salarial, reajuste mensal com base na inflação do mês anterior, estabilidade no emprego e reintegração dos funcionários demitidos" que foram cinquenta na Ceron e 150 na Caerd. Para Valverde, "as pautas de reivindicações foram entregues no dia 14 de abril. Na Caerd, a negociação foi sumariamente descartada e na Ceron, apesar de duas reuniões com a diretoria, a empresa demonstrou falta de vontade em negociar".

Durante todo o dia de ontem a Praça Getúlio Vargas foi palco de mais uma aglomeração de grevistas, que ouviam informes de diversas regiões do país. No balanço, no final do dia, foi a categoria que de Norte ao Sul, aderiu à paralisação de advertência nos dois dias, porém a unidade de mobilização da categoria podem ser atribuídas à campanha salarial que foi deflagrada há alguns meses. No final da tarde, os urbanitários realizaram nova assembléia para avaliação do movimento e deliberação pela continuidade da greve hoje, além de traçar planos para atingir com a paralisação os funcionários da sede da Ceron, que continuaram trabalhando.

BANCÁRIOS

Apesar da estratégia preparada pela Fenaban para tentar esvaziar o movimento de greve dos funcionários de bancos privados, concedendo antecipação de 15 por cento, ontem, sobre o dissídio de setembro, os bancários realizaram ontem à noite assembléia na Praça Getúlio Vargas para informações e voltam a promover nova assembléia hoje, às 18h30, que segundo o presidente do Sindicato dos Bancários, Jorge Street, "dependendo do quadro nacional, poderemos deliberar pela paralisação".

Se os bancários decidirem pela paralisação os bancos privados deverão ficar fechados a partir de hoje. Após a assembléia, a orientação vai ser de que não retornem às agências bancárias. Entre os bancos estatais, apenas o Meridional aderiu à paralisação. O Banco do Brasil entrou em greve simbólica por duas horas em São Paulo, porém, no quadro geral do País, as categorias que conseguiram o maior índice de paralisação foram petroleiros, urbanitários e professores universitários, além de outros.

Marinha preparada para evitar volta de balsas

O chefe da Agência da Capitania dos Portos em Rondônia, capitão-tenente Roberto Starosky, disse ontem, depois de considerar "tranquila" a operação de retirada das balsas e dragas garimpeiras do leito navegável do rio Madeira que, além dessa operação, "já estamos tomando providências para que os invasores não retornem à área".

Essa informação do capitão Starosky deve-se ao fato de que [illegible]

TERMINA O PRAZO

[illegible]

Singro reclama que não foi avisado

No Sindicato dos Garimpeiros, o presidente Antônio Martins Ferreira disse-se ontem muito preocupado com a retirada de seus companheiros do trecho navegável do rio Madeira, especialmente por causa do prazo muito curto [illegible]

ESTUDANTE DO SENAI-RO GANHA DISPUTA NACIONAL

David Lopes Maciel, 17 anos, estudante de Mecânica Geral da Escola Senai, de Porto Velho, foi o grande vencedor do torneio de Tornearia, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, ao derrotar representantes dos Estados do Ceará, Alagoas, Paraíba, Pará, Amazonas e Mato Grosso do Sul.

[illegible]

A professora Terezinha Canuto é a diretora do Senai em Rondônia

David Lopes [illegible] preparado por seu instrutor para a fase final do concurso

IEF prorroga prazo da Taxa Florestal

[illegible]

INDÚSTRIA RECLAMA DA BI-TRIBUTAÇÃO

[illegible]

[illegible]

Guardas param tudo no complexo e pedem melhores salários

[illegible]

MECÂNICO BALEADO AO VOLTAR PARA CASA

[illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA — IEF/RO

COMUNICADO

O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA - IEF/RO, comunica a todos os madeireiros e comerciantes de madeira que foi prorrogado até o dia 15 (quinze) de maio próximo, em caráter excepcional, o prazo para pagamento da Taxa Florestal referente ao mês de abril, cujo prazo final determinado pela portaria [illegible], publicada no Diário Oficial de 15 (quinze) de abril de 1988, é até dia 05 (cinco) de cada mês subsequente ao mês de ocorrência do fato gerador da incidência tributária.

A decisão tomada pelo presidente do IEF/RO, Haroldo Santos, atende as reivindicações da classe madeireira apresentadas durante as reuniões realizadas no último final de semana nos municípios de Colorado do Oeste, Vilhena, Pimenta Bueno e Ji-Paraná, quando estiveram presentes cerca de [illegible] madeireiros.

Além da prorrogação do prazo para pagamento da Taxa Florestal devida do mês de abril, que deveria ser paga até o dia 05 (cinco) de maio, o presidente do IEF/RO decidiu também diminuir o valor da referida Taxa, ao fazer a seguinte modificação na Tabela de Aplicação da Taxa Florestal:

a) Para os três primeiros graus de industrialização – Tora, Bloco e Filé os percentuais [illegible] constantes na Tabela em vigor não sofre nenhuma alteração.

b) Para os demais graus, a partir da madeira serrada, com exceção do aproveitamento de resíduos, o contribuinte deverá, ao calcular o valor da Taxa, aplicar a Tabela V (cinco) do grau de industrialização, independente de ser beneficiado, plainado ou serrado. Esta modificação implica numa redução de 20 a 30 por cento no valor da Taxa a ser paga.

Ainda durante as reuniões foi informado aos participantes que o IEF/RO, nas atividades de fiscalização, deverá [illegible] à população e, em especial, aos agricultores e produtores rurais, serviços de inspeção florestal sem cobrar nenhuma Taxa de Vistoria, ficando como único órgão responsável, a partir de agora, pela Autorização de Desmate no Estado de Rondônia. E com relação aos desmatamentos feitos nos anos anteriores, o prazo para a regularização dos mesmos, sem pagamento de multa, se encerra dia 31 de Agosto de 1988.

Porto Velho, 03 de maio de 1988

HAROLDO SANTOS
Presidente do IEF/RO

[illegible]

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible]

Estudante procurava emprego mas só acha estuprador

[illegible]

Procurado diz ao "AM" que só fala ao juiz

[illegible]

TENTATIVA

[illegible]

Confusão e tiros levam Nery à delegacia

[illegible]

Acidentes de trabalho matam três e mandam um para hospital

[illegible]

OUTRO CASO

[illegible]

Surrado e esfaqueado dentro de casa

[illegible]

A SUA MAIS NOVA OPÇÃO
MARCAR VIDEO
INSCRIÇÕES GRÁTIS
ATÉ 05.05.88
Av. Calama, 1233 entre Campos Sales e Lauro Sodré

Petrobrás fará porto na cidade de Cáceres

[illegible]

Carlos Bezerra destacou a participação do [illegible]

[illegible] "Veio Paz Estenssoro, no encontro do próximo dia 15 em La Paz", afirmou o Governador de Mato Grosso.

Combate à malária muda métodos

[illegible]

Toda a verba será aplicada em lavouras e cooperativas

BNCC CAPTA 1 BILHÃO COM POUPANÇA RURAL

[illegible]

Sistema Wester Blot é aplicado no Paraná

[illegible]

APECON - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ECONOMISTAS DO ESTADO DE RO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da APECON, [illegible]

1- [illegible]

2- Transformação da APECON em [illegible]

3- Aprovação dos Estatutos;

4- Eleição da Diretoria Provisória;

5- Fixação da [illegible]

6- Outros assuntos.

Porto Velho, 02 de maio de 1988.

Econ. Jorge Brito dos Santos
Presidente da APECON.

HOMENS NA NIGHT AND DAY

[illegible]

CIRCULANTES

[illegible]

Marlene Polin

MAIS BADALAÇÃO

Ainda por conta do NIVER do deputado Chagas Neto, os DRINK'S continuaram no domingo, após a festa de sábado na vivenda do aniversariante, na fazenda dos empresários José Wilson, Stanley Bensiman e Bosco Almeida, onde uma vitela foi sacrificada e servida como churrasco, regado a uisquinho e cervejinha bem gelada. No circuito muitos nomes masculinos disseram presente. Nas fotos três lances colhidos pela nossa objetiva.

Em uma das grandes mesas o homenageado conversava com Ayres do Amaral

O bom papo ficou por conta das simpáticas Ana Maria Rebello, Glory e Celma

Stanley Bensiman, jornalista Euro Tourinho e Cláudio Rebello

Os amigos Samuel Castiel e Anita com esta colunista em momentos badaladíssimos.

QUEM VAI PARA A BERLINDA?

[illegible]

Pontos de Vista

[illegible]

METEORO

Foi assim como um meteoro. [illegible]

IMPRENSA

[illegible]

REVELAÇÃO

[illegible]

MT faz mutirão contra a pólio

Cuiabá (EBN) - A Secretaria de Saúde de Mato Grosso, iniciou ontem, junto com associações de bairros e entidades filantrópicas, um "mutirão" de notificação de todos os casos de poliomielite registrados no Estado. A Coordenadora do Programa de Erradicação de Doenças Transmissíveis da Secretaria de Saúde, Leda Maria Vilaça, explicou que o objetivo é detectar todos os casos da doença, contando com o apoio da comunidade para tentar erradicar a poliomielite em Mato Grosso.

Inicialmente, o treinamento para receber os conhecimentos e os procedimentos de notificação de casos de poliomielite estava restrito aos profissionais da área de saúde. Mas segundo Leda Vilaça, estas normas, foram repassadas para os representantes das entidades, que colaborarão no trabalho de prevenção da doença. "Só poderemos realmente erradicar a pólio se tivermos uma perfeita noção da localização dos focos para a aplicação da campanha de Vacinação regionalizada", explicou a Coordenadora.

Bird quer ordenar ocupação em áreas do Centro-Oeste

Brasília - A necessidade urgente de se ordenar a ocupação, no Centro-Oeste levando em conta a preservação do meio ambiente foi defendida pelo consultor internacional do Banco Mundial, Roberto Sanchez, durante o Seminário de Zoneamento Agroecológico que se realiza em Brasília, até amanhã, sob a coordenação da Sudeco. Sanchez citou dados da ONU sobre a pressão demográfica que prevê para o Centro-Oeste uma taxa de crescimento da ordem de 17 por cento, com destaque para Rondônia, com 11,9 por cento, e Mato Grosso com 8% por cento.

- Há uma consciência governamental de que o desenvolvimento só se faz com a preservação ambiental - afirma o superintendente Ramez Tebet, ao explicar a nova política do Governo de promover a ocupação do Centro-Oeste de forma racional, através do zoneamento agroecológico.

Iniciado na segunda-feira, o seminário visa reformular o programa Polonoroeste e faz parte do programa de treinamento do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), Banco Mundial e Sudeco.

Os impactos ambientais causados pela ocupação desordenada nos Estados de Rondônia e Mato Grosso estão sendo avaliados através de palestras e painéis sobre zoneamento agroecológico, perspectivas ambientais, sistemas de unidades de conservação da fauna silvestre e áreas indígenas na região de atuação do Polonoroeste. Dentre os palestrantes estão Maria Tereza Jorge Pádua, presidente da Funatura, Roberto Sanchez, Nilson Campos, Funai de MT, Jean Dubois, consultor autônomo, Antônio José Guimarães, presidente do IBDF, Roberto Messias, secretário da Sema, Delfe Guerra.

COOPHARON
COOPERATIVA HABITACIONAL DE RONDÔNIA LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Cooperativa Habitacional de Rondônia Ltda. - COOPHARON - de acordo com o artigo 42º e seu parágrafo único do Estatuto Social, convoca os interessados e inscritos no Programa Habitacional - Seccional Residencial "Vila dos Engenheiros", a realizar-se no dia 13 de maio de 1988 na Rua Rui Barbosa nº 1292, às 17 horas em 1ª convocação com 2/3 dos inscritos, no mínimo, às 18 horas em 2ª convocação, com metade mais um dos inscritos e em 3ª convocação, às 19 horas, com 10 (dez) dos inscritos, no mínimo para tratar da seguinte Ordem do Dia: I - Criação da Seccional Residencial "Vila dos Engenheiros" II - Aprovação do Projeto e; III - Assuntos Gerais. Para ingressar no recinto da Assembléia, os inscritos deverão estar munidos com os respectivos documentos de identidade. Porto Velho, 04 de maio de 1988.

A Diretoria.

Chuvas desabrigam quase 300 em Maceió

Maceió (EBN) - Pode chegar a 300 o número de desabrigados em Maceió como consequência das chuvas que caíram, fortes, durante o final de semana, em Maceió. Além de várias residências terem ficado alagadas, [illegible] desabamentos de barracos em bairros periféricos de Maceió. Segundo a Secretária Eunice Silva, da [illegible] Ação Social, a situação preocupa a Defesa Civil do Estado, da qual é membro.

Durante todo o fim de semana a Defesa Civil, que é coordenada pelo Comandante da Polícia Militar, Coronel João Ramalho, esteve de plantão para atender as pessoas que estavam sendo mais gravemente atingidas pelas chuvas. Sem condições de resolver os problemas de imediato, a Defesa Civil procurou uma forma de minimizá-los mantendo equipes prontas para qualquer emergência.

SINDICATO DOS JORNALISTAS
PROFISSIONAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA
SINJOR
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Rondônia (Sinjor) vai se reunir em Assembléia Geral Extraordinária no dia 06 próximo (sexta-feira), no auditório da Biblioteca Francisco Meireles, para, a partir das 19h30 em primeira convocação, ou das 20h em segunda e última convocação discutir e deliberar especificamente sobre o seguinte assunto:

- Filiação da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (Fenaj) e sindicatos filiados a uma central sindical: CUT ou CGT.

Porto Velho, 04 de maio de 1988

Paulo Queiroz Bezerra
Pres. Sind. Jornalistas de Rondônia

VISITE SUA CONCESSIONÁRIA

COVEL

Av. Carlos Gomes, 1135 Tel. (069) 221-5288, 221-5375

EMPRESÁRIO, INFORMATIZE-SE!

O uso da informática no Brasil se iniciou por volta de 1960, quando o Rio de Janeiro recebeu o primeiro computador. A partir desta data e por muito tempo, apenas empresas estatais e instituições financeiras foram seus principais usuários no País, [illegible] instalação de CPDs.

Com o desenvolvimento do circuito integrado que possibilitou o surgimento dos computadores de 3ª geração, os preços caíram tanto que sua utilização [illegible] a um número maior de empresas e instituições.

A revolução dos micros provocada pelo desenvolvimento do micro processador, onde numa única pastilha [illegible] integra as principais funções do computador, agora produzido industrialmente em larga escala, tornou seu preço acessível às pequenas empresas, escritórios, profissionais liberais e aos indivíduos que o utilizam em nível doméstico.

[illegible] nova sociedade do século XXI.

Nas antessalas diretoras das pequenas e médias empresas do País, vendedores de micros, [illegible] com relevantes argumentos de preço e qualidade [illegible].

Dentro das empresas, executivos e empresários se deparam cercados de dúvidas e incertezas, embora numa questão todos sejam unânimes: "Temos de instalar um micro-computador. É agora ou nunca".

Toda essa avalanche tem sido responsável por uma série de atropelos no processo de informatização das pequenas e médias empresas no Brasil.

O número de profissionais oriundos das universidades não é suficiente. [illegible] de 150 mil.

Os executivos precisam entender que a informatização em micros deve ser alvo das mesmas preocupações porque passam as grandes empresas com informatização à base de grandes computadores do tipo "mainframe".

Informatizar com micros não dispensa um planejamento [illegible].

Acontece que as pequenas e médias empresas, em geral, não executam Plano Diretor para seus negócios e muito menos Planejamento de Informática, o que ocorre normalmente é a compra de micros tipo PC, [illegible]. Tal "receita" só pode resultar em desencanto e confusão. Outro erro grave dessas instituições, consequência da ausência do Plano Diretor de Informática, é o de aceitar os aplicativos tradicionais que fabricantes, revendedores e casas de software lhes oferecem: Folha de pagamento, contabilidade, contas a pagar e a receber, ativo imobilizado, etc. É necessário que tais empresários também vejam o computador como uma ferramenta de apoio aos setores que criam suas receitas.

Sistemas tradicionais são processados com maior qualidade e menores custos em bureau de serviços.

Depois coloque o problema da integração das informações que é comum quando se informatiza uma empresa com micros.

Se os sistemas tradicionais estão em um bureau de serviços e a empresa [illegible] informatizar áreas de receitas, facilmente poderá colocar seus equipamentos em rede, compartilhando arquivos e integrando as informações.

Não dispense o concurso de um gerente de sistemas [illegible].

[illegible]

Empresas desorganizadas são fortes candidatas ao insucesso no processo de informatização. Computador não resolve problemas de organização e métodos, ao contrário, ele exige organização para funcionar bem.

Os micros, apesar de robustos, exigem sistemática manutenção técnica e a empresa que os comercializou. Verifique se ela dispõe de bons profissionais da área de manutenção e de estoque de peças antes de fechar o negócio. [illegible]

Os funcionários de cada setor podem operar o micro instalado. Com o advento dos PCs e das linguagens de quarta geração essa tarefa tornou-se simplificada. Mesmo assim eles precisam ser treinados para tal, e se possível, devem fazer cursos dessas linguagens, tais como Dbase II Plus, Lotus, VP-Planner, Wordstar, Carta Certa entre outros, para que adquiram cultura e possam desenvolver-se, ajudando a empresa.

A informatização não é uma aventura [illegible] empresas. É o resultado de um conjunto de [illegible]. Quem [illegible] ficará à margem desse processo nos próximos 12 anos.

ATT. Aqui especificamente no Congresso Nacional, Deputados e Senadores, com raras exceções, "utilizam" seus gabinetes com equipamentos dos mais variados modelos, [illegible] Centro Informático. [illegible] No que concerne à bancada de Rondônia, ressalto que os Senadores Olavo Pires e Odacir Soares dispõem de micros com bastante eficácia em seus trabalhos parlamentares bem como despertam o interesse de seus pares no Congresso, como é o caso do Dep. Arnaldo Martins que fez um estudo de viabilidade para a implantação de um equipamento que venha a auxiliá-lo principalmente na elaboração e acompanhamento de planos e projetos de interesse dos municípios rondonienses.

TEOBALDO DE MONTICELLO

ASSESSOR PARLAMENTAR
BRASÍLIA-DF

A Eternit não investe em idéias quadradas nem lança nada o toque da caixa pra você ter sempre toda garantia.
Caixa d'água Cilíndrica 500 litros: foi um novo produto que estréia no mercado dando a maior chuva de inovação.

1) Facilidade na instalação hidráulica.
A furação já está localizada em superfície plana para ajuste perfeito das flanges. Vem com 10 diferentes pontos, já rebaixados pra você escolher e fazer os furos sem dificuldade alguma.

2) É leve.
Tem lugar pra você manusear com firmeza e menor esforço.

3) É resistente.
Tem bordas reforçadas permitindo ser rolada sobre o terreno.

4) Prática pra limpar.
Não tem canto pra acumular sujeira.

5) Tampa feita para vedar.
Protege o conteúdo pois vem com fixador e bucha.

E ainda tem mais uma coisa: é bonita.
Que outra caixa oferece isso tudo?
Tão claro como água: melhor que Eternit só a nova **Cilíndrica 500**, da Eternit, é claro.

Procure pela **Cilíndrica 500** nos Revendedores Autorizados

Eternit

Ji-Paraná vive a festa das Olimpíadas

O Departamento de Esportes da SECET, que é dirigido pelo Professor de Educação Física José Celi Neto, juntamente com toda a equipe técnica do mesmo, está prestando apoio dos mais elogiáveis à realização da "Olimpíada dos Trabalhadores", cuja abertura deu-se em Ji-Paraná, domingo último no ginasiozinho, com a presença de destacadas personalidades do Executivo Estadual e esportistas em geral.

Até o final do evento que congrega centenas de atletas masculinos e femininos, nas modalidades: voleibol, futebol de campo, futebol de salão, Xadrez, Tênis de Mesa, Sinuca, Dama, Dominó, Mini-Maratona, Truco e "Palitinho", o Departamento de Esportes e Recreação da SECET dará integral apoio à parte técnica do evento, que, diga-se de passagem, tem presença maciça do público nas dependências do "Gerivaldão", em Ji-Paraná.

A Olimpíada dos Trabalhadores, está sendo realizada pela primeira vez, e conta com o apoio da SECET e do Ministério do Trabalho, e é uma realização da SETRAPS - Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social.

As modalidades disputadas estender-se-ão até o dia 20 de junho, deste ano.

MORIMOTO

Logo após a abertura oficial da 1ª [illegible], no Gerivaldão, com a apresentação das delegações representantes dos 19 municípios rondonienses, foi realizada a finalíssima entre as equipes dos Supermercados Lambari e Escotur pelo Torneio [illegible] de Futebol de Salão, cujo resultado de 2 a 2 deu o título ao Lambari, que apenas precisava do empate, ganhando, com isso o troféu Antônio Morimoto, entregue pelo próprio secretário, e que tem o caráter transitório, até que seja conquistado por três vezes consecutivas ou cinco vezes alternadas.

O time do Lambari ganhou ainda, de forma definitiva, o troféu Domingos Laurindo. Além destes troféus, foram entregues outros cinco, ao goleiro menos vazado, ao artilheiro, 2º colocado, Vice-Campeão (Escotur) e o troféu Disciplina.

Morimoto, após entregar o troféu à equipe vencedora, bastante emocionado, agradeceu a homenagem a ele prestada e o incentivo dessa iniciativa, ou seja, a de se promover torneios desse tipo que, segundo ele faz bem ao espírito e ao corpo dessa juventude, elevando ainda mais o nome do esporte, sobretudo em Rondônia. Parabenizou os atletas pelo lindo espetáculo proporcionado e aos organizadores do evento pela brilhante festa apresentada.

INAUGURAÇÃO

O secretário Antônio Morimoto participou ainda no último domingo da inauguração da Usina Termoelétrica de Cacoal, que custou ao governo do Estado cerca de Cz$ 250 milhões, e que tornará autossuficiente em energia elétrica esse município, beneficiando com energia excedente as cidades vizinhas de Pimenta Bueno e Espigão d'Oeste.

Clube de Skate será inaugurado no dia 14

O Clube de Skate de Porto Velho será inaugurado no dia 14. A confirmação foi dada ontem pelos organizadores pela construção da entidade, Luciano Pinheiro e Sandro Martins. O skatista Jonas, da Urgh, virá para uma apresentação especial e com a cobertura da revista Overall, especializada no assunto.

Para abrilhantar a inauguração do Clube de Skate, haverá a disputa de um campeonato interno, no dia 14 prolongando-se por todo o dia. Além disso, será oferecido um espetáculo com vídeos. A festa de inauguração se estenderá no dia 15 quando Jonas fará sua apresentação especial. Haverá cobrança de ingressos para o público.

O Clube de Skate de Porto Velho fica localizado na avenida Pinheiro Machado, ao lado da loja MLX, e terá todas as dimensões oficiais. O clube contará com banheiros, oficinas, instrutores qualificados, "rampas" p/ saltos e half pipe.

Inicialmente, o Clube será fechado aos associados. Mas será aberto ao público na sequência. "Nossa preocupação é dar abertura e condições a todos a praticarem o skate em Porto Velho", completou Luciano Pinheiro.

Os skatistas vão ganhar um Clube para juntos praticar a mais nova modalidade esportiva de Rondônia

Colorado sediará campeonato de Judô

A Liga Sul Rondoniense de Judô vai promover seu V Campeonato no período de 27 a 29 próximo em Colorado D'Oeste. O evento é aberto a todos os atletas dos Estados e será na coordenação Mário Augusto Duval, Mauro Fumio Matsumoto e Ralph Correa Moura.

O campeonato será disputado nas categorias mirim masculino, infantil masculino, juvenil masculino, adulto masculino e feminino. Conforme explicações dos organizadores, cada Município poderá solicitar inscrição, sendo que há limite para a participação de atletas.

A premiação será feita por equipe e individualmente. Além disso, será entregue o troféu transitório para o vencedor geral.

A partir da categoria Super Leve, serão válidos técnicas de Shime-Waza e Kansetsu-Waza no infantil, juvenil, adulto e feminino. O atleta de determinada categoria de idade poderá se inscrever na categoria de idade imediatamente superior. O atleta poderá se inscrever apenas em uma categoria de idade.

Cada Município poderá participar com 03 (três) atletas nas categorias mirim e infantil masculino, por peso e poderá participar com apenas 2 (dois) atletas nas categorias juvenil e adulto masculino, por peso. Além de participar com 2 (dois) atletas por peso no feminino.

Serão conferidas medalhas para os (as) atletas Classificados (as) em 1º, 2º e 3º lugares individual por categoria de peso. Troféus para as equipes campeãs e vice-campeãs de ambos os sexos. Troféus para as equipes classificadas em 1º, 2º e 3º lugares na categoria geral. O Troféu transitório instituído em 1986 ficará definitivamente com a equipe campeã geral de 03 (três) competições.

No juvenil e adulto masculino, se houver falta de um atleta participante o atleta de peso mais leve poderá ingressar na categoria imediatamente superior.

No mirim e infantil, o sistema da competição será de eliminatória simples com repescagem. No juvenil e adulto masculino, o sistema será definido no Congresso Técnico.

A categoria A,B e C feminina, não contará pontos.

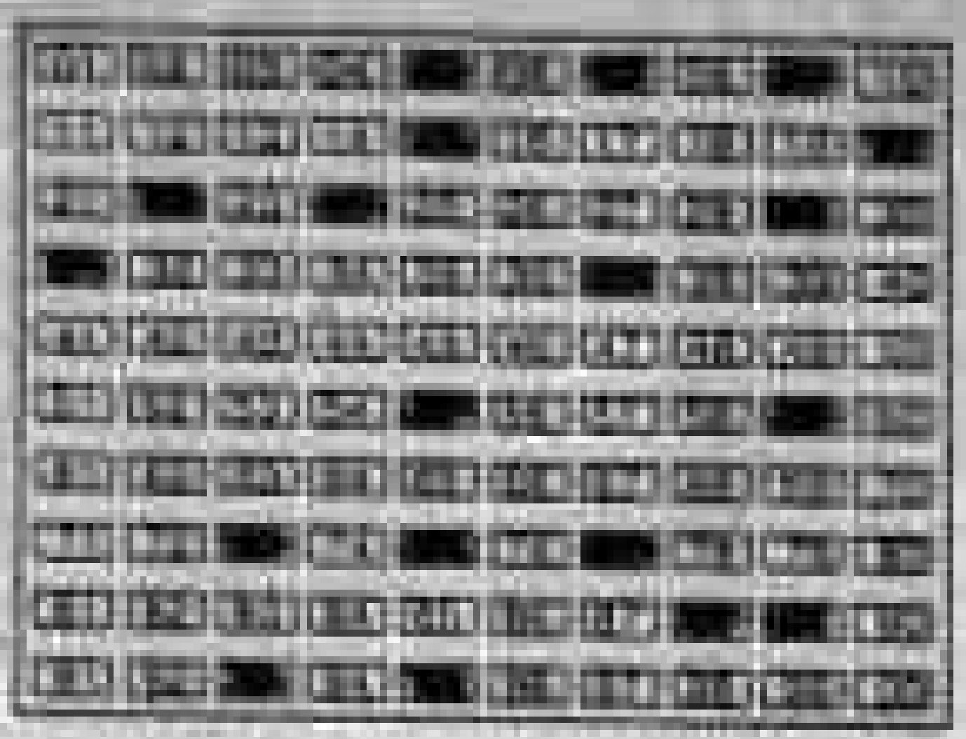
Art. 16 - O atleta que infringir as regras disciplinares do Judô, será desclassificado e não poderá participar de competições no período de 01 ano, o mesmo sendo julgado pela Comissão de Árbitros.

Após a realização dos combates de todas as categorias da competição, será realizado um Torneio Absoluto Adulto Masculino. Poderão participar atletas com idade igual ou superior a 15 (quinze) anos.

Após o recebimento deste Regulamento, os Municípios participantes, deverão enviar via Telex ou Correio, confirmação de participação e número de atletas de cada sexo.

A competição será regida pelo Regulamento Internacional de Competição.

PALPITE DO AM



A Casa Lotérica F. Bernardino Neto - Júlio de Castilho, 57, está montando um trabalho de desdobramento de números de Loto e Sena em computador. Este novo sistema está facilitando bastante aos apostadores, que vêm ganhando seguidamente. Ternos, quadras e quinas estão constantemente saindo.

Também há o recebimento de apostas da Loteria Esportiva e faz-se a distribuição de bilhetes da Loteria Federal.

O AM mostra aqui um dos bilhetes da Loto, que corre nesta quinta-feira, programado pelo computador. O desdobramento é simples e rápido, dando uma margem maior de probabilidade para o acerto das dezenas sorteadas.

SABADO

COTAÇÕES	CLUBES	RETROSPECTOS	COL. ORDEM COTAÇÕES	CLUBES	RETROSPECTOS	COTAÇÕES	[illegible]
[illegible]	Flamengo (rj)	[illegible]	[illegible]	Vasco (rj)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Fluminense (rj)	[illegible]	2	Goytacaz (rj)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Volta Redonda (rj)	[illegible]	[illegible]	Botafogo (rj)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Cruzeiro (mg)	[illegible]	4	Esportivo (mg)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Minas (mg)	[illegible]	5	Atlético (mg)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Colorado (pr)	[illegible]	[illegible]	Matsubara (pr)	[illegible]	30	[illegible]
30	Atlético (ba)	[illegible]	7	Bahia (ba)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Comercial-cg (ms)	[illegible]	[illegible]	Operário-cg (ms)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Sporting (PORT)	[illegible]	[illegible]	Marítimo (PORT)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Braga (PORT)	[illegible]	10	Benfica (PORT)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Penafiel (PORT)	[illegible]	11	Porto (PORT)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Valência (ESP)	[illegible]	[illegible]	Atl. Madrid (ESP)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Real Madrid (ESP)	[illegible]	[illegible]	Murcia (ESP)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Torino (IT)	[illegible]	[illegible]	Roma (IT)	[illegible]	30	[illegible]
30	Fiorentina (IT)	[illegible]	15	Nápoli (IT)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Milan (IT)	[illegible]	16	Juventus (IT)	[illegible]	30	[illegible]

MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

- MACISA -

CGC/MF Nº 05.[illegible]

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

FICAM CONVOCADOS OS SRS. ACIONISTAS DA MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A - MACISA, A SE REUNIREM NO DIA 12 DE MAIO DE 1.988, ÀS 10:00 HORAS, NA SEDE SOCIAL, À RUA [illegible], NA CIDADE DE PORTO VELHO, ESTADO DE RONDÔNIA, PARA DELIBERAREM SOBRE OS ASSUNTOS CONSTANTES DA SEGUINTE:

ORDEM DO DIA

1-TOMADA DE CONTAS DA DIRETORIA, EXAME, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31.12.1987.

2-ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA.

3-APROVAÇÃO DA CORREÇÃO DA EXPRESSÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL E SUA CAPITALIZAÇÃO, COM CONSEQUENTE ALTERAÇÃO DO ARTIGO 5º DO ESTATUTO SOCIAL.

PORTO VELHO, [illegible] DE ABRIL DE 1.988.

[illegible]
DIRETOR

V ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

CIDADE DE
ARIQUEMES
28 a 30 de Maio de 1988

PROMOÇÃO:
Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia
FACER

Anfitriã:
Associação Comercial e Industrial de Ariquemes
Administração
Edemundo Lopes de Souza

Administração
Luiz Malheiros Tourinho

Empresário: Participe! Discuta! Colabore!

Alto Madeira

CADERNO 2

Porto Velho, quarta-feira, 04 de maio de 1988

Informe JC

IDEALIZADOR DA OBRA

Com o objetivo de proceder testes de capacidade e flutuação foi lançado o primeiro dique flutuante da Amazônia Legal, que irá prestar serviços de manutenção, reparos e vistorias em todas as embarcações que navegam no Rio Madeira. Esse projeto da Empresa de Navegação de Rondônia (Enaro), idealizado pelo deputado constituinte Chagas Neto, visa resolver as dificuldades e prejuízos encontrados pelos armadores da região que operam em transporte fluvial. Uma das principais atividades do dique é oferecer serviços para facilitar a vistoria de embarcações, serviços que eram feitos de forma precária e altamente prejudicial; sendo, inclusive, em alguns casos, necessário o deslocamento dos barcos para Manaus, o que originava a saída de recursos do Estado. O sistema de operação do dique flutuante é simples e composto de uma plataforma de aço de 10 metros de largura por 20 de comprimento.

ENCONTRO MARCADO

Elegantes e "gourmets" tiveram encontro marcado sábado na feijoada-desfile na pérgula da piscina do hotel Vila Rica, quando foram mostrados os mais recentes lançamentos e modelos das butiques "Lá na Edvilda e Prata Fina". Imperdível. (Foto). Dirigindo o final de manhã a elegante Edvilda Tavares.

TURISMO

Para buscar minimizar o noticiário alarmante sobre as cheias na região, as agências de viagens de Corumbá criaram o Passaporte Brasil-Pantanal, que reduz em trinta por cento o preço das excursões para a região. A iniciativa tem o apoio da Princetur, Vasp e Mamoretur. A Vasp é a única empresa aérea que tem vôo regular para Corumbá.

Edvilda Tavares

DISSÍDIO COLETIVO

O advogado Osvaldo Melo, único especialista em Direito coletivo do trabalho na região, supervisionou a reunião de engenheiros e barrageiros da Sondotécnica, Engenharia de Solos S.A. na qual coletaram uma série de reivindicações, que poderão vir a ser transformadas em cláusulas para o próximo dissídio coletivo da categoria.

GRANERO TRANSPORTES

O Gerente Geral da filial da Granero Transportes em Porto Velho, G. de Oliveira, anunciou que o Grupo já comprou área com 1 mil 425 metros quadrados, na Guanabara com Pio XII, para a construção de sua sede própria. Essa sede, de acordo com G. de Oliveira, terá uma área construída superior a 677 metros quadrados, capaz de absorver toda a operacionalidade da Granero, que atende aos Estados do Acre e Rondônia. Atualmente, instalada na Rafael Vaz e Silva, 1614 telefones 221-6027 e 221-5612, a Empresa, por sua tradição, conquistou parcela significativa de mercado, oferecendo além do transporte convencional de cidade a cidade, de Norte a Sul do País, outros tipos de facilidades a quem confia nos seus serviços. Contando com 22 empregados na Gerência regional, a Granero tem 1 mil e 500 empregados responsáveis pelo transporte nacional e internacional, além de agências nas principais Capitais do mundo. São 28 filiais espalhadas pelo Brasil, inclusive a da Capital rondoniense, agregada a 420 veículos. "Nós contamos com um sistema de embalagem e frota controladas por telexes e computadores. Agora, começaremos a atender um outro setor: o de móveis novos, que sairão das fábricas para os representantes", disse G. de Oliveira, que tem recebido, nos últimos meses elogios pela confiança depositada em sua frota e em seus serviços, cujo conceito cresce diariamente.

GARRA DE UMA EMPRESA

A construtora Sergel dirigida pelo engenheiro Agamenon Lago Nóbrega construiu em "full time" a sede da Federação do Comércio às proximidades da Farquhar. Ainda a essa obra arquitetônica símbolo de inteligência regional, a Sergel edificou nos últimos meses quase 2.500 metros quadrados de área coberta.

NOVA FROTA

Osvaldo Melo

Lídia de Souza, Gerente Geral da Locarom, Locadora Rondônia de Automóveis, empresa vinculada a Varig-Cruzeiro e Volkswagen, acaba de ampliar sua frota de veículos proporcionando um maior conforto a seus clientes. A Locarom/Inter Locadora "rent a car" aluga automóveis por dia, por mês, por ano. O seu padrão de atendimento oferece sempre a melhor opção para a locação de um veículo; planos promocionais para clientes especiais como você. Programas especiais para empresas. Visite a Locarom, na Carlos Gomes, 1675. Você vai ver: a loja vem mudando frequentemente para ficar melhor. Consulte o telefone: 221-3092 e verifique os serviços da Locarom.

HILTON

Quem passou nos últimos dias na frente do São Paulo Hilton Hotel, na Avenida Ipiranga, centro da capital paulista, certamente notou a movimentação das câmeras de televisão defronte ao prédio. É que diversos "takes" dos 1ºs capítulos da nova novela das 18 hs da Globo, "Fera Radical", foram gravados no hotel. O São Paulo Hilton foi escolhido pela Rede Globo de Televisão como cenário para a trama que envolve os personagens vividos por Malu Mader, Thales Pan Chacon, José Mayer e Carla Camurati.

COMES & BEBES

A Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Porto Velho promove, neste sábado, uma noite de "sukiyaki e karaokê", na sede da Entidade, a partir das 19hs. A Associação está localizada na estrada da colônia 13 de setembro, quilômetro 6.

NOVIDADES

O namoro entre o bom produto e a Ótica Cristal está bem quente. Chegaram as mais recentes novidades em óculos da Michel Martin e Yves Saint-Laurent, e toda uma linha de armações metálicas.

BOM DUELO

Toma corpo nos bastidores uma briga ainda surda - mas duríssima - entre o Credicard e o American Express. Disputam, ambos, o cadastro de clientes especiais da Caixa Econômica Federal a quem gostariam de oferecer seu cartão de crédito. A decisão está nas mãos da presidência da Caixa Econômica Federal.

Chagas Neto

SERVIÇO

Já foi inaugurado o posto de serviço da Princetur no hotel Vila Rica. Trata-se de mais uma iniciativa da agência de viagens de Jacqueline Mello, que vem revolucionando o setor. Funciona exatamente para você que trabalha a semana inteira e dispõe somente do sábado pela manhã e à tarde para comprar a sua passagem aérea ou terrestre, ou fazer reserva de hotel para qualquer ponto do Brasil ou do mundo.

NA BANCA

Na banca "A Reportagem" os últimos números da Mulher de Hoje, Manchete, Amiga, Tendência e Placar. Novas informações pelo 221-3351.

João Carlos

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMO - 9ª RM - 2º GEC
5º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO

TOMADA DE PREÇOS
EDITAL Nº 03/SUP-88

O 5º Batalhão de Engenharia de Construção torna público que fará realizar às 10:00 horas do dia 30 de maio de 1988, na sala de Reuniões do 5º BECnst, localizado à Av. Rogério Weber SN, na cidade de Porto Velho-RO, Tomada de Preços - Edital Nº 03/SUP-88, para aquisição de Peças para Equipamentos e Viaturas.

O Edital e outros esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço de Suprimento do 5º BECnst - telefone 221-9933.

Porto Velho-RO, 02 de maio de 1988

LUIZ FERNANDO DO
AMARAL THOMÉ - CAP
Pres. da Com. de Licitação

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO
TRABALHO DA 14ª REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os funcionários e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, para comparecerem a uma reunião de Assembléia Geral a ser realizada no Plenário do próprio TRT, no dia 12 (doze) de maio de 1988, às 14 (catorze) horas, na Rua Costa e Silva, nº 3.503, nesta cidade de Porto Velho, onde serão tratados os seguintes assuntos:

1. Criação da Associação dos Servidores;
2. Elaboração, discussão e aprovação dos seus atos constitutivos;
3. Escolha por aclamação ou eleição da primeira Diretoria Provisória da Entidade. Posse.
4. O que ocorrer.

Porto Velho-RO, em 03 de maio de 1988

ROMÃO GARCIA FILHO

P/ COMISSÃO

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO
PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE PRAÇA - VENDA JUDICIAL

O DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO, MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou conhecimento dele tiverem, que no dia 06.05.88 às 10:00 horas, no átrio do Fórum Rui Barbosa, sito à Praça Marechal Rondon, o porteiro dos auditórios ou quem em seu lugar estiver servindo, levará à público a venda em arrematação por Cz$ 8.583.033,31 (oito milhões, quinhentos e oitenta e três mil, trinta e três cruzados e trinta e um centavos), equivalente nesta data a 951,77 OTN, ou lanço superior à avaliação acima, sobre os bens e direitos penhorados do executado FRIGORÍFICO SÃO JOÃO & CIA LTDA. Rua do Triângulo, 1370, nesta cidade, que lhe move BANCO DO BRASIL S/A., Sociedade de Economia Mista com sede em Brasília (DF) e Agência nesta cidade à Rua D. Pedro, II, 607, perante este Juízo, a saber: Lote de terras urbano nº 01, quadra suburbana nº 76, localizado na área expansão urbana de Porto Velho, medindo uma área de 20 x 47 m (940,00m2) e os seguintes limites: Norte com a rua 13 de maio; Sul lote s/nº; Leste com a av. Presidente Dutra; Oeste com a av. Rogério Weber, sendo terreno plano, bem localizado, avaliado em Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), moeda da época, equivalente a 1.390,23 OTN; BENFEITORIAS: 01 (um) Prédio construído em alvenaria, apropriado para escritório e depósito de lubrificantes, cobertura de zinco e forro de laje de concreto armado, estando o mesmo dividido internamente em quatro compartimentos, piso em mosaico São Caetano, com instalação elétrica e instalação hidráulica de poço artesiano, sendo as paredes em vidro, contendo um banheiro completo internamente com pia, vaso sanitário e chuveiro, com piso de cerâmica e paredes azulejadas até 1.5 metros de altura, medindo uma área de 12 x 5m (60m2), conforme inscrição cadastral nº 03.062,82, avaliado em Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) moeda da época, equivalente nesta data a 671,63 OTN; 01 (um) Prédio construído em alvenaria, onde funciona lavagem de carros, cobertura de zinco, piso de cimento ao natural, contendo uma divisão com frente para a av. Presidente Dutra, onde se encontram as duas rampas apropriadas para troca de óleo em veículos, com pranchas em madeira e pilares de cimento, uma segunda divisão onde se encontram um tanque para depósito de água, com capacidade para 40.000 litros; uma terceira divisão onde funciona a casa de força e o controle dos sistemas hidráulicos e elétricos; uma quarta divisão onde funciona o depósito de material, com três banheiros sanitários anexo e, finalmente, uma quinta divisão com frente para a av. Rogério Weber, composta de três boxes de lavagem de veículos, onde se encontram os elevadores hidráulicos, medindo uma área de 15 x 47,50m (712,50m2), avaliado em Cr$ 107.000.000,00 (cento e sete milhões de cruzeiros) moeda da época, equivalente nesta data a 5.988,69 OTN; Maquinários: 02 bombas, marca Gilber com 03 pistões para lavagem de automóveis, cada uma, estando-se em perfeito estado de conservação, avaliado em Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) moeda da época, equivalente nesta data a 223,88 OTN; 02 compressores de marca Wayner de 300 libras cada um, cor vermelha, abaixo transcrito: 1º compressor: Mod. W714BH; série 12169 Rotação 500 R.P.M. pressão máxima 12.3kg/cm2, estando-o em bom estado de conservação; 2º compressor: Mod. W720BH; série 14142; Rotação 710 R.P.M. pressão máxima 12.3 kg/cm2, estando em bom estado de conservação, avaliado ambos no conjunto em Cr$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil cruzeiros), moeda da época, equivalente nesta data a 100,74 OTN; 04 (quatro) rampas para troca de óleo de veículos: duas em precário estado de conservação, abandonadas, sem condições de avaliar. Duas (2) em bom estado de conservação, avaliada as duas no total de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), moeda da época, equivalente nesta data a 55,97 OTN; 02 (dois) elevadores hidráulicos, marca Wayne, para 3 toneladas, estando-se em bom estado de conservação, avaliado os dois no total de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), moeda da época, equivalente a 223,88 OTN; (um) elevador hidráulico, marca Wayne, para 5 toneladas, não estando funcionando, defeituoso, estando-o em mal estado de conservação, avaliado em Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), moeda da época, equivalente nesta data a 50,37 OTN; 01 (uma) Linha Telefônica Comercial de nº 221-2427, estando em perfeito estado de conservação, avaliada em Cr$ 2.204.000,00 (dois milhões, duzentos e quatro mil cruzeiros) moeda da época, equivalente nesta data a 123,36 OTN; 01 (uma) Máquina Registradora, marca NCR do Brasil, 110v, 50-60-CA2A110W6-1071924B; 78-2-1-4-II. (CCX) ARA-1, estando-a em bom estado de conservação, avaliada em Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros), moeda da época, equivalente a 19,59 OTN; 01 (uma) Máquina de Somar, de marca Olivetti Multisuma 20, 110/220v, 40w, 60hz, estando-a em perfeito estado de conservação, avaliada em Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), moeda da época, equivalente nesta data a 3,92 OTN e 01 (um) Filtro de óleo de Alta pressão para centrifugação de diesel, marca Meipar, mod. SHFLL, M.C.M. - 0102, tipo 1.2, pressão 3.5, série 0154, ano de fabricação 1.974, estando-o em bom estado de conservação, avaliado em Cr$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil cruzeiros), moeda da época, equivalente a 156,71 OTN. Perfazendo um total de Cz$ 8.583.033,31 (oito milhões, quinhentos e oitenta e três mil, trinta e três cruzados e trinta e um centavos). Caso os bens não alcancem lanço superior a importância da avaliação, prosseguir-se-á à Praça no dia 23.05.88, no mesmo horário e local, a fim de serem arrematados por quem der o maior lanço. Os bens encontram-se sob o poder e guarda do Sr. Paulo Rosário dos Reis, residente e domiciliado nesta cidade. Tudo de conformidade com o despacho de fls. 133, a seguir transcrito: DESPACHO: "Homologo a conta de fls. 124 a 129 dos autos e designo os dias 06.05.88 e 23.05.88 respectivamente às 10:00 horas para primeira e segunda praça. Intime-se pessoalmente a devedora. Oficie-se à Municipalidade para exercer o direito de preferência sobre o bem imóvel, na condição de [illegible] P., e Expeça-se os editais com as cautelas legais PV, 03.03.88 (a.) Gabriel Marques de Carvalho - Juiz de Direito. E para que ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos 12 dias do mês de abril de 1988. Eu, Roberto Lúcio C. Teixeira - Escrivão Substituto o subscrevo.

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO

Juiz de Direito

Classificados

CASAS

COMPRA E VENDA

BAIRRO NOVA REPÚBLICA: Casa em alv. 02 dorms, sala, coz., área, quase toda forrada, ter. med. 12x30m. com os seguintes móveis: 02 ventiladores, 01 fogão, 02 botijas, dormitório completo, jogo de sala, jogo de copa, ar condicionado, televisão, aproveite apenas Cz$ 750.000,00 ou Cz$ 600.000,00 sem os móveis. Tratar NPV IMÓVEIS 222.3040/2316 - CRECI - J - 0049 ref. 3071.

[illegible] FLORESTA - Casa c/ 2 qtos, sala, coz., banheiro, no valor de Cz$ [illegible]. Tr. CAPITAL IMÓVEIS 221-2179 - CRECI 0111 - Rua Duque de Caxias, 601 (ABERTO AOS SÁBADOS)

Marques da Cruz

COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA IMÓVEL

Rua Brasília, 2312 - 1º Andar, sala 1 -
Fones: (069) 223-1391 e 221-4870
CEP 78.900 Porto Velho-RO - Creci 3-J

NOVA PORTO VELHO: Casa em alv. 02 dorms, sala, coz. banh. interno, área, gradeada, piso cerâmica, ter. med. 12x20m. Ótima localização, próximo ao Armazém, preço Cz$ 1.000.000,00 - Aceita proposta, tratar NPV IMÓVEIS 222.3040/2316 - CRECI - J - 0049, ref. 3074

N. P. VELHO casa em alv. com 01 sala, 02 qts, [illegible] Tr. EFANDREA IMÓVEIS, Av. Carlos Gomes, 2.100 tel. 223-0070, aberto aos sábados. Creci J.0018 24º RG.

AO LADO DA TRANSPORTADORA SÃO LUCAS Terreno frontal p/ a BR 364 sentido Cuiabá, com área de 3.500m² parcialmente murado c/ toda documentação. Valor Cz$ 4.000.000,00 (Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda).

VENDE-SE

JARDIM DAS MANGUEIRAS - Casa c/ 3 qtos, sala, coz, banheiro, toda forrada, [illegible] terreno 15 x 30m, no valor de Cz$ [illegible]. Tr. CAPITAL IMÓVEIS - 221-2179 - CRECI 0111 - Rua Duque de Caxias, 601, (ABERTO AOS SÁBADOS)

BAIRRO EMBRATEL: [illegible] Tr. EFANDREA IMÓVEIS, Av. Carlos Gomes, 2100, tel. 223-0070, aberto aos sábados CRECI J.0018 24º Rg.

CONJ. 4 DE JANEIRO - casa em alvenaria na 4ª etapa, 2 qts, sala, coz., banh. [illegible] Informações pelos fones: 221-6321 - 221-0880 ou rua Joaquim Nabuco, 2323 - Goldem Emp. Imob. Ltda.

CASA À VENDA - AV. AMAZONAS [illegible] CRECI [illegible] fone: 221-1587

JARDIM ELDORADO - RARA OPORTUNIDADE. VENDE-SE UMA CASA COM 02 QUARTOS, SALA, COZINHA, POÇO COM ÁGUA BOA. TERRENO 10x25. POR APENAS 150.000,00. SIGMA: RUA PAULO LEAL, 502. TELEFONE: 223-[illegible].

INSCRIÇÃO PARA CONJUNTO HABITACIONAL

Se você ganha de 60.000,00 a Cz$ 80.000,00, faça sua inscrição hoje mesmo para adquirir casa de sala, 02 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço, conjunto com água, luz, asfalto, meio-fio e ônibus na porta. Inscrições na Brasil Investimentos Imobiliários Ltda. Av. Pinheiro Machado, 761 - tel.: 223-4789 ou 223-2323.

VENDE-SE CONJ. MARECHAL RONDON - Casa quitada e murada, aproveite esta grande oportunidade, cont. 2 qtos, sala, coz., banheiro, situada próximo a Av. Rio Madeira. Maiores informações - SOCIAL IMÓVEIS, Av. Pinheiro Machado, 2.765 - Fone: 221-4249 ou 221-1460 - CRECI 241.

JARDIM DAS MANGUEIRAS - Casa c/ 3 qtos, 1 sala, garagem para 2 autos, semi nova, terreno bem amplo, no valor de Cz$ [illegible]. Tr. CAPITAL IMÓVEIS - 221-2179 - CRECI 0111 - Rua Duque de Caxias, 601, (ABERTO AOS SÁBADOS)

VENDE-SE - CONJ. 4 DE JANEIRO - Casa toda murada, [illegible] Cz$ [illegible]. Tr. SOCIAL IMÓVEIS, Av. Pinheiro Machado, 2.765 - Fone: 221-4249/1460. CRECI 241.

VENDE-SE

REF. 2830 - BAIRRO NOVA PORTO VELHO - Casa em alv. [illegible] Tr. J.P. Imóveis, Creci - 004 Fil. AEL. Fone: 222-2075/3077. IMÓVEL MORDA FORTE.

Na Av. [illegible] NOSSA CASA LTDA. 221-3000, 221-1702. CRECI - J - 0046.

REF. 2831 - BAIRRO CALAMA - Casa em alvenaria construída 2 qtos, sala, coz., banheiro, forrada, piso cerâmica, [illegible] Cz$ [illegible]. Aceita proposta. Tr. J.P. IMÓVEIS. CRECI 004 - Fil. e A.E.L. Fone: 222-2075, 222-3077. IMÓVEL MORDA FORTE.

VR VILA RICA

COMPRA VENDE ALUGA

Fones (069) 223-3096 223-3097

Av. 7 de Setembro, 837 - 1º andar

RUA DINA. Boa residência construída, varanda frontal, garagem p/ 2 carros, 2 salas, cozinha, dispensa, 2 quartos, 1 suíte, área de serviço, dep. de empregada. Edícula c/ quarto de despejo, cisterna de 10.000 Lts. toda gradeada. Aceita Cz$ 2.000.000,00 (Tratar Sagitário Proj. Imob. Ltda. Fones: 221-7278 e 7097)

[illegible] - Casa contendo 3 quartos, sala, cozinha, WC social, transferência Cz$ [illegible]. Tratar MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS. Fones: 223-1391 e 221-4870. CRECI 3 J/RO.

Casa residencial na Av. Rio Madeira, [illegible] Creci J.0018 24º RG.

REF. CARROS: Vende-se 01 Fusca 81 a gasolina. Cz$ 200.000,00. Fiat 83 a gasolina, motor novo. Cz$ 250.000,00. Aceita proposta. [illegible]

[illegible] NOSSA CASA LTDA. 221-3000, 221-1702. CRECI - J - 0046.

CASA PARA MORAR EM LUGAR PRIVILEGIADO - Vista para o Rio Madeira, [illegible] Tr. CAPITAL IMÓVEIS - 221-2179 CRECI 0111 - Rua Duque de Caxias, 601 (ABERTO AOS SÁBADOS).

INSCRIÇÃO PARA CONJUNTO HABITACIONAL

Se você ganha de 60.000,00 a Cz$ 80.000,00, faça sua inscrição hoje mesmo para adquirir casa de sala, 02 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço, conjunto com água, luz, asfalto, meio-fio e ônibus na porta. Inscrições na Brasil Investimentos Imobiliários Ltda. Av. Pinheiro Machado, 761 - tel.: 223-4789 ou 223-2323.

VENDE-SE

BAIRRO COSTA e SILVA, rua 04 nº 72, residencial, alvenaria, 02 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, garagem. Tratar na Vila Rica Imóveis Ltda. Av. Sete de Setembro nº 837, 1º andar, fones: 223-3096/223-3097. Creci nº J-0198 Associada AEI.

VENDE-SE

JARDIM DAS MANGUEIRAS - Casa com 3 qtos, [illegible] Cz$ [illegible]. CAPITAL IMÓVEIS. 221-2179. Rua Duque de Caxias, 601 (ABERTO AOS SÁBADOS)

REF. 2836 - CONJ. LEONARDO DA VINCI - JARDIM DAS MANGUEIRAS I - 02 casas [illegible] Tr. J.P. Imóveis CRECI 004 - Fil. AEL Fone: 222-2075 222-3077. IMÓVEL MORDA FORTE.

CONJ. MORADA DO SOL II [illegible] (Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda. Fone: 221-7278 e 221-7097).

VENDE-SE

REF. 2841 - JARDIM DAS MANGUEIRAS I - Casa em alv. [illegible] Cz$ [illegible]. Aceita proposta. TR. J.P. Imóveis - CRECI - 004 Fil AEL. Fone: 222-2075/3077. IMÓVEL MORDA FORTE.

VENDO - BAIRRO JARDIM SOLIMÕES - [illegible] EFANDREA IMÓVEIS. Av. Carlos Gomes, 2100, Tel. 223-0070, ABERTO AOS SÁBADOS. Creci J.0018 24º RG.

BAIRRO [illegible] Vila Rica Imóveis Ltda. Av. Sete de Setembro nº 837, 1º andar, Creci nº J-0198, Associada AEI. Fones 223-3096 ou 223-3097.

[illegible] NOSSA CASA LTDA. 221-3000, 221-1702. CRECI - J - 0046.

BAIRRO AREAL. CASA EM ALVENARIA. Com 02 qtos, sala, cozinha, banheiro interno, forrada, [illegible] Cz$ [illegible] Tr. Fone: 221-2987 CRECI 0261.

RESIDENCIAL RIO MADEIRA - Apartamento com 2 quartos, [illegible] CAPITAL IMÓVEIS 221-2179 CRECI 0111 - RUA DUQUE DE CAXIAS, 601 (ABERTO AOS SÁBADOS).

Bairro Vila dos Lotes, [illegible] Vila Rica Imóveis Ltda. Av. Sete de Setembro nº 837 1º andar, tel. 223-3097 Creci nº J-0198, Associada AEI.

REF. 2830 - BAIRRO EMBRATEL. Casa em alvenaria [illegible] Aceita proposta. TR. J.P. IMÓVEIS. CRECI 004. Fil. A.E.L. Fone: 222-2075/3077. IMÓVEL MORDA FORTE.

VENDE-SE

CONJ. CHAGAS NETO - Casa em alvenaria, [illegible] Cz$ [illegible] Tr. Fone 221-2987. CRECI 0261.

RESIDENCIAL PORTO VELHO II [illegible] (Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda. Fone: 221-7278 e 221-7097).

VENDE-SE

REF. 2844 - JARDIM DAS MANGUEIRAS II [illegible] MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS - CRECI 3-J Fone 223-1391.

CONJ. NOVA CALAMA [illegible] (Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda. Fone 221-7278 e 7097)

VENDE-SE

Casa med. ter. 12 x 30, [illegible] Tr. CAPITAL IMÓVEIS. Fone 221-2179.

ATENÇÃO - Se você precisa comprar um lote na saída de Porto Velho sentido Cuiabá frontal p/ a BR-364 ao lado do Cinema [illegible] valor Cz$ [illegible] (Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda).

RESIDENCIAL [illegible] **BOLSA DE IMÓVEIS** - Fone: [illegible]

BAIRRO [illegible]

NOVA PORTO VELHO - VENDE-SE RESIDÊNCIA NA RUA 05, EM MADEIRA, CONTENDO 02 QUARTOS, SALA, COPA-COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, TERRENO MEDINDO 10x30, TODO MURADO. PREÇO DE OCASIÃO 1.000.000,00. ACEITA-SE PROPOSTA. SIGMA: RUA PAULO LEAL, 502 TELEFONE: 223-[illegible].

OPORTUNIDADE - casa de madeira em terreno 10x30 [illegible] Informações pelos fones: 221-6321 - 221-0880 ou rua Joaquim Nabuco, 2323 - Goldem Emp. Imob. Ltda.

CASA FINANCIADA PELA CAIXA ECONÔMICA - Adquira seu imóvel financiado pela Caixa Econômica Federal, [illegible] Tratar MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS. Fones 223-1391 e 221-4870. CRECI 3 J/RO.

JD DAS MANGUEIRAS [illegible] (Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda).

VENDE-SE

ALVORADA [illegible] TR. CAPITAL IMÓVEIS - 221-2179 - CRECI 0111 - Rua Duque de Caxias, 601 (ABERTO AOS SÁBADOS).

RESIDENCIAL PORTO PRÍNCIPE - Casa c/ 2 qtos, sala, coz, banheiro, toda forrada, gradeada, no valor de Cz$ [illegible]. Tr. CAPITAL IMÓVEIS - 221-2179 - CRECI 0111 - Rua Duque de Caxias, 601 (ABERTO AOS SÁBADOS).

Rua 05, c/ Raimundo Cantuária, [illegible] NOSSA CASA LTDA. 221-3000, 221-1702. CRECI J-0046.

PEDACINHO DE CHÃO - [illegible] NPV IMÓVEIS 222-3040/2316, CRECI J 0049.

REF. 5.000 - VENDE-SE CASA Na Av. 7 de SETEMBRO [illegible] ENCORPORADORA E IMOBILIÁRIA LTDA. [illegible] Fone: [illegible]

[illegible]

ASSESSORIA EM IMÓVEIS LTDA

[illegible]

PREÇO DE OCASIÃO casa em alvenaria [illegible] Goldem Emp. Imob. Ltda.

MARECHAL RONDON - Casa quitada, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, forrada, piso em cerâmica, portão e janelas de ferro, área de serviço, dispensa, banheiro de empregada, [illegible] apenas Cz$ [illegible]. Delta Emp. Imob. [illegible] Fone: 223-[illegible].

BAIRRO EMBRATEL - Ótima casa [illegible] Delta Emp. Imob. [illegible] Fone: 223-[illegible].

Na Rua [illegible] NOSSA CASA LTDA. 221-3000, 221-1702. CRECI - J - 0046.

BAIRRO N. Sª DA CONCEIÇÃO - CASA EM ALVENARIA, [illegible] Tr. Fone 221-2987 - CRECI 0261.

DELTA

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

COMPRA VENDE E ALUGA

[illegible]

CEP 78.900 - Porto Velho - Rondônia

REF. 2842 - BAIRRO NOVA PORTO VELHO - [illegible] TR. J.P. IMÓVEIS. CRECI 004 FIL. A.E.L. Fone: 222-2075/3077. IMÓVEL MORDA FORTE.

REF. 2835 - JARDIM BELA VISTA - [illegible] Tr. J.P. IMÓVEIS. CRECI 004 - A.E.L. Fone: 222-2075/3077. IMÓVEL MORDA FORTE.

REF. 2822 - LOTEAMENTO ALPHAVILLE - [illegible] Tr. J.P. IMÓVEIS. CRECI 004 FIL. A.E.L. Fone: 222-2075/3077. IMÓVEL MORDA FORTE.

BAIRRO DO AREAL - [illegible] Cz$ [illegible] Tr. Fone 221-2987 - CRECI 0261.

BAIRRO [illegible] Vila Rica Imóveis Ltda. Av. Sete de Setembro nº 837 1º andar [illegible] Creci nº J-0198, Associada AEI.

[illegible]

PRÓXIMO À AV. CALAMA - [illegible] Sagitário Projetos Imobiliários Ltda. Fone: 221-7278 e 221-7097. CRECI J. 152. [illegible]

BAIRRO JARDIM DAS MANGUEIRAS

[illegible] Vila Rica Imóveis Ltda. Av. Sete de Setembro nº 837 1º andar [illegible] Creci J-0198.

[illegible] NOSSA CASA LTDA. [illegible] Goldem Emp. Imob. Ltda.

[illegible] Tr. CAPITAL IMÓVEIS - 221-2179 - CRECI 0111 - Rua Duque de Caxias, 601 (ABERTO AOS SÁBADOS).

REF. 2000 - TERRENO [illegible]

Centro - 3 casas [illegible]

CONJ. NOVA CALAMA - Av. Calama, [illegible] SOCIAL IMÓVEIS, Av. Pinheiro Machado, 2.765 - Fone: 221-4249 ou 221-1460 - CRECI 241.

VENDE-SE

CONJ. 4 de JANEIRO - Casa na 1ª Etapa [illegible] Tr. CAPITAL IMÓVEIS - 221-2179 - CRECI 0111 - Rua Duque de Caxias, 601 (ABERTO AOS SÁBADOS).

[illegible]

JD. MANGUEIRAS - VENDA - [illegible]

VENDE-SE

JARDIM DAS MANGUEIRAS [illegible]

COMPRA, VENDE, ALUGA E ADMINISTRA

[illegible]

D. Pedro II, 503 - Fone:
221-7832 Creci J 0075
Porto Velho - RO

JD. MANGUEIRAS - VENDA - [illegible]

RESIDENCIAL [illegible] CRECI 0261

CONJ. [illegible] Cz$ [illegible] Tr. Fone 221-2987 CRECI 0261

MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS - [illegible] Rua Brasília, 2.312 1º andar - CRECI 3-J [illegible]

[illegible]

INSCRIÇÃO PARA CONJUNTO HABITACIONAL

Se você ganha de 60.000,00 a Cz$ 80.000,00, faça sua inscrição hoje mesmo para adquirir casa de sala, 02 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço, conjunto com água, luz, asfalto, meio-fio e ônibus na porta. Inscrições na Brasil Investimentos Imobiliários Ltda. Av. Pinheiro Machado, 761 - tel.: 223-4789 ou 223-2323.

REF. 2846 - CONJ. [illegible] IMÓVEL MORDA FORTE.

JD. MANGUEIRAS - VENDA - [illegible]

Televisão
Fernando Lobo

São de lata as coroas de todas as rainhas

Linda Batista, no Recife, com seu [illegible]

1936: Recife... Do velho álbum, Linda

E sem esse vento de tristeza varrendo a alma da gente, dos boêmios de ontem, dos moços que ainda há pouco se sentavam à mesa do **Vilarino** ou **Vogue**, do **Bar Recreio**. Nossos encontros foram varridos também e uma dificuldade se faz presente e sólida entre os que se amavam tanto.

De quando em vez uma volta pela relembrança de um feito. De quando em vez uma saudade pela ausência definitiva. E tem sido assim como há de ser sempre assim, pois assim é esse mundo redondo de [illegible] que nos tragam a alma e depois a fazem em pedacinhos.

Lá se foi Linda Batista na [illegible]. Foi levando aquele sorriso que escondia uma marca de tristeza grande deste mundo, dessas coisas que o mundo tem.

Cada um cumpre sua jornada e é preciso cumpri-la com coragem. O que são feitos dos nossos sonhos antigos, nem sabemos. Eles, muitas vezes, se negam a fazer [illegible] com a realidade e se fingem em promessas [illegible] naquele momento em que uma verdade crua se faz mais presente e a descrença invade tudo.

Linda poderia ter filho, poderia ter sido, poderia conseguir, poderia ter direito, poderia e poderia. E na soma total? A casa pequenina de vila abrigaria o riso de crianças, o barulho de festa infantil, o balanço da rede preguiçosa na hora morta da tarde finda? O marido, o filho, a filharada. Tudo poderia ter sido não fosse o vento forte soprando sudoeste na sua vida cheia de nordestes. Lembro de tempos antigos, de casa alegre, de linda cantora.

"A coroa do rei
não é de ouro nem de prata
Eu também já usei e sei que
ela é de lata..."

A vida de um artista é feita de lata, mas Linda que viu de perto a altura dos astros, que provou com gosto o sabor de ser estrela e de reinar num mundo cercado de palmas, gritos, aplausos fortes que pareciam não cessar nunca. Mas tudo cessou, pois o público é volúvel e se encanta e desencanta, e se deixa amar e depois foge como boêmio cansado. Ficam as canções e a lembrança da voz que Linda cantou nas horas quase de amor [illegible], ou de beijos e gritos, nos carnavais da vida, pois a vida pode ser até um carnaval estranho, que se faz nos acordes primeiros do Zé Pereira e em finais que se assemelham à Marcha Fúnebre. [illegible] nas minhas lembranças no velho álbum de fotos lindas com a [illegible] e me arrependo de ter feito isto.

AGORA, SIM

Tenho certeza que a esta hora as gravadoras estão fazendo correr as suas prensas para imprimir os discos que Linda Batista deixou. São as mesmas marcas que não a quiseram a bem pouco; são os mesmos selos que se afirmaram como "um produto invendável", enquanto a artista vivia. Quem vai ter tempo para cuidar do acervo da música popular brasileira? Somente alguns abnegados que nem são pagos para isso; é que conseguem preservar a nossa memória musical, muitas vezes fazendo reproduzir discos que serão dados como brindes.

A TV PIRATA É A GRANDE CARICATURA DA PRÓPRIA TELEVISÃO E EU ME DIVIRTO COM AS APRESENTADORAS E COMENTARISTAS CARICATOS QUE EMPUNHAM AS INÚTEIS E RIDÍCULAS CANETAS QUANDO APARECEM.

JÔ E O DISCO

Teimoso, sem dúvida, é aquele sonoplasta paulista que insiste em botar aquele infame disco de gargalhadas em todas as vírgulas do programa **Veja o Gordo**. Por conta daquele absurdo muita gente desliga e confessa sonhar com a volta do Jô para a **TV Globo**, onde esses detalhes são muito cuidados. Não é possível que o próprio Jô Soares não perceba o absurdo daquela presença: um disco mal feito de gargalhadas, que dispara logo que as pessoas começam a falar. Por conta dele a audiência pode cair e a presença dele parece mais um boicote do que uma colaboração.

MOMENTO LINDO!

O final de **O Pagador de Promessas** foi qualquer coisa de comovente beleza. Tizuka assinou com letras finas e brilhantes o seu trabalho inteiro. José Mayer, a cruz, a música de [illegible] ao compasso dos passos dos crentes rumo à igreja. Nada mais emocionante, nada mais belo! Esta mulher de olhos pequenos enxerga muito mais do que os que tantas vezes receberam troféus e homenagens.

SEM SENTIDO

O gesto deve acompanhar o que diz o texto. Sempre foi assim. Os gestos dos (das) repórteres de rua não têm nada a ver com o que está acontecendo. É mais por não ter o que fazer da mão sem microfone. O apresentador comercial do **Free Way** começa com os dois polegares para cima e por quê? E o outro (do **Leão Camarada**) que, no ideal, não gesticula, termina a mensagem comercial assim: "Boa sorte, hein!". Hem porque se ninguém chamou?...

DISCOS

Sem divulgação não dá para entender

[illegible]

ANA CARAM — [illegible]

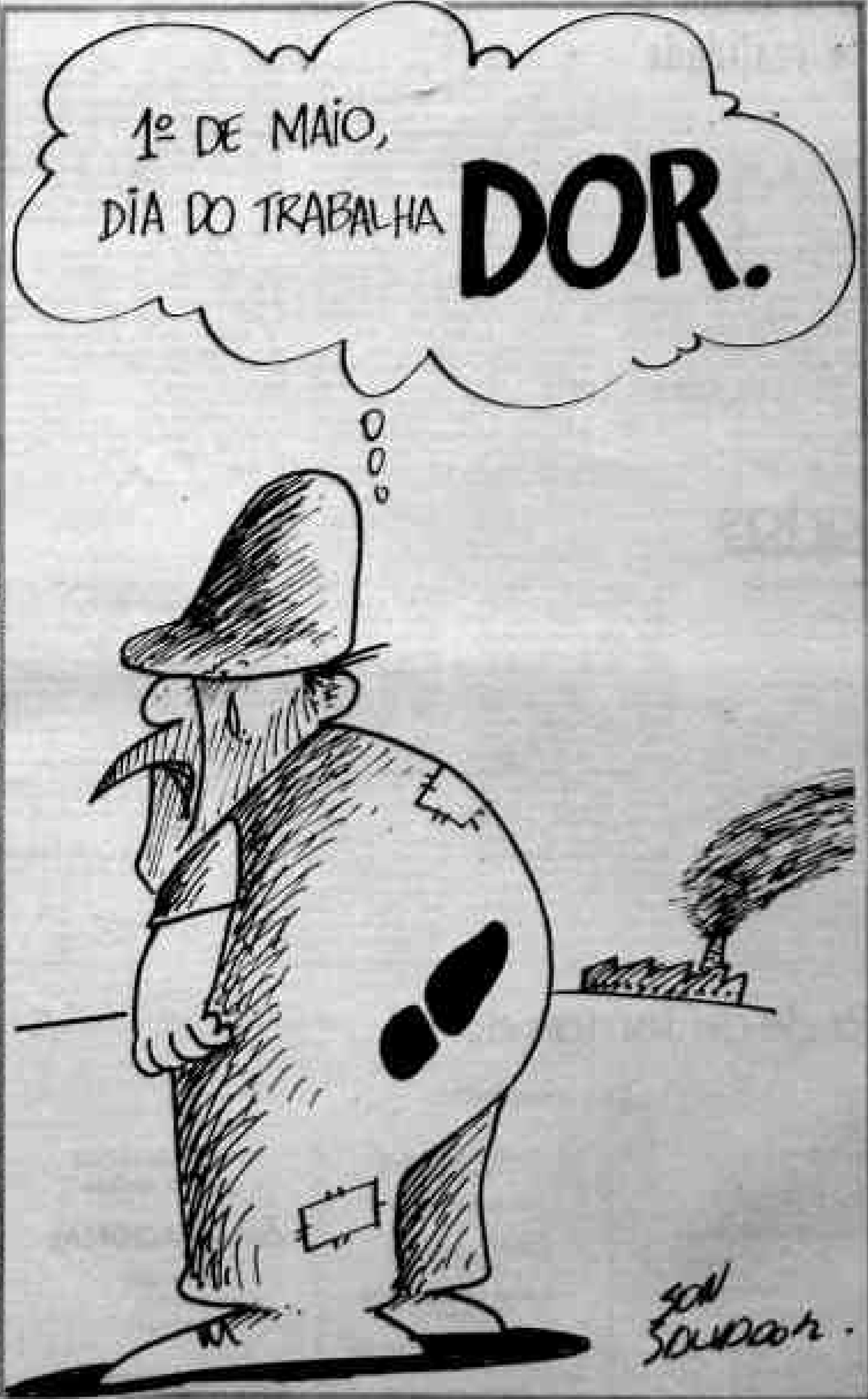
[illegible]

ARAKETU — [illegible]

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO X — RIO DE JANEIRO, DE 1º A 7 DE MAIO DE 1988 — Nº 492



1º DE MAIO,
DIA DO TRABALHA DOR.
SON SALVADOR.

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

A falta de ânimo para reduzir o déficit público

PÁGINA 7

Pregação golpista contra o Presidente

PÁGINA 10

Murilo Mendes e a frondosa Baía da Guanabara

PÁGINA CENTRAL

Revista NACIONAL

Diretor Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor Comercial
[illegible]

Diretor de Projetos Especiais
[illegible]

Diretor Editor Executivo
[illegible]

Editor Substituto
Carlos [illegible]

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
[illegible]
Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

[illegible]

Ponto de Vista

O trabalho e a realidade

A passagem do dia 1º de Maio – Dia Internacional do Trabalho – enseja que se faça uma análise da situação do trabalhador brasileiro nas últimas décadas. Do paternalismo calcado na frase getuliana ("Trabalhadores do Brasil") às últimas tentativas de construção de um sindicalismo forte e consistente, capaz de levar a classe trabalhadora a melhores dias, através de propostas concretas e viáveis, muito pouco foi o avanço conseguido.

Atropelada pela política paternalista de dominações quase sempre radicalizantes, a política sindical brasileira saiu do peleguismo de sua geratriz para o radicalismo inconsistente das centrais sindicais – CUT, CGT e outras que tais – sem conseguir o verdadeiro objetivo dos verdadeiros trabalhadores: harmonizar os interesses do setor produtivo – patrões e empregados – num contexto de desenvolvimento econômico que permita o aumento da capacidade produtiva e, consequentemente, uma política salarial mais digna e justa.

• • •

Sob a tutela do Estado, dependente de salários criados por decretos e não pelas leis do mercado, os trabalhadores brasileiros continuam engatinhando em termos de conquistas reais. Ao lado disso, são constantemente iludidos pela inconsequência de benesses bastante discutíveis como as aprovadas pela Constituinte, no primeiro turno de votação, tais como a chamada licença-paternidade e a redução da jornada de trabalho do turno de revezamento ininterrupto de seis horas, modelo que nenhum país do mundo desenvolvido pratica (a França chegou a adotar, mas voltou atrás, forçada pela evidência de sua ineficiência).

Num país como o Brasil, carente de produtividade, o que interessa menos ao trabalhador é redução da jornada de trabalho. O mais importante, certamente, é a melhoria da remuneração pelas horas trabalhadas, o que evidentemente só será conseguido no momento em que a produção alcançar um nível capaz de proporcionar maiores lucros e, paralelamente, maior capacidade empresarial de remunerar o trabalho.

• • •

Este 1º de Maio é uma boa oportunidade para que os líderes trabalhistas façam uma reflexão e uma revisão de comportamento. E cheguem à conclusão de que o mais importante para a classe trabalhadora é o fortalecimento de um sindicalismo livre da tutela do Estado, capaz de andar por suas próprias pernas e tornar-se forte o bastante para levar os empresários à mesa de negociações com propostas efetivamente sérias e não-paternalistas.

Este seria o primeiro passo para a livre negociação, uma realidade não tão longe como imaginam alguns. Já existe uma consciência empresarial predisposta a pagar o justo valor do trabalho. Mas isso depende também, e principalmente, de melhores condições de produtividade e lucro, em última análise o mandamento maior do capitalismo. O Governo que cuide de suas atribuições e deixe o capital e o trabalho aparar as arestas e superar as suas diferenças. Afinal de contas, um não existe sem o outro. São irmãos siameses.

Cartas

INVIABILIDADES

"Senhor redator:

Tudo neste país vem sendo acompanhado por uma [illegible], a qual deseja [illegible] com o INPS e muitos outros órgãos dos setores federal, estadual e municipal; além disso, existem também contrabandistas dos setores privados que chegam ao cúmulo de organizar um contrabando de café no Paraná, em 11 carretas, no valor de um milhão de dólares, contrabando acompanhado por [illegible] que fizeram a proteção. Inviabilidades como esta têm se registrado constantemente no Brasil, o que vem contribuir para a afirmativa sobre a falta de seriedade do nosso país; aliás, o país nada tem a ver com as irresponsabilidades e as corrupções que imperam nos feudos governistas, etc., pois o que realmente está faltando neste malfadado Brasil são homens melhor com "H", e não com "A", como os atuais dirigentes, excetuando-se bem poucos.

Neste país há [illegible] de [illegible] tem [illegible], [illegible] de toda sorte de [illegible] e [illegible] da maioria do povo.

"Transitórios de política ou de políticos", até que a situação é grave. Os Constituintes demagogos já [illegible] "A" mais "B", que, acima de tudo, estão os seus próprios interesses e de seus grupos empresariais e, já declararam que são indolentes, portanto, consideraram "um [illegible]" desta nação. Porém, só poderemos esperar uma Carta Magna capenga, porém ainda confiamos e esperamos ver os senadores e deputados, ministros e oficiais militares pagando Imposto de Renda legalmente, ou seja – de tudo o que ganham (sem exceções) e que, só assim, poderia haver uma melhor distribuição de renda, em benefício daqueles que vivem eternamente com seus salários achatados pelos [illegible] [illegible] preços, em virtude da inflação galopante.

E, para começar a controlar o tal **déficit público**, o Presidente Sarney deveria rebaixar os altos salários, a começar pelo do Presidente da República, Vice-Presidente, Ministros, Senadores e Deputados Federais, etc., bem como, demitir todos os "marajás", pois, cada um deles representa quase 200 funcionários que ganham salário mínimo.

Agradeço a todo o pessoal da RN pela publicação desta."

Altemir Ferraz
(Teresina – PI)

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade regional pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

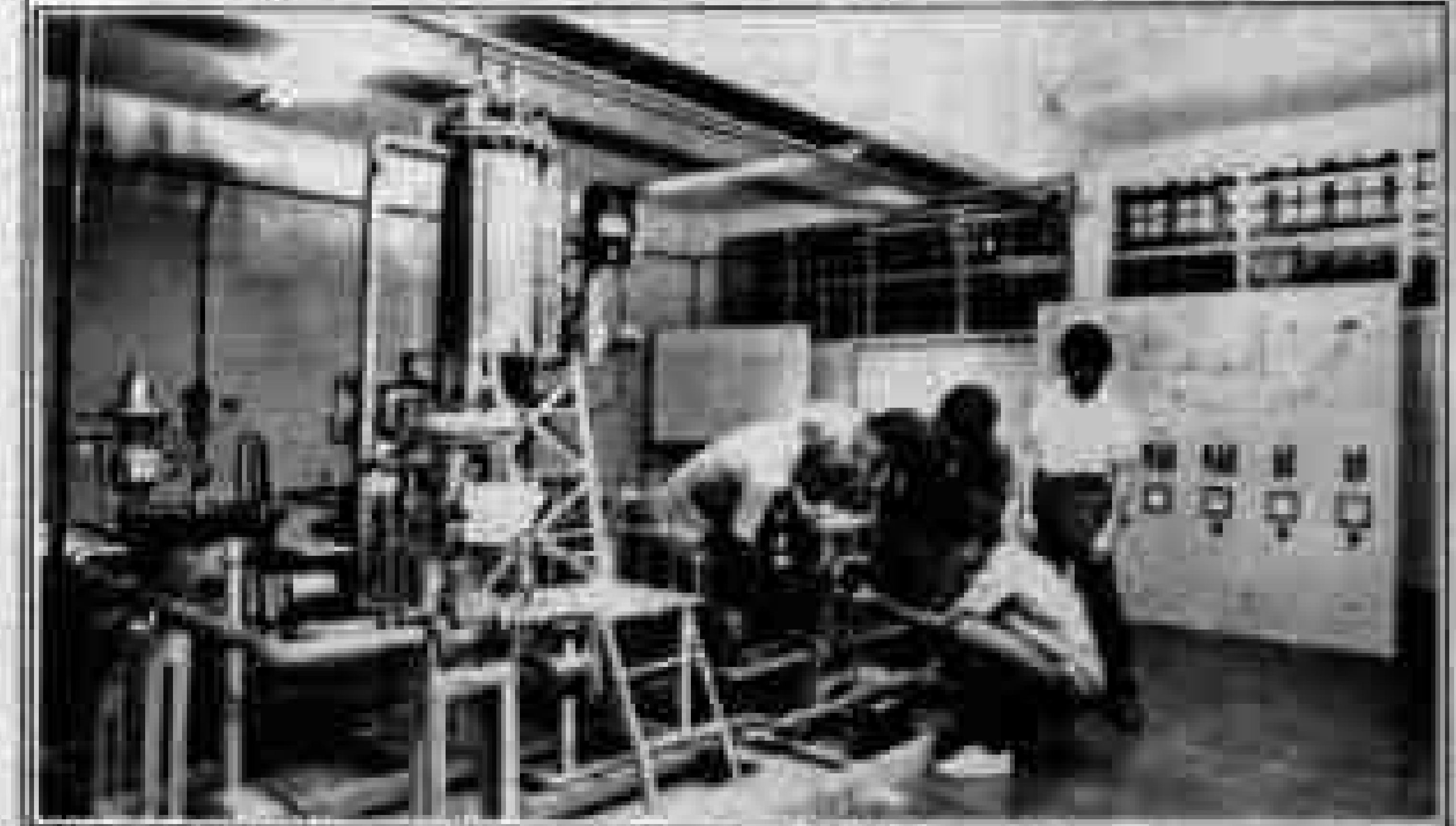
O RIO BRANCO
Rio Branco
ALTO MADEIRA
Porto Velho
DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus
O IMPARCIAL
São Luís
O DIA
Teresina
TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza
CORREIO
João Pessoa

JORNAL DA CIDADE
Aracaju
JORNAL DA BAHIA
Salvador
DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte
JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro
O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá
DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande – MS

Os fotolitos enviados
à rede de jornais da
Revista NACIONAL
em todo
o País
viajam pela
TRANS BRASIL

Mutirão

Acordo SENAI/Japão implementa a instrumentação no País



Visão parcial da planta-piloto, uma das instalações existentes no CT de Instrumentação

Inaugurado em maio do ano passado, encontra-se em pleno funcionamento o **Centro Técnico de Instrumentação Industrial Arivaldo Silveira Fontes**, em Vitória, capital do Espírito Santo. Esta nova unidade operacional do SENAI é um empreendimento de grande porte cuja realização só foi possível devido ao apoio técnico e financeiro do governo japonês e do Departamento Nacional da Instituição.

Líder mundial no setor de instrumentação, o Japão está transferindo essa tecnologia para o Brasil por meio de um convênio de cooperação técnica firmado entre o SENAI e a **Japan International Cooperation Agency – Jica**, dentro dos princípios estabelecidos no acordo de cooperação existente entre o Brasil e o Japão desde 1970.

ATUAÇÃO DO CT

A instrumentação situa-se no topo de uma das fases mais importantes da moderna tecnologia industrial e sua definição não é tão simples de se elaborar. Mesmo o diretor do Centro Técnico, Roberto Furtado de Araújo, reconhece essa dificuldade, explicando que a instrumentação é a ciência que aplica e desenvolve técnicas de medição, indicação, registro e controle de processos de fabricação.

O CT Arivaldo Silveira Fontes oferece três modalidades de cursos: o Curso Técnico de Instrumentação, a nível de segundo grau; o Curso de Instrumentista Reparador, a nível de primeiro grau; e os Cursos Especiais, em vários níveis, estruturados a partir das necessidades das empresas e oferecidos nas áreas de Técnicas de Medidas Elétricas, Circuito Digital, Termometria, Instrumentação Básica, Controle Seqüencial e Circuitos Elétricos Básicos.

A unidade ocupa uma área de, aproximadamente, dois mil metros quadrados, em um bloco de dois pavimentos onde estão instalados os laboratórios de Eletricidade, Eletrônica, Microcomputador, Válvula de Controle, Analisadores Industriais, Instrumentação Pneumática, Instrumentação Eletrônica, Planta Modelo Universal e Planta Modelo Balança.

Os laboratórios impressionam pela qualidade dos equipamentos, muitos dos quais ainda não são fabricados no País, pois constituem a mais moderna tecnologia japonesa na área de instrumentação como, por exemplo, os manômetros digitais da Fuji Elétrica. Outros aparelhos destacam-se por seu grau de aperfeiçoamento, o que é raro de se encontrar em produtos equivalentes em nosso mercado, tais como controladores digitais programáveis ou osciloscópios de 60 megahertz.

Raio laser na cura da Leishmaniose

Cientistas da Turcomênia (República Soviética da Ásia Central) desenvolveram um novo tipo de tratamento para a leishmaniose, doença tropical propagada por um protozoário e transmitida através de mosquitos. Sob o raio luminoso de um bisturi a laser, com gás carbônico concentrado, a chaga desaparece quase sem deixar marcas, com apenas dois ou três minutos de aplicação.

Os médicos garantem que a operação se realiza sem perda de sangue, em condições de assepsia absoluta e com resultados positivos em qualquer fase de desenvolvimento da doença.

A. PEREIRA

Pintores

Dois pintores de Sergipe que o Sul precisa conhecer: J. Inácio e Leonardo Alencar. Extraordinários. Há outros, muito bons, mas os dois citados são de qualidade indiscutível.

JOEL SILVEIRA

Alegria

Com Casanova tive o direito de "fugir" das tragédias diárias. A ela comédia que a TV Globo nos deu caiu muito bem na hora [illegible] quando estão sempre os homens que vão salvar o Brasil, em variados programas que não pegam nada. O velho [illegible] de [illegible] agradar a todos e [illegible] [illegible], fugindo dos [illegible] e levando para se juntar em nosso [illegible] aquelas [illegible] engraçadas do velho conquistador e suas mulheres sensacionais. Melhor que ficar [illegible] dos [illegible] de botar a cara no travesseiro. Resta saber quando a TV Globo nos vai dar a dádiva de uma nova alegria.

FERNANDO LOBO

Fórmula

Não ser mais feliz do que já se é. Apenas ficar com a felicidade – a tantas – que já se tem – eis uma boa fórmula, estimulante a ser usada em instantes vários. No mais, é lembrar... lembrar...

JOEL SILVEIRA,
DO LIMBO

Por quê?

Por quê, Deus meu, tua [illegible] permite que tantos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]?

JOEL SILVEIRA

No Rio, controladores de vôo do mundo inteiro

"Ah, Ah, aviadores que cruzam os céus do Brasil! Entre vozes de Rádio, [illegible] de seus préstimos para guia das rotas aeronaves".

Se o cantor Jorge Veiga fosse vivo esta seria a sua saudação aos representantes de 54 países que participaram da 27ª Conferência da *IFATCA* – Federação Internacional das Associações de Controladores de Tráfego Aéreo, de 20 a 29 último, no Salão James Monroe do Centro de Convenções do Hotel Nacional-Rio, para discutir o tema: *Eficiência na Aviação da América do Sul.*

Em meio a discussões [illegible] sobre [illegible] do setor, [illegible] a abertura de novas companhias aéreas [illegible] de grandes negócios por empresas como a brasileira Embraer, a francesa Thomson, a [illegible] e a italiana Selenia, os controladores brasileiros ainda conseguiram incluir no programa uma homenagem ao velho Jorge Veiga, que foi radiotelegrafista, nos primeiros tempos da aviação comercial brasileira, quando o controle de tráfego aéreo engatinhava, tornou-se o padrinho dos "aviadores do Brasil", com suas mensagens especiais, antes de qualquer disco ou programa de rádio. A homenagem aconteceu no Oba Oba, durante jantar de despedida, dia 29.

A localização da Conferência no Brasil, em especial no Rio de Janeiro, deve-se ao [illegible] do colega Paulo Affonso Menezes, Presidente da Associação de Controladores de Tráfego Aéreo do Brasil. Ele, que luta por melhores condições de trabalho e a capacitação de recursos humanos para o setor, [illegible] foi à Grécia avisar que não havia melhor destino que a Cidade Maravilhosa para sediar uma Conferência como esta, que reúne profissionais especializados em segurança de vôo no mundo inteiro. O resultado aí está: uma Conferência da IFATCA, sendo realizada pela primeira vez, na América do Sul. [illegible]

CRISTOVÃO D'ALENCAR

PORTOBELLO
FRADE HOTÉIS

Pacto social e transição democrática

JOUBERT MAURO (*)

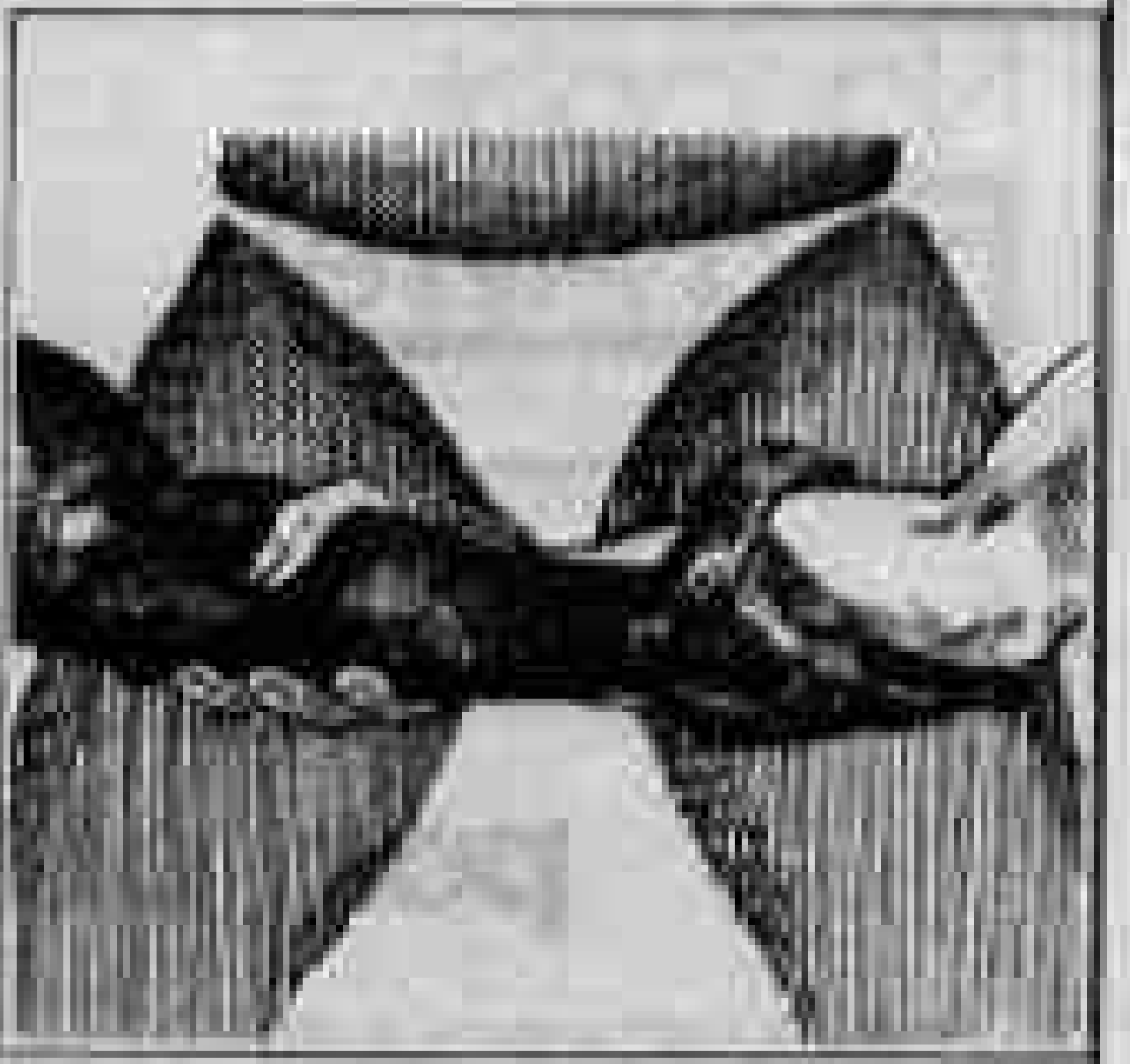
Em outras questões discutimos nesta [illegible] as características dos pactos sociais firmados na Europa, na década de 70, para enfrentar o [illegible] de inflação decorrente das diversas crises do petróleo.

[illegible]

exemplo deste tipo de estrutura institucional é o Comitê Consultivo Econômico e Social e uma Comissão de Governadores, cujas propostas, antes de serem estudadas pelos Ministros de Estado, seriam levadas ao Parlamento, mas também ao Comitê Econômico e Social da Comunidade, órgão consultivo composto por 180 membros [illegible] CEE [illegible] dentro do Brasil [illegible]. Neste Comitê estariam representados as entidades patronais, os sindicatos e numerosos outros grupos de interesse, tais como agricultores, consumidores, mulheres, etc.

Além da criação deste Comitê [illegible]

[illegible] e do entendimento nacional em torno do Presidente e no interesse do país.



(*) JOUBERT MAURO é economista, professor titular de Economia Internacional da Faculdade Cândido Mendes e pós-graduado em Análise Econômica pela CENDEC/IPEA/Ministério do Planejamento e em Estudos Europeus pela Universidade de Roma.

"Como ficar rica trabalhando por conta própria"

UMA FORTUNA AO SEU ALCANCE

VONTADE DE GANHAR DINHEIRO MESMO!!!

UMA NOVA FASE

MUDE SUA VIDA COMPLETAMENTE

MILHARES DE EXEMPLARES VENDIDOS

Distribuidora RAGAZZI
Caixa Postal 3424 - CEP 20000
Rio de Janeiro - RJ

"UMA FORTUNA AO SEU ALCANCE"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE CEP ESTADO

Rubem Braga

A lição de Hopper

Um senhor bem vestido, de colete, com um capote no braço direito e a mão esquerda no bolso, está de pé junto à poltrona em que se senta uma senhora de certa idade, de chapéu preto. Estamos no saguão de um hotel. À direita, no primeiro plano, sentada em outra poltrona, uma senhora mais jovem, talvez loura, lê um livro ou uma revista. [illegible] O título do quadro é **Hotel Lobby**. [illegible] saguão de hotel.

A impressão que se tem é de que as pessoas estão fazendo tempo, esperando alguma outra pessoa ou um chamado telefônico. Há um realismo perfeito no desenho e na cor, mas a luz, essa luz artificial que bate na mão do cavalheiro, nos braços da leitora, nos cabelos da velha senhora, dá a essa cena banal, tediosa, um certo mistério sutil, uma certa melancolia — e isso é típico da arte de Edward Hopper.

Estou olhando a reprodução de um dos quadros de Hopper que por sinal esteve numa Bienal de São Paulo. Hopper morreu com mais de 80 anos.

A muitos jovens artistas nossos eu diria, como tema de meditação, a obra de Hopper, não para imitá-la, mas para aprender sua lição de honestidade e de dignidade artística.

Hopper viajou pela Europa, mas ficou sendo um pintor 100% americano, e isso lhe aconteceu naturalmente. [illegible] Tarsila, Di, [illegible] Portinari, Guignard, [illegible] uma transposição apressada para o Brasil de alguma coisa que está na moda em Nova York ou em Paris...

A poesia é necessária

Mefisto

RAUL DE LEONI
1895 – 1926

Espírito flexível e elegante,
Ágil, lascivo, plástico, difuso,
Entre as coisas humanas me conduzo
Como um destro ginasta diletante.

Comigo mesmo, cínico e confuso,
Minha vida é um sofisma espelhante;
Teço lógicas trôpegas e abuso
Do equilíbrio na Dúvida flutuante.

Bailarino dos círculos viciosos,
Faço jogos sutis de idéias no ar
Entre saltos brilhantes e mortais,

Com a mesma petulância singular
Dos grandes acrobatas audaciosos
E dos malabaristas de punhais...

SALVADOR

Há sempre um vôo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.

Consulte seu Agente de Viagens ou a

VARIG CRUZEIRO

Joel Silveira

Falar, hablar

Nem me lembro mais de dela. Mas do resto me lembro perfeitamente. [illegible] ... nosso embaixador em La Paz.

— Não, brasileiros, nada, mais nada mesmo, temos a ver com o resto da América Latina. E sabe por quê, meu caro Joel?

Eu não sabia; ele me ensinou, [illegible] um tanto pensativo:

— [illegible] Nós falamos, "Eles" hablan.

[illegible]

[illegible] ... criatura que também é "eles"?).

[illegible] ... Florença e a razão é quase [illegible] ... ela é a flor da cultura humana desde que o mundo existe". E disse mais: "Florença é uma dessas cidades aonde se quer voltar sempre — já estive lá umas dez vezes e, embora nunca tenha escrito nada sobre ela, é assim como um ingrediente no nosso potencial de amar a vida; ela restaura nossa confiança no mundo, recarrega nossas baterias diante de um mundo hostil. Tenho um projeto de preparar uma reflexão e dirigir um seminário sobre o Humanismo em Florença".

Como vêem, o professor sabe das coisas. Quanto ao meu mestre, faça o seu Seminário. E me convide. Preciso recarregar minhas baterias.

Talvez

Mário Covas

Pode ser impotência minha (embora recente), mas esse sr. Covas está me saindo um [illegible] Mais um.

Evidência

Bruna Lombardi

Duvido que alguém que entenda do assunto [illegible] ... Bruna Lombardi ou de Sandra Bréa [illegible] ... da empresária Xuxa.

Igualdade

"A igualdade consiste na abolição dos privilégios dos fortes. Não é, nem pode ser nunca, um obstáculo à proteção que o Estado deve aos fracos". É de João Mangabeira. [illegible] ... conveniência dos fortes".

Por estas e outras é que o saudoso líder [illegible] ... meu guru político. O único que tive.

Morte

[illegible]

Elias também afirmava, sem dúvida [illegible] não ter medo da morte. Lembram-se daquele seu verso: "Em meu princípio está o meu fim"? E daquele outro: "O tempo que destrói é o tempo que preserva"? Tudo gentis [illegible].

Miudezas

O que me enerva são as miudezas. Por que não juntar uma porção delas e fazer algo maior?

Sugestão

Já que, e não mais disfarçadamente, a censura vai retornando, por que os senhores da tesoura não aproveitam e não censuram aquela cara de múmia [illegible] do doutor Ulysses?

Informação

O avião está vindo de Teresina; logo pousará em Fortaleza. Ao sobrevoar a cidade cearense de Maranguape, o comandante, palrador e bonachão, informa, a voz inflada de orgulho:

— Estamos sobrevoando Maranguape, terra de Chico Anísio. (Pausa curta para engrossar ainda mais a voz. E vem o final da espantosa revelação). Terra de Chico e MINHA TAMBÉM.

E se passarmos por cima de Aracati, mais outra informação, igualmente precisa e jubilosa:

— Lá em baixo é Aracati, onde mora uma tia minha de nome Ninota. Faz uma peixada que só vocês vendo.

Florença

Perguntaram a mestre Hélio Jaguaribe, homem de muitos saberes e muitas andanças, qual a cidade no mundo de sua preferência — e a resposta veio rápida e precisa: Florença. "Se um Deus malé[illegible]

Caminho da Estante

"O séquito de um monarca era, naquelas tempos, numeroso por razões de ordem prática e outras simbólicas, de maior peso, como esta: que sendo o Rei o reflexo de Deus na terra, ficava mal que realizasse por si mesmo qualquer função, inclusive a de levar a colher à boca; e esta outra: que os reis da Espanha desde tempos imemoriais não despediam nunca aos que haviam servido a eles ainda que momentaneamente, que todo serviço prestado à casa real era acompanhado de um cargo vitalício [illegible] ... tempo de paz". — Eduardo Mendoza, *A Cidade dos Prodígios*, tradução (que achei excelente) de Olga Rego, Editora Companhia das Letras, página 112.

0 — 0 — 0

"Talvez se todos os homens de negócio soubessem que mais cedo ou mais tarde hão de morrer, a atividade econômica se paralisaria no mundo. [illegible] ... Eram como seres dormindo no meio de um aprisco. Na realidade não defendiam nenhuma ideologia [illegible] ... um suicídio. Nesse sentido qualquer discussão com algum deles era impossível". — Eduardo Mendoza, *A Cidade dos Prodígios*, página 390. (Pode ser que eu ainda venha a ler coisa de especial qualidade neste moribundo ano de 87 [illegible] ... de dezembro próximo me caia diante dos olhos algo tão grandioso, tão forte e tão fora-de-série quanto este livro de Eduardo Mendoza, um escritor espanhol de quem eu nunca ouvira falar antes, e que surge com a força de um García Márquez ou a garra de um Alejo Carpentier. Confiram.

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRAS

Nacional
Fred Ayres

Olho por olho

O secretário de Transportes do Rio, Miguel Bahury, pretende, em 3 meses, disciplinar a política de estacionamentos na cidade a acabar de vez com as gangs organizadas que atuam junto às casas noturnas.

Quem vai perdendo com isso, também, são os cambistas e [illegible] ... como é o caso do estacionamento clandestino, frente ao Metrô da Glória.

ARTE DUVIDOSA

Uma tela do pintor naïf Adi Sodré, mostrando o maestro Roberto Cicel de frente e com asas é mostra e uma das atrações da mostra Modernidade — Arte Brasileira do Século Vinte que está em cartaz no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

É a mesma mostra de 169 obras de 60 artistas brasileiros deste século exposta em dezembro de 87, no Museu de Arte Moderna de Paris.

ROUPA SUJA

Está aberta a temporada de roupa suja lavada em público, com a instalação da CPI da Corrupção. Por enquanto, registra-se o seguinte bate-boca:

Antonio Carlos Magalhães, ministro das Comunicações: "Essa CPI, desde o início, está correta para incompetência e safadeza".

José Inácio, senador, presidente da CPI: "Roubar, pode. Apurar, não?"

FOGO CRUZADO

O megaespeculador Naji Nahas está levando ao desespero alguns investidores na Bolsa de Valores de São Paulo. Sabe-se, agora, que a liminar para sustar o leilão da Sorosep foi requerida por Naji Nahas e outros. Os "outros", no caso, são duas de suas empresas.

Por essas e outras é que Nahas foi proibido de operar no mercado de commodities em bolsas norte-americanas durante cinco anos.

ARTE & MANHAS

O Leonardo Netto está substituindo Nelson Motta à frente do *Brazil Projects*, mostra de arte brasileira contemporânea que vai até 11 de junho em Nova York.

O Está sendo editado nos Estados Unidos a segunda parte do livro *... E o Vento Levou*. A autora, Margaret Mitchel, deixou prontos dois capítulos e o romance vai ser completado por Alexandra Ripley.

O Os baianos que se cuidem. A cantora Elba Ramalho escolheu a cidade de Salvador para lançar o seu 11º LP, gravado em quatro semanas pela Polygram. Será no dia 21 de maio, com Luar e tudo a que tem direito.

O O paisagista Roberto Burle Marx assina o projeto de recuperação da área verde de 285 hectares onde está sendo implantado o Parque Ecológico Emílio José Salim, na Fazenda Mato Dentro, interior de São Paulo, onde viveu a Viscondessa de Campinas, Maria Luiza de Souza Aranha. Burle Marx diz nesse estava reclamando e esteve de mão-de-obra para execução dos seus trabalhos.

O Martha Pena, Martinho da Vila, Zico, Tonton, Quirino Santos e Zuenir são os novos comendadores da Ordem do Rio Branco. Faltaram Xuxa e Chacrinha.

VOZ DA PROFECIA

Do deputado e ex-ministro Delfim Netto:

"A única forma de aumentar o salário real dos trabalhadores é reduzir o salário real dos cabos eleitorais políticos".

BELEZA À LA CARTE

As falas que me perdiam... nas Xuxa, Lídia Veríssimo, Bruna Lombardi, Luíza Brunet, são fundamentais. Para Luma de Oliveira, o segredo da beleza está em comer de tudo e muito. Só que, ao devorar uma pizza, por exemplo, ela se dirige a uma sessão de ginástica no mesmo dia. Nas refeições, ela compensa as doses de frituras, uma salada.

Métodos para comer bem as top models do momento, estão na revista *Nova*, de abril, que na capa traz a estonteante Laila Rotter.

ENCONTRO MARCADO

Estará chegando ao Rio de Janeiro, dentro de 30 dias, Claude Cheysson, diretor de Relações Externas Norte-Sul da Comunidade Econômica Européia, com uma pasta recheada de bons investimentos.

O Governador Moreira Franco e o secretário da Indústria e Comércio, Vicente Cabral, estão preparando recepção à altura.

PELO GONGO

Um fotógrafo e um cinegrafista que participavam da cobertura jornalística da recente visita dos presidentes do Brasil e da Colômbia ao Projeto Carajás foram impedidos de registrar um fato pitoresco, senão de mau gosto:

Dona Marly Sarney vestia saia vermelha e blusa preta e amarelo, combinação pouco feliz para uma primeira Dama.

Ponto a ponto

A discoteca **Columbus**, recentemente inaugurada, transformada rapidamente na maior concentração de beleza por metro quadrado do Rio foi motivo de reunião informal do aniversário do promoter **Silvio Teixeira**. Constatar a presença de pelo menos, hoje, entre dez manequins famosas nas passarelas cariocas... Os empresários **Roberto Marinho** e **Silvio Santos** reuniram-se a portas fechadas, sábado, dia 16, no gabinete do diretor presidente de **O Globo**, na rua Irineu Marinho... Um jantar informal no restaurante **Castelo da Lagoa** marcou a presença do casal **Ulisses** e **Lúcia Oliveira**, "reis" da noite de Salvador, depois de alguns europeus, oferecido por este colunista e Gelson Toste... O economista **Pedro Schubert** está lançando o livro **Manual do Orçamento do Empresarial Integrado**, dia 11 de maio, na Livraria da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, e no dia 18, na **Livraria Marketing**, no Centro Empresarial Cândido Mendes... O ex-ministro do Trabalho, **Murillo Macedo**, está deixando o Conselho de Administração do Banco Nacional... A jogo **Senso da Zona Sul**, sucesso absoluto de público e crítica, está aceitando agora o cartão **American Express**... Há rumores de que a **Pessoa Ise**, maior fabricante de caminhões pesados dos Estados Unidos, esteja interessada na compra da **Volkswagen Caminhões**... Após o sucesso de **Cerimônia do Adeus** os atores **Sérgio Britto** e **Nathalia Timberg** levam à cena, no **Teatro dos Quatro**, **Mas Quando Mentiras**, de Jennifer Kilty... **Fine Atlantic**, da **Smugler**, está curtindo mais um prêmio, o troféu de ouro pela melhor campanha publicitária em jornal, do **Jornal do Brasil**... A revista **Mulher de Hoje**, da **Bloch Editores**, no próximo dia 4 de maio reúne em exposição sete [illegible] mulheres para festejar os 100 números bem editados por **Jussi de Holanda** e **Cláudia Richer**... **Rose Chasen** conta e coleção de Tropes, apostando em peças confeccionadas feitas com moletom, malha, gabardine, viscose e crepe-georgete...

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto

De malas vazias

Um casal amigo nosso acaba de chegar de viagem — "Grécia, França e Itália", como se dizia d'antanho. E mais Japão, São Francisco e Bali, como se poderia dizer hoje em dia.

O certo é que deram a volta ao mundo, pelo menos ao mundo que vale a pena. Pois bem, chegaram, etc, e refeitos os fusos orgânicos, nos chamaram a "sifunhar" para bisbilhotar o papo. Só [illegible] o papo.

Porque sabem qual é a grande constatação?

Acabou-se o charme das compras. De verdade. Antigamente — quem já não passou por isso, Deus meu — a [illegible] ... aquela primeira pergunta de [illegible] ... como você conseguiu?

E perfumes, essência Trésor? Tricone Paris Palomas? Acho o desodorante [illegible] ...

Se em vez de Paris fosse Tóquio, o papo era eletrônico: [illegible] ... e tudo o mais que [illegible] ... Pra não falar nos mais antigos clássicos Zippo, óculos Ray-Ban, etc.

Viajar, dessa forma, supunha o prazer da ida, da volta e da mala.

Até porque era coisa mais rara. Um ano depois você ainda exibia o sutil "diferenciado" [illegible] ... e é mais acessível [illegible]...

E acabou-se por quê? O raciocínio ficou mais... inteligente?

Nem tanto, nem tanto. Foi [illegible] porque hoje qualquer Rio-Sul [illegible] ... de que se vê nas Quintas Avenidas desta vida — com uma diferença: se o ver é igual, o ter é diferente, porque [illegible] ... E não paga peso na bagagem. E pode ser dividido em três vezes, até três vezes, E...

Sabem o que me ocorre ser verdade? Que viajar voltou a ser uma experiência dos sentidos, como no Século XIX.

E o consumo "in loco" [illegible]!

MEDICINA&SAÚDE

A mente: fator predominante nas dietas

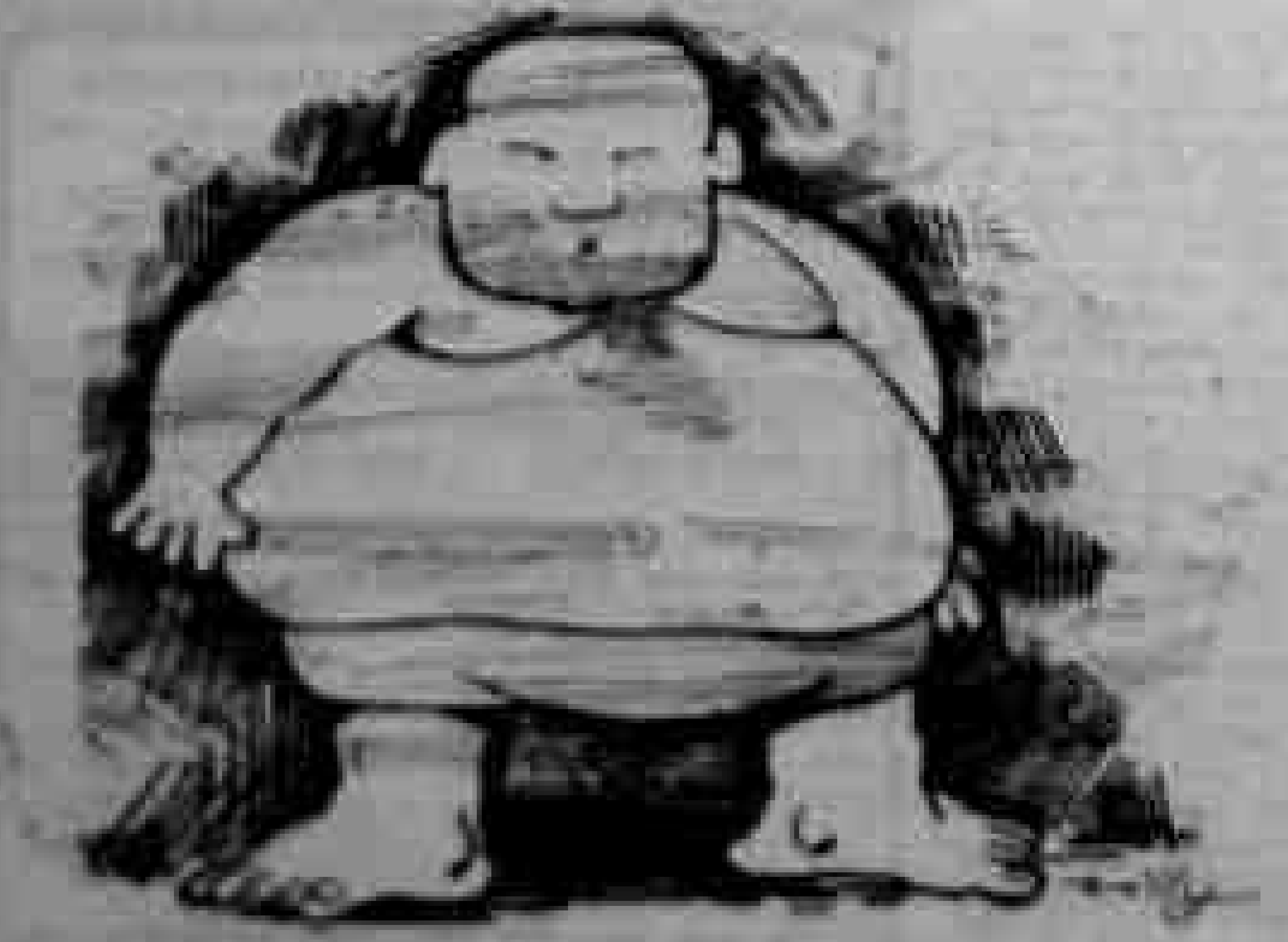
CRISTOVÃO D'ALENCAR

Emagrecer é grande paixão da hora presente. Em todos os continentes, homens, mulheres e crianças se submetem aos mais variados e penosos regimes. É toda luta contra o açúcar, as gorduras, refrigerantes. E multiplicam-se os tratamentos especiais com uma contagem rigorosa de calorias. Uma nova receita para controlar o peso, divulgada por uma Universidade americana, revela, por exemplo, que as pessoas que usam o método de implante de bolhas no estômago, que dão a sensação de saciedade alimentar, perdem peso na mesma proporção daquelas que usam medicamentos específicos para controle de peso.

A Universidade da Califórnia promoveu, recentemente, uma pesquisa entre as pessoas que sofrem com aumento de peso, divididas em dois grupos: os que faziam a aplicação de bolhas no estômago e os que tomavam medicamentos [illegible]. A pesquisa durou 12 semanas. Um grupo com o método de aplicação de bolhas e outro com o uso rigoroso de medicamentos especializados.

Uma conclusão se impõe. Ambos os grupos obtiveram resultados relativamente positivos: os que introduziram bolhas no estômago através de processos cirúrgicos com anestesia, perderam em média 11,3% do peso, enquanto os que usaram medicamentos perderam 11,22%.

O Dr. Samoff, que dirigiu a pesquisa, chegou à conclusão de que o método de aplicação de bolhas, usado naquela Universidade americana, não compensa o sacrifício da operação. E com o Dr. Marvin [illegible], seu companheiro de pesquisa, chegaram à conclusão de que não vale a pena o processo de implantação de bolhas, o que poderá acarretar perturbações da saúde. Para ambos os professores, o que vale, em qualquer processo para perda ou controle de peso, é a mente, o fator, ainda o único disponível para o êxito de qualquer tratamento. Não basta submeter-se a um regime alimentar especial. Mas acima de tudo, a conscientização de que se está perdendo peso.



Acabe com o STRESS

LAURO TREVISAN

Elimine as tensões mentais e físicas e o desgaste de energia, que provocam o STRESS, usando o método do Prof. Lauro Trevisan, aplicado, com êxito, nesta Fita Cassete. Nesta fita, ainda, a libertação da angústia.

Se você não encontrar a FITA nas livrarias da sua cidade, recorte este cupom e remeta-o à

Livraria Editora e Distribuidora da Mente
CP 902 — CEP 97.100 — Santa Maria — RS

[illegible] FITA "Acabe com o STRESS" [illegible] Cz$ [illegible]

Nome [illegible] Nascimento
Nome completo
Endereço
Cidade CEP Estado

PEDIDOS NO RIO: 260-6734 — LOURDES

Château Chandon

VINHOS FINOS

SOB CONTROLE DOS TÉCNICOS DA
CASA MOËT & CHANDON
FRANÇA

FILIAIS / REPRESENTANTES
SÃO PAULO
[illegible]
RIO DE JANEIRO
[illegible]
FORTALEZA
[illegible]
SALVADOR
[illegible]

Eles chegaram aqui, no início do século. Uma gente brava, com a bagagem carregada de esperança.

Em pouco tempo, os imigrantes descobriram um país receptivo à experiência e à cultura que eles traziam no sangue.

Mas também descobriram um grande desafio.

E não perderam tempo. Dotados de uma vontade férrea, trabalharam duro. E, além do sobrenome, legaram a seus descendentes a crença no ideal de progredir e vencer.

Estrangeiros que descobriram que para ser brasileiro bastava gostar do Brasil. Que escreveram a história contemporânea deste país. Na indústria. Nos campos. Nas cidades.

Joaquins, Giovannis, Toshiros, Peters, Gunthers, Samires e Juans. Todos. Sem exceção.

A Shell veio para o Brasil mais ou menos nesta época. E, 75 anos depois, pode avaliar a trajetória daqueles que se dispuseram a atravessar o mundo em busca de um futuro melhor.

E faz questão de homenagear a todos. Que vieram e ficaram.

José Cândido de Carvalho

Herói de beira de esquina

Serafim Sepúlveda de Almeida e Melo, funcionário e molengo servidor da Secretaria de Agricultura, estava em tarde de Napoleão Bonaparte. Sem arredar pé da Rua das Marrecas já tinha vencido várias batalhas. Ela jogando o guarda-chuva para frente, que afirmava com [illegible] de cardão:

— Se vivesse no tempo da Guerra do Paraguai acabava com aquela desordem em uma semana. Não dava para mais. Em uma semana eu fazia Solano Lopez verter água pelas torneiras do tabaco.

Juntou povo em torno do guarda-chuva heróico de Serafim do Fomento Agrícola. Um entregador de pães da Panificadora das Famílias parou a bicicleta e gritou:

— O papão é fogo nas bombas!

Outro sujeito foi ainda mais admirativo:

— Vai ser ferido aqui no [illegible]!

Foi nesse hora que rebentou na Rua das Marrecas um cabeça-de-negro bem no pé do tacão de [illegible] de Serafim. Explodiu gente do meio-fio aos galhos das amendoeiras. E Serafim, por entre os braços da fumaça:

— Socorro! Socorro!

E deu no pé o herói. Montado no pau do guarda-chuva.

O TRISTE FIM DO VELHO JOÃO BARRETO

É de repente, na Rua da Conceição, a moça largou no frontispício do velho João Barreto aquele tapinha que mais parecia um bofetão. O velhote [illegible] nas [illegible], ficou mais entre o braço do defunto e ali [illegible] e pagar [illegible] do copo de água com açúcar. E a moça de [illegible] em punho, no outro lado da rua, reclamava:

— Velho descarado! Passa e não tente pelas partes baixas de minha pessoa. Nem meu noivo faz isso comigo quanto mais esse velharia de museu. Tarado!

O velho foi rebocado para a delegacia, onde mostrou seus documentos de aposentado da Central do Brasil com mais de meio século de serviços. E justificando:

— Já fui tarado no tempo do bonde puxado a burro, quando [illegible] era [illegible] e a música era de gramofone. Agora, e bem na verdade, sou admirador do Exército da Salvação, muito para tocar sambas nas capelinhas. E [illegible] de remédio. Seu maneco da cabeça por uma porta de farmácia.

A IMPORTÂNCIA DE USAR PASTA

Ninguém como Felisdoro de Azeredo para usar uma pasta. Certa ocasião, numa cerimônia de posse de diretor-geral, Azeredo, sem saber de nada, saltou de um carro na porta da Secretaria do Fomento. Ao chegar, pilhas de funcionários desabaram em cima de sua pasta, cada qual mais solícito e prestativo. O [illegible] do elevador, em roupa de gala, varreu o chão para deixar passar a pasta preta de Azeredo. E assim, no meio de um bolo de braços, foi levado ao gabinete do diretor-geral, onde logo mostrou interesse em falar com o encarregado da Seção de Compras, um certo Arnom Portela, que logo chegou, de roupa de cerimônia, com a voz recheada de cumprimentos.

— Às ordens, às ordens de Vossa Excelência.

Nesse ponto é que o equívoco foi esclarecido. Abrindo a pasta, a mão pelita de Azeredo retirou de suas entranhas um pacote de remédios. E mostrando os frascos:

— Meus senhores e minhas senhoras, tenho a honra de ser o representante dos famosos Laboratórios Tavares Junqueira, de Portal do Livramento.

Felisdoro foi expedido a botões e pontapés. Com a pasta na pinta.

Son Salvador

Se a camisinha realmente evitasse a Aids, já estaria sendo vendida em *Sex Shopping.*

O futebol está mais para caixão que para caixinha de surpresa.

Hino Nacional é aquilo que os jogadores dublam mascando chicletes.

Se macumba ganhasse jogo, o Maracanã seria encruzilhada.

Brasileiro não nasceu mesmo para xadrez, esgrima e CBF.

Centro avante esperto não dá carona a beque.

O pênalte deveria ser cobrado pelo presidente do clube. Agora, tiro de meta poderia ficar por conta do segurança.

Tem jogador por aí errando mais passe que aprendiz de pai-de-santo.

A diferença entre um corrupto e um jogador na barreira é que o corrupto leva a bolada no bolso.

A CBF sempre acha uma saída. Da última vez saímos depois do jogo contra a França.

DUAS SAÍDAS PARA O EMPRESÁRIO TER SEMPRE SALDO EM CAIXA.
CHEQUE AZUL EMPRESA · CADERNETA DE POUPANÇA PESSOA JURÍDICA
FALE COM O GERENTE DA CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Os homens se renovam na crise

JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA

Para registrar que Virgílio Costa tem aqui a glória de protagonista, começo por lembrar Odylo Costa, filho que, antes de se fazer [illegible] no céu — como Hélio Pellegrino, que acaba de nos deixar — foi entronizado no altar de minha geração. Ele ensinou a sabedoria da dúvida em uma de suas exemplares "cantigas incompletas":

"Um homem chegou e disse:
— A mim interessa sobretudo o porquê das coisas.
Por que a cobra?
Marcolino respondeu:
— A mim ainda mais
interessa o para quê.
Para que a flor?"

Essa canção sugere uma pergunta que poderia estar na cabeça de cada um de nós, depois de lidos os jornais desta manhã. Numa hora em que a Nação vive dias fundas apreensões, dias [illegible] dificuldades, será oportuno que um grupo [illegible] dos seus melhores filhos promova um seminário para discutir problemas culturais, medidas de proteção da inteligência, da criação nacional?

Eduardo Portella, ex-ministro da Educação, que preside o Conselho Federal de Cultura, ainda na semana passada, quando tive a honra de falar naquela Casa, repetiu John Ruskin e já deu esta resposta:

— "As Nações escrevem sua autobiografia em três manuscritos: o livro de seus efeitos, o livro de suas palavras e o livro de sua arte".

Estamos aqui para cuidar de uma tarefa fundamental: os manuscritos da biografia da Pátria, os livros, documentos, registros de seus feitos, sua história, sua ciência, sua tecnologia, sua arte. E este patrimônio se confunde com a própria grandeza do Brasil. Celso Furtado, aqui presente na pessoa de Ângelo Oswaldo, escreveu que não terá Nação se não preservarmos aquilo que Renan chamou de "sua alma, suas almas, uma no passado e outra no presente, uma na posse comum de um rico legado de lembranças e outra na vontade de continuar a fazer valer a herança que recebemos".

Este Centro Cultural de Brasília, nome que ora não como batismo, porque já foi consagrado pelo meu caro Embaixador Wladimir Murtinho, esse Conjunto Cultural Federal de Brasília representa uma urgência, uma flagrante necessidade, [illegible] do próprio destino de Brasília.

A mudança da capital foi a aspiração nacional mais forte e coerente ao longo da nossa história. Se Brasília nasceu como projeto de horizontes infinitos, depois de profecias, ambições, sonhos e pioneirismo, não pode permanecer como um corpo sem alma. E esta alma, estas almas, como definia Renan, exigem um templo da cultura.

Impõem a conquista de espaço para o plantio e o cultivo da inteligência e da criação nacional. Um espaço onde se instalem o Arquivo Nacional, a Biblioteca Nacional, o Museu Nacional, a Cinemateca do Brasil, a Galeria Nacional, o Museu do Homem: onde tenham sede e presença e atuação os Ministérios da Cultura e da Ciência e Tecnologia — o que se completará com a firme decisão e entusiástica solidariedade do Ministro Luiz Henrique da Silveira, onde as instituições privadas também da ciência, tecnologia e cultura funcionem e possam, onde possa vir a surgir o futuro Colégio do Brasil, onde se armazenem e se multipliquem e se afinem a população os melhores equipamentos culturais do país, onde haja lugar e estímulo para as manifestações da cultura popular, onde as modernas conquistas da informática possam ser postas à disposição da juventude. Neste país de mapas, para ajudá-la a construir a intimidade do coração, da arte, da cultura.

Não se trata de um sonho imaginoso, visionário. A experiência e os resultados internacionais de projetos como este estão vitoriosos. Bastaria citar o fascínio que o Centro Pompidou desperta hoje em multidões que, do mundo inteiro, chegam a Paris, para vê-lo.

A realização deste encontro no próprio auditório do Palácio do Planalto demonstra os vínculos singulares do Presidente José Sarney com a criação, a inteligência, a cultura nacional. Quando escolheu a comissão, pondo nela os principais responsáveis pelas áreas da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, o Presidente estava demonstrando a importância da nossa missão.

Depois de ter sido escolhido Ministro da Cultura por Tancredo Neves, acabei convocado para o Governo de Brasília pelo Presidente efetivo da Nova República, o senhor José Sarney. Ele nos destina, agora, o desafio solidário de darmos rigor, conteúdo da [illegible] à Lei Sarney na construção do Conjunto Cultural do Brasil. A realização completa Brasília como patrimônio cultural da humanidade, porque será a conclusão da arquitetura de Oscar Niemeyer no Eixo Monumental. Maria Alice Barroso, nome sem homa e nesse tempo, sabe que não vamos tirar nada de lugar nenhum, até porque não há como transferir aqueles belos edifícios — referências da arquitetura de outras épocas, da paisagem cultural do Rio de Janeiro. Brasília vai apenas dar ao acervo nacional para expandir culturalmente, no coração moderno do país, sua vocação de capital da inteligência e do terceiro milênio.

A situação de crise, que lembrei no início, não será razão de recusa. É exatamente nestas horas, mais que em outras, que se faz necessário cuidar das raízes de nossa identidade. Paulo Brossard que, antes de ministro, é presença de inteligência e cultura em nossa vida contemporânea, ensina que não há patrimônio duradouro que se tenha constituído apenas na continuidade dos bons tempos. Na crise os homens se renovam e se superam na esperança do futuro.

Esta não é uma tarefa só de Virgílio Costa, jovem cabeça, coração e alma desse empreendimento, nem do poder federal, nem do Governo do Distrito Federal. Este Conjunto tem que ser como disse Celso Moreira Franco, com seus olhos mergulhados no passado histórico, com a visão do amanhã, uma obra coletiva de responsabilidade comum. O empresariado, a iniciativa privada, como acontece no mundo inteiro, com os estímulos da Lei Sarney, será a fonte dos recursos para a construção do Conjunto Arquitetônico que já está saindo da prancheta do gênio de Niemeyer, e que será previsto no Plano Piloto, desde que Lúcio Costa, outro nome que o [illegible] fez intemporal, riscou na imensidão do cerrado a sua visão do futuro.

Pronunciamento de inauguração do Centro Cultural de Brasília.

Concurso para o BANCO CENTRAL
Idade: 18 a 35 anos • Ambos os sexos
Está aí uma ótima oportunidade. O Banco Central vai fazer seu concurso para Técnico Básico. São 400 vagas. Escolaridade: basta que os candidatos estejam cursando ou já tenham concluído qualquer curso superior em qualquer área. Ótimo salário inicial. Grandes possibilidades de fazer carreira. Receba informações gratuitas, envie o cupom abaixo para
Central de Concursos para o Banco Central * Degrau Cultural * Praça [illegible] 3 · 3º andar * [illegible] * Caixa Postal [illegible] · CEP [illegible] · Rio de Janeiro
Central de Concursos para o Banco Central
Sim, desejo receber gratuitamente informações sobre o concurso para o Banco Central.
Nome:
Endereço: nº
Bairro: CEP
Cidade: Estado:

Histórias que Samuel (nem ninguém) contou - II

JOÃO RIBEIRO (*)

A fórmula de fazer jornal bem-sucedido, que Samuel Wainer acabou me ensinando, involuntariamente, [illegible] Ultima Hora, a simples, cristalina, ideia — projetar os assuntos emoção-acontecidos que empolgassem o maior número possível de pessoas —, mas o êxito de toda essa fórmula mágica depende da capacidade de captação-sensibilidade do seu executor. Tudo o que possa instigar as maiorias, tudo o que lhes represente desafio, com perspectivas de sucesso e conquista, em quaisquer campos da atividade dessas mesmas maiorias, deve ser a prioridade 1 total no enfoque da informação, da notícia. Bem, mas não estamos aqui para dar lição de quem, profissionalmente, [illegible] dono da verdade jornalística. Não. Estamos, sim, para registrar a saudade, [illegible] Samuel Wainer [illegible]

[illegible]

— Será que ele conseguiu nos [illegible]

[illegible]

era judeu — sabiam também e muitos —, por que a mão aberta? Ninguém até hoje sabe ao certo qual era a de Samuel Wainer, salvo a sua determinação de lançar na praça o melhor, o mais gostoso de ler jornal do País.

FÉRIAS TRUNCADAS NA SERRA

Um certo dia de verão, o suor me gotejando o rosto na pele, em pleno calor do trabalho em reta final nas oficinas, aproximou-se de SW, com o seu [illegible] — Samuel, me escuta: já perdi a conta dos anos em que não sei o que é férias, descanso. Pô, daqui a pouco, acabo indo ao chão com minha carcaça e tudo!

Óculos dependurados [illegible] o sobrolho, Samuel parou, pensou e deixou escapulir: — Tá bem, tá bem. Mas eu não tenho grana pra tuas férias. Faz o seguinte: pega tua gente, que te dou uma semana pra te levar com a família a um sítio que possuo em Itaipava. Como que adivinhando meus pensamentos sobre como, sem dinheiro, eu iria [illegible] na Serra, SW explicou:

— Grana! Tem tudo lá, na despensa, na geladeira, tudo. [illegible] que não acaba mais. Vai e descansa depressa!

Essa história de descansar depressa de Samuel me assustou. Mas, tudo bem. Subimos a Serra e descobrimos Itaipava. [illegible]

[illegible]

[illegible] João Ribeiro (E) [illegible] Samuel Wainer, em 1960, [illegible] para o Palácio do Planalto

[illegible]

PREGAÇÃO GOLPISTA DESLAVADA

[illegible]

OUTRA MÃO À PALMATÓRIA

[illegible]

Aí, Samuel se viu forçado a vender UH, pagar dívidas e [illegible] até sucumbir ao peso de uma existência torturada pelo ideal que, esperamos, não morreu com ele — "um jornal vibrante, uma arma do povo".

(*) JOÃO RIBEIRO, maranhense de São Luís, foi editor-Chefe de UH em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Brasília

Expedicto Quintas

DÉFICIT PÚBLICO

O difícil é manter o ânimo para reduzí-lo

Não existem maiores dificuldades para a elaboração de um plano de contenção para a execução orçamentária. Nem mesmo uma reprogramação da Lei de Meios deveria ser, necessariamente, submetida à apreciação do Congresso Nacional. Para esse assunto, está havendo excessiva figuração. Muito enfeite.

A ementa desse diploma legal diz textualmente: "estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 1988", no caso do dispositivo em vigor e que foi sancionado em 3 de dezembro de 1987.

O orçamento não é tão imperativo. Trata-se de uma mera autorização que o poder executivo recebe do Congresso Nacional. Para executá-lo a União dispõe de um amplo espaço administrativo.

Veja-se, por exemplo, o constante do texto da lei do orçamento do presente exercício. Diz, entre outras opções que "fica o Poder Executivo autorizado a":

— Realizar operações de crédito por antecipação da receita.

— Abrir créditos suplementares para atender à insuficiência nas dotações orçamentárias e reforçar dotações, preferencialmente as relativas a encargos com pessoal, utilizando como fonte de compensação a reserva de contingência.

— Suplementar as transferências a Estados e a Municípios, observados os limites da efetiva arrecadação da Caixa do Exercício.

— Promover as medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento da receita.

Como se vê, pode agir com plena autonomia.

Para precaver-se administrativamente e fortalecer-se politicamente, o Presidente Kubitschek adotava uma prática de extrema simplicidade. Mandava elaborar um plano de contenção, fazendo cortes nas diversas unidades orçamentárias até formar um determinado quantitativo.

À medida em que o exercício financeiro ganhava desenvoltura, agia e reagia, ora por razões administrativas, ora por razões políticas, retirando da geladeira esse ou aquele quantitativo, para essa ou aquela obra.

"Promover as medidas necessárias para ajustar a despesa com a receita." Vale dizer gastar de acordo com o que arrecadar.

O Executivo dispõe de todas as autorizações para administrar o orçamento. Dentro delas [illegible] bastaria definir o valor dos cortes, distribuí-los setorialmente pelos diversos órgãos e respectivas unidades orçamentárias, deferindo à responsabilidade de cada gestor a tarefa de efetivar os cortes.

O anexo II do orçamento relaciona Cz$ 4.303 trilhões. Um corte de 15 por cento em cada uma das unidades orçamentárias levantaria uma preliminar de Cz$ 652,9 trilhões. Acrescentando-se a essa importância o total da reserva de contingência, no montante de Cz$ 191,4 trilhões, já teríamos definida uma economia de Cz$ 844,3 trilhões.

O Diário Oficial publicaria os cortes efetuados, juntamente com as bases definidas em cada unidade orçamentária, dentro de uma norma instituída por um decreto que, inclusive, poderia estabelecer uma previsão de cortes [illegible] refletindo as "medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento da receita".

Nem reunião ministerial, nem mensagem ao Congresso Nacional. Nada de complicações. É tudo a partir do que já está aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo Presidente da República. Executar é simples como a dieta prescrita pelo Ministro Mailson da Nóbrega: arroz com feijão.

O difícil na orçamentação é estabelecer critérios e equilíbrio sem a quebra dos princípios estabelecidos. Pelo visto, até aqui, para atender a uma inflação de 600 por cento, o atual nível da despesa — Cz$ 4,687 trilhões — deverá crescer cinco vezes, passando para cerca de Cz$ 25 trilhões. Nessa hipótese, o corte de Cz$ 700 bilhões se faria a partir de 3 por cento sobre o total da despesa. Naturalmente com a reserva de contingência sendo por igual eliminada, desde que ela responde pelo início de um processo de indisciplina na realização da despesa. O nó da questão não está na programação dos cortes e sim na fidelidade que garanta a sua manutenção.

CRISE

Embora tenham alegado razões diferentes, o fato marcante, ligado ao afastamento de dois secretários de estado do GDF, diz respeito aos movimentos grevistas que nos últimos tempos vêm tumultuando a capital da República. Campanella e Aziz Tury, que se demitiram, o fizeram por discordar das formas de tratamento dadas pelo Governador Aparecido, no enfrentamento das greves. O governo endureceu, impondo sanções às lideranças e aos faltosos [illegible]. Os demissionários preferiam ser "bonzinhos".

MÁRIO ANDREAZZA

Andreazza

A morte do Ministro Mário Andreazza retira da vida pública do país um dos homens mais dinâmicos que nela ingressaram. Trabalhador, agia de forma incansável para alcançar os objetivos a que se propunha. Uma página de nossa História que se vira, deixando nos seus registros [illegible]. Os milhares de quilômetros construídos e pavimentados e o grande monumento que jamais seria feito por uma outra autoridade. Todos os seus custos e as repercussões sociais, políticas e econômicas que o fizeram tão polêmico, impõe a morte do realizador [illegible] as dificuldades da sua construção.

TAMBÉM OS ÔNUS

Os Estados e os Municípios, em parte se valendo da aparente tibieza do Poder Executivo, estão montados em uma participação da receita federal que seguramente colocará a União em crescentes dificuldades para cobrir todos os encargos financeiros para custear as despesas correntes.

A Constituinte está no dever inadiável de promover, por igual, a transferência dos ônus até aqui deferidos em função do Tesouro Nacional para complementos aquelas administrações menores.

BURACO NEGRO

A conhecida expressão da moderna astronomia estará prevalecendo no período posterior à promulgação da nova Constituição. As leis complementares que lhe darão feitio legal estarão seriamente ameaçadas de permanecer hibernando numa longa estiagem legislativa por força das eleições municipais e da comoção eleitoral que dela advirá, num impacto sobre a ANC e seus constituintes. O Povo vai reagir pelo voto, definindo novos espaços políticos. Sobretudo em relação às capitais dos Estados. Muita gente vai ter que acautelar-se para sobreviver à tal chiva do povo.

HISTÓRIAS DO POVO BRASILEIRO

MARCOS DE VASCONCELLOS

Estro harmônico

Paulo Mendes Campos

Tempos Kubitschek. Nosso poeta Paulo Mendes Campos foi encarregado pela Presidência para uma missão exploratória na Amazônia. [illegible]

[illegible]

— Merda! Que merda! — [illegible]

[illegible]

A BELA CORA

[illegible]

Murilo Mendes

BRASILEIRISMO

[illegible]

Escolas Públicas do então Distrito Federal (hoje Estado do Rio de Janeiro) [illegible]

"Entre o Rio de Janeiro e Niterói ergue-se a frondosa Baía de Guanabara".

[illegible]

— O Oscar está com pressa?

[illegible]

— Bem... Segunda-feira, [illegible]

PAPEL MOEDA

Leonardo Ferreira da Mota, jornalista e folclorista brasileiro, [illegible]

[illegible]

Meu caro amigo Mário
Tenho pena do poeta
[illegible]
Que não posso ser profeta

[illegible]

[illegible]

[illegible]
Saudações, Leonardo Mota

CUCA FRESCA

[illegible]

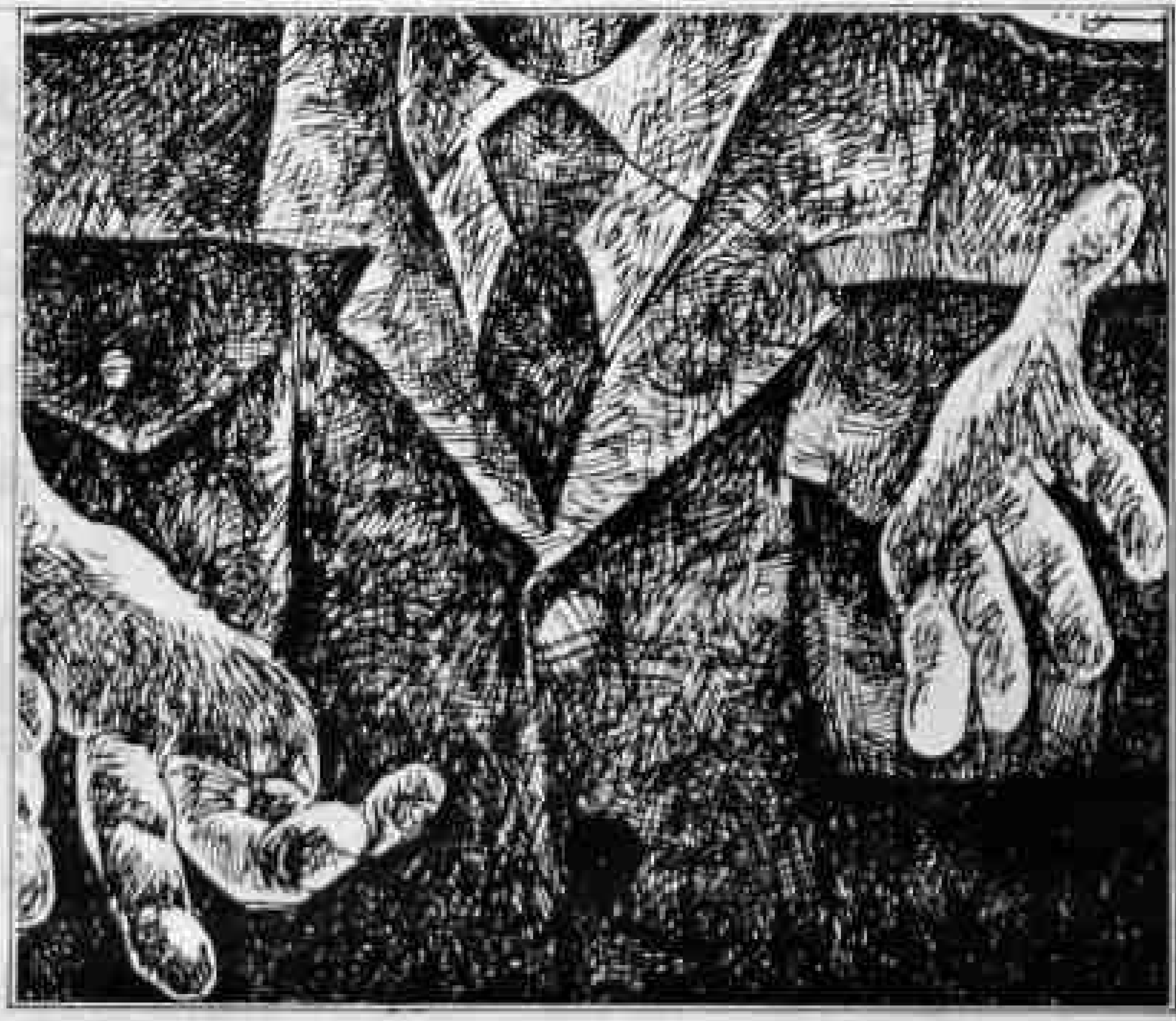
— Eh! Eh! Um sorvete, faz favor!
— [illegible]
— [illegible]
— [illegible]
— [illegible]

[illegible]

— Você está maluco, Paulo? [illegible]

[illegible]

— E por que maracujá?



Ponto de Encontro

Rebu social

Nina Chaves

Hildegard

O grande rebu social, no Rio, no momento, é a troca de titular das páginas [illegible] de O Globo. Sai Hildegard Angel, depois de 14 anos, e volta à titularidade da seção Nina Chaves [illegible]

[illegible]

1. [illegible]

2. [illegible]

3. [illegible]

4. [illegible]

EURICO AMADO FAZ FALTA

[illegible]

RN — GENTE

[illegible]

Pronúncia Inglesa — Verbos Irregulares
Expressões Idiomáticas — Termos Médicos (F. RAENKEL)

Os melhores livros para aprender inglês

Brasiliense: Rua Conselheiro Ramalho, 701 — São Paulo
Interciência: Av. Pres. Vargas 435 — 18º — Rio de Janeiro
Atendimento a Livrarias e também pelo Reembolso Postal
A TODO O PAÍS

Histórias que Samuel (nem ninguém) contou - II

JOÃO RIBEIRO (*)

[illegible]

FÉRIAS TRUNCADAS NA SERRA

[illegible]

[illegible]

[illegible]

PREGAÇÃO GOLPISTA DESLAVADA

[illegible]

OUTRA MÃO À PALMATÓRIA

[illegible]

(*) JOÃO RIBEIRO, maranhense de São Luís, foi editor-Chefe da UH em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Brasília

Expedicto Quintas

DÉFICIT PÚBLICO

O difícil é manter o ânimo para reduzí-lo

Não existem maiores dificuldades para a elaboração de um plano de contenção para a execução orçamentária. [illegible]

[illegible]

CRISE

[illegible]

MÁRIO ANDREAZZA

Andreazza

[illegible]

TAMBÉM OS ÔNUS

[illegible]

BURACO NEGRO

[illegible]

José Cândido de Carvalho

Herói de beira de esquina

Serafim Sepúlveda de Almeida e Melo, [illegible] servidor da Secretaria de Agricultura, estava em tarde de Napoleão Bonaparte. Sem arredar pé da Rua das Marrecas já havia vencido várias batalhas. Era jogando o guarda-chuva para frente, que afirmava com boca de canhão:

— Se eu vivesse no tempo da Guerra do Paraguai acabava com aquela desordem em uma semana. Não dava para mais. Em uma semana eu fazia Solano Lopez verter água pelas torneiras do [illegible].

Junto, para em torno do guarda-chuva feroz de Serafim do Fomento Agrícola. Um entregador de pães da Panificadora das Famílias parou a bicicleta e gritou:

— O capitão é fogo na borracha!

Outro sujeito foi ainda mais admirativo:

— Vai ser herói assim no inferno!

Foi nessa hora que rebentou na Rua das Marrecas um cabeça-de-negro bem no pé do [illegible] de Serafim. Explodiu gente do meio-fio aos galhos das amendoeiras. E Serafim, por entre os traços da fumaça:

— Socorro! Socorro!

E deu no pé o herói. Montado no pau do guarda-chuva.

O TRISTE FIM DO VELHO JOÃO BARRETO

É de repente, na Rua do [illegible], a moça largou no frontispício do velho João Barreto aquela tabuleta que mais parecia um bofetão. O velhote [illegible] nas [illegible], ficou mais [illegible] o braço do defunto e [illegible] voltou a pegar [illegible] do copo de água com açúcar. E a moça, de boca em punho, no outro lado da rua, reclamava:

— Velho desavergonhado! Passou a mão [illegible] pelas partes baixas de minha pessoa! Nem meu noivo faz isso comigo quanto mais essa velharia de museu. Tarado!

O velho foi rebocado para a delegacia, onde mostrou seus documentos de aposentado da Central do Brasil com mais de meio século de serviços. E justificou-se:

— Já fui tarado no tempo do bonde puxado a burro, quando [illegible] era [illegible] e a música era de gramofone. Agora, a bem da verdade, sou admirador do Exército da Salvação, [illegible] para tocar [illegible] nas esquinas. E [illegible] de remédio. Seu [illegible] de cabeça por uma porta de farmácia.

A IMPORTÂNCIA DE USAR PASTA

Ninguém como Felisbelo de Azeredo para usar uma pasta. Certa ocasião, numa cerimônia de posse de diretor-geral, Azeredo, sem saber de nada, saltou de um carro na porta da Secretaria do Fomento. Ao chegar, pilhas de funcionários desabaram em cima de sua pasta, cada qual mais solícito e prestativo. O [illegible] do elevador, em roupa de gala, varreu o chão para deixar passar a pasta preta de Azeredo. E assim, no meio de um bolo de braços, foi levado ao gabinete do diretor-geral, onde logo mostrou interesse em falar com o encarregado do Setor de Compras, um certo Armando Portela, que logo chegou, de roupa de cerimônia, com a voz recheada de [illegible].

— Às ordens, às ordens de Vossa Excelência.

Nesse ponto é que o equívoco foi esclarecido. Abrindo a pasta, a mão [illegible] de Azeredo retirou de suas entranhas um [illegible] de remédios. E mostrando os frascos:

— Meus senhores e minhas senhoras, tenho a honra de ser o representante dos famosos Laboratórios Tavares Junqueira, de Pontal do Livramento.

Felisbelo foi expedido a bofetões e pontapés. Com a pasta na proa.

Son Salvador

Se a camisinha realmente evitasse a Aids, já estaria sendo vendida em *Sex Shopping*.

O futebol está mais para caixão que para caixinha de surpresa.

Hino Nacional é aquilo que os jogadores dublam mascando chicletes.

Se macumba ganhasse jogo, o [illegible] seria encruzilhada.

Brasileiro não nasceu mesmo para xadrez, esgrima e CBF.

Centro avante esperto não dá carona a beque.

O pênalte deveria ser cobrado pelo presidente do clube. Agora, tiro de meta poderia ficar por conta do segurança.

Tem jogador por aí errando mais passe que aprendiz de pai-de-santo.

A diferença entre um corrupto e um jogador na barreira é que o corrupto leva a bolada no bolso.

A CBF sempre acha uma saída. Da última vez saímos depois do jogo contra a França.

DUAS SAÍDAS PARA O EMPRESÁRIO TER SEMPRE SALDO EM CAIXA.
CHEQUE AZUL EMPRESA-CADERNETA DE POUPANÇA PESSOA JURÍDICA
FALE COM O GERENTE DA CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Os homens se renovam na crise

JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA

Para registrar que Virgílio Costa tem aqui a glória de protagonista, começo por lembrar Odylo Costa, filho que, antes de se fazer santo no céu — como Hélio Pellegrino, que acaba de nos deixar — foi entronizado no altar da minha geração. Ele encontrou a sabedoria da dúvida em um de seus exemplares "[illegible] incompletos".

> "Um homem chegou e disse:
> — A mim interessa sobretudo o porquê das coisas.
> Por que a estrela?
> Mas outro respondeu:
> — A mim ainda mais
> interessa o para quê.
> Para quê o mar?"

Essa versão sugere uma pergunta que poderia estar na cabeça de cada um de nós, depois de lidos os jornais desta manhã. Numa hora em que a Nação vive dias de fundas apreensões, de passadas dificuldades, será oportuno que um grupo [illegible] dos seus melhores filhos promova um seminário para discutir problemas culturais, medidas de proteção da inteligência, da criação nacional?

Eduardo Portella, ex-ministro da Educação, que preside o Conselho Federal de Cultura, ainda na semana passada, quando teve a honra de falar naquela Casa, repetiu John Ruskin e já deu esta resposta:

— "As Nações escrevem sua autobiografia em três manuscritos: o livro de seus efeitos, o livro de suas palavras e o livro de sua arte".

Estamos aqui para cuidar de uma tarefa fundamental: os manuscritos da biografia da Pátria, os livros, documentos, registros de seus feitos, sua história, sua ciência, sua tecnologia, sua arte. E este patrimônio se confunde com a própria grandeza do Brasil. Celso Furtado, aqui presente na pessoa de Angelo Oswaldo, lembrou que não haverá Nação se não preservarmos aquilo que Renan chamou de "sua alma, suas almas, uma no passado e outra no presente, uma na posse comum de um rico legado de lembranças e outra na vontade de continuar a fazer valer a herança que recebemos".

Este Centro Cultural de Brasília, nome que [illegible], porque já foi concebido [illegible] pelo meu caro Embaixador Wladimir Murtinho, este Conjunto Cultural Federal de Brasília não representa uma urgência, uma flagrante necessidade, [illegible] do próprio destino de Brasília.

A mudança da capital foi a aspiração nacional mais forte e constante ao longo de nossa história. Se Brasília nasceu [illegible] de horizontes infinitos, depois de profecias, emoções, sonhos e pioneirismo, não pode permanecer como um corpo sem alma. E esta alma, estas almas, como define Renan, exigem um templo da cultura.

Impõem a conquista do espaço para o plantio e o cultivo da inteligência e da criação nacional. Um espaço onde se instalem o Arquivo Nacional, a Biblioteca Nacional, o Museu Nacional, a Cinemateca do Brasil, a Galeria Nacional, o Museu do Homem, onde tenham sede e presença a atuação os Ministérios da Cultura e da Ciência e Tecnologia — o que se completará com a firme decisão e entusiástica solidariedade do Ministro Luiz Henrique da Silveira, onde as instituições privadas na área da ciência, tecnologia e cultura funcionem e prosperem; onde possa vir a surgir o futuro Colégio do Brasil, onde se armazenem e se multipliquem e se afirmem a população dos melhores equipamentos culturais do país, onde haja lugar e estímulo para as manifestações da cultura popular, onde as modernas conquistas da informática possam ser postas à disposição da juventude, neste país de moços, para ajudá-la a conquistar a intimidade da ciência, da arte, da cultura.

Não se trata de um sonho imaginoso, visionário. A experiência e os resultados internacionais de projetos como este estão vitoriosos. Bastaria citar o fascínio que o Centro Pompidou desperta hoje em multidões que, do mundo inteiro, chegam a Paris, para vê-lo.

A realização deste encontro no próprio auditório do Palácio do Planalto demonstra os vínculos singulares do Presidente José Sarney com a criação, a inteligência, a cultura nacional. Quando escolheu a comissão, pondo nela os principais responsáveis pelas áreas da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, o Presidente estava demonstrando a importância de nossa missão.

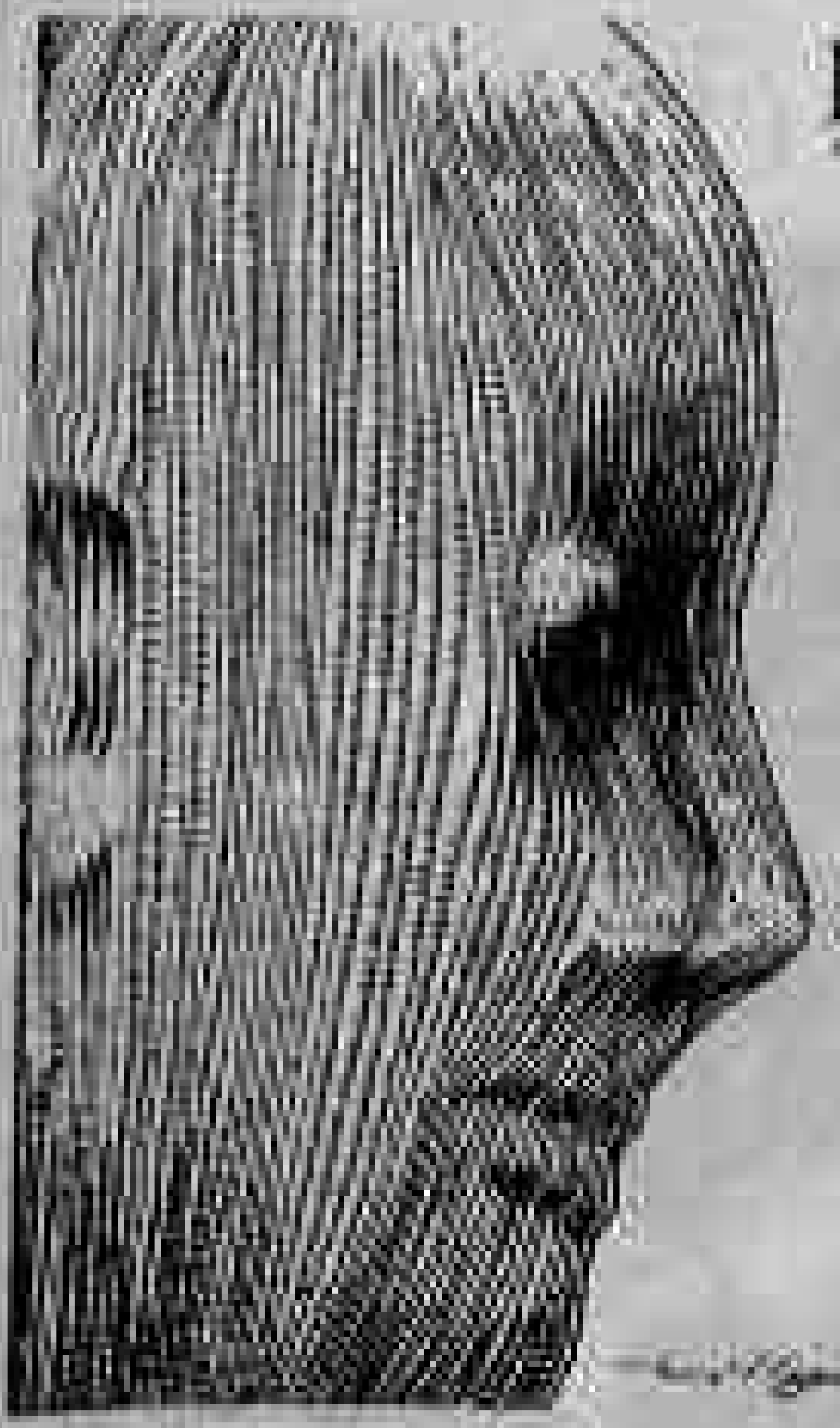
Depois de ter sido escolhido Ministro da Cultura por Tancredo Neves, acabei convocado para o Governo de Brasília pelo Presidente efetivo da Nova República, o escritor José Sarney. Ele nos destina, agora, o desafio solidário de darmos novo conteúdo de realidade à Lei Sarney na construção do Conjunto Cultural do Brasil. A realização completa Brasília como patrimônio cultural da humanidade, porque será a conclusão da arquitetura de Oscar Niemeyer no Eixo Monumental. Maria Alice Barroso, [illegible], sabe que não vamos tirar nada de lugar nenhum, até porque não há como transferir aqueles belos edifícios — referências da arquitetura de outras épocas, da paisagem cultural do Rio de Janeiro. Brasília vai apenas [illegible] naturalmente, no coração moderno do país, sua vocação de capital do [illegible].

A situação de crise, que lembrei no início, não será razão de tensões. É exatamente nessas horas, mais que em outras, que se faz necessário cuidar das raízes da nossa identidade. Paulo Brossard que, antes de ministro, é presença da inteligência e cultura em nossa vida contemporânea, ensina que não há patrimônio das pátrias que se tenha construído senão na continuidade dos bons tempos. Na crise os homens se renovam e se superam na esperança do futuro.

Esta não é uma tarefa só de Virgílio Costa, jovem cabeça, coração e alma desse empreendimento, nem do poder federal, nem do Governo do Distrito Federal. Este Conjunto tem que ser como disse [illegible] Moreira Franco, com seus olhos mergulhados no passado histórico, com a visão do amanhã, uma obra coletiva de responsabilidade comum. O empresariado, a iniciativa privada, como acontece no mundo inteiro, com os estímulos da Lei Sarney, será a fonte dos recursos para a construção do Conjunto Arquitetônico que já está saindo da prancheta do gênio de Niemeyer, e que será próximo ao Plano Piloto, desde que Lúcio Costa, outro nome que a [illegible] faz intemporal, riscou na imensidão do cerrado a cidade do futuro.

Pronunciamento de inauguração do Centro Cultural de Brasília.

Concurso para o
BANCO CENTRAL
Idade: 18 a 35 anos • Ambos os sexos
Está aí uma ótima oportunidade. O Banco Central vai fazer seu concurso para Técnico Básico. São 400 vagas. Escolaridade: basta que os candidatos estejam cursando ou já tenham concluído qualquer curso superior em qualquer área. Ótimo salário inicial. Grandes possibilidades de fazer carreira. Receba informações gratuitas, envie o cupom abaixo para:
Central de Concursos para o Banco Central • [illegible]
• [illegible] • [illegible] •
Caixa Postal [illegible] • CEP [illegible] • Rio de Janeiro
Central de Concursos para o Banco Central
Sim, desejo receber gratuitamente informações sobre o concurso para o Banco Central.
Nome:
Endereço:
Bairro:
Cidade:



MEDICINA&SAÚDE

A mente: fator predominante nas dietas

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

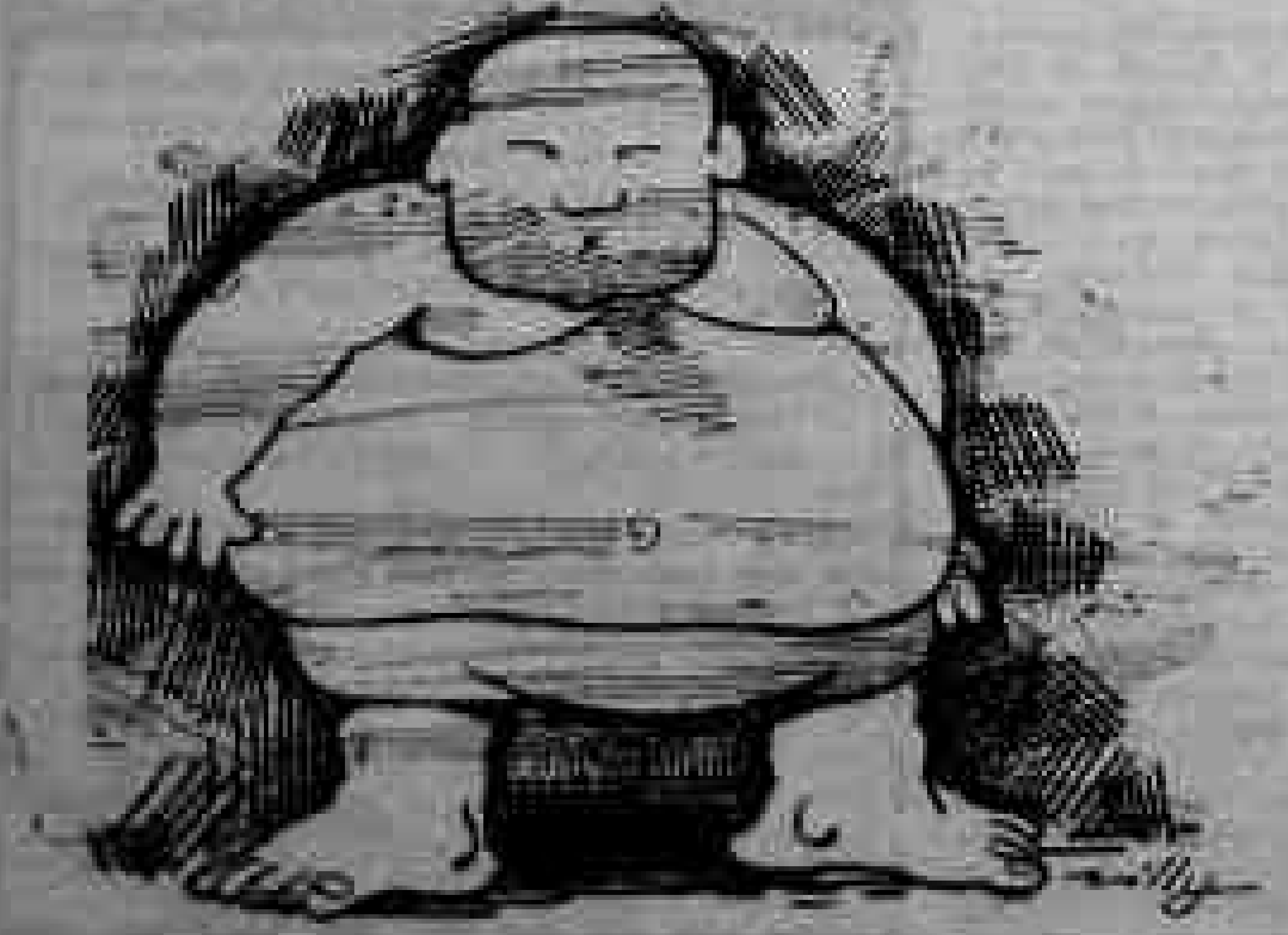
Emagrecer é preocupação da hora presente. Em todos os continentes, homens, mulheres e crianças se submetem aos mais variados e penosos regimes. É uma luta contra o açúcar, as gorduras, refrigerantes. E multiplicam-se os tratamentos especiais com uma contagem rigorosa de calorias. Uma nova receita para controle de peso, divulgada por uma Universidade americana, revela, por exemplo, que as pessoas que usam o método de implante de bolhas no estômago, que dão a sensação de satisfação alimentar, perdem peso na mesma proporção daquelas que usam medicamentos específicos para controle de peso.

A Universidade da Califórnia promoveu, recentemente, uma pesquisa entre as pessoas que estivessem com aumento de peso, dividindo-as em dois grupos: os que faziam a aplicação de bolhas no estômago e as que tomavam medicamentos rigorosos. A pesquisa durou 12 semanas. Um grupo com o método de aplicação de bolhas e outro com o uso rigoroso de medicamentos especializados.

Uma conclusão se impõe. Ambos os grupos obtiveram resultados relativamente positivos: os que introduziram bolhas no estômago através de processos cirúrgicos com anestesia, perderam em média 11,35% do peso, enquanto os que usaram medicamentos perderam 11,22%.

O Dr. Sarnoff, que dirigiu a pesquisa, chegou à conclusão de que o método de aplicação de bolhas, usado naquela Universidade americana, não compensava o sacrifício da operação. E com o Dr. Marvin Derizan, seu companheiro de pesquisa, chegaram à conclusão de que não valia a pena o processo de implantação de bolhas, o qual poderá acarretar perturbações de saúde.

Para ambos os professores, o que vale, em qualquer processo para perda ou controle de peso, é a mente, o melhor, senão o único dispositivo para êxito de qualquer tratamento. Não basta submeter-se a um regime alimentar especial, mas acima de tudo, a conscientização de que se está perdendo peso.



Acabe com o STRESS

LAURO TREVISAN

Elimine as tensões mentais e físicas e o desgaste de energia, que provocam o STRESS, usando o método do Prof. Lauro Trevisan, aplicado, com êxito, nesta Fita Cassete. Nesta fita, ainda, a libertação da angústia.

Se você não encontrar a FITA nas livrarias da sua cidade, recorte este cupom e remeta-o à

Livraria Editora e Distribuidora da Mente
CP 058 – CEP 97.100 – Santa Maria – RS

[illegible] a FITA "Acabe com o STRESS" pelo preço de Cr$ 930,00 [illegible]

Data ... Assinatura ...
Nome completo ...
Endereço ...
Cidade ... CEP ... Estado ...

PEDIDOS NO RIO: 260-6724 – LOURDES

Château Chandon

VINHOS FINOS

SOB CONTROLE DOS TÉCNICOS DA
CASA MOËT & CHANDON
FRANÇA

FILIAIS / REPRESENTANTES
SÃO PAULO
Rua Bela Cintra, 1799 – CEP 01415 – Tel.: (011) 852-8388
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 85 - 13º and. – CEP 20790 – Tel.: (021) 253-8881
FORTALEZA
Av. Pessoa Anta, 157 – CEP 60060 – Tel.: (085) 226-2794
SALVADOR
Av. Prof. Magalhães Neto, s/nº – C. Empresarial Iguatemi
Bloco B – Sala 425 – CEP 41280 – Tel.: (071) 358-9076

Eles chegaram aqui, no início do século. Uma gente brava, com a bagagem carregada de esperança.

Em pouco tempo, os imigrantes descobriram um país receptivo à experiência e à cultura que eles traziam no sangue.

Mas também descobriram um grande desafio.

E não perderam tempo. Dotados de uma vontade férrea, trabalharam duro. E, além do sobrenome, legaram a seus descendentes a crença no ideal de progredir e vencer.

Estrangeiros que descobriram que para ser brasileiro bastava gostar do Brasil. Que escreveram a história contemporânea deste país. Na indústria. Nos campos. Nas cidades.

Joaquins, Giovannis, Toshiros, Peters, Gunthers, Samires e Juans. Todos. Sem exceção.

A Shell veio para o Brasil mais ou menos nesta época. E, 75 anos depois, pode avaliar a trajetória daqueles que se dispuseram a atravessar o mundo em busca de um futuro melhor.

E faz questão de homenagear a todos. Que vieram e ficaram.

Joel Silveira

Falar, hablar

Nem me lembro mais do nome dela. [illegible] Pompeia; [illegible] La Paz.

— Não, brasileiros, [illegible] América Latina. [illegible] meu caro Joel?

Eu não sabia; [illegible]

— [illegible] "Tiles" hablan.

[illegible] um "Bravo!"? Ou de uma salva de palmas. Esperou em vão.

[illegible] do Barão do Rio Branco. [illegible] também a "eles"?).

Talvez

Mário Covas

[illegible] — me propõe de ir a qualquer lugar do mundo que não seja [illegible] Florença [illegible] a flor da cultura humana desde que o mundo existe". E disse mais: "Florença é uma dessas cidades [illegible] sempre — já estive lá umas dez vezes e, embora nunca tenha escrito nada sobre ela, [illegible] nossa confiança no mundo, recarrega nossas baterias diante de um mundo hostil. Tenho um projeto de preparar uma reflexão e dirigir um seminário sobre o Humanismo em Florença".

Como vêem, o professor sabe das coisas. Quanto ao meu mestre, faça o seu Seminário. E me convide. Preciso recarregar minhas baterias.

Pode ser [illegible] lembrança recente), mas [illegible] Covas está me [illegible] Mais um.

Evidência

Bruna Lombardi

[illegible] Bruna Lombardi [illegible] Sandra Bréa [illegible]

Eles também afirmam, sem dúvida [illegible] não ter medo da morte. Lembram-se daquele [illegible]: "Em meu princípio está o meu fim"? E daquele outro: "O tempo que destrói é o tempo que preserva"? Tudo [illegible]

Miudezas

O que me enerva são as miudezas. Por que não juntar uma porção delas e fazer algo maior?

Sugestão

Já que [illegible] a censura vai [illegible] do doutor Ulysses?

Informação

O avião está vindo de Teresina; logo pousará em Fortaleza. Ao sobrevoar a cidade [illegible] de Maranguape, o comandante [illegible] informa [illegible]

— Estamos sobrevoando Maranguape, terra de Chico Anísio. (Pausa curta para [illegible]) Terra de Chico e MINHA TAMBÉM.

E aí passamos por cima de Aracati; mais outra informação [illegible]

— Lá em baixo é Aracati, onde mora uma tia minha de nome Ninota. Foi uma pescada que só vendo [illegible]

Igualdade

"A igualdade consiste na abolição dos privilégios dos fortes. [illegible] o Estado deve aos fracos". É de João Mangabeira. [illegible]

Por essas e outras [illegible]

Morte

A moça da TV [illegible] se perguntei se tenho medo da morte. [illegible]

Florença

Perguntaram a mestre [illegible] — e a resposta veio rápida e [illegible] Florença. "Se um Deus mal[illegible]

Caminho da Estante

"O séquito de um monarca era, naquele tempo, numeroso por razões de ordem prática e outras simbólicas, de maior peso, como esta: que sendo o Rei o reflexo de Deus na terra, ficava mal que realizasse por si mesmo qualquer função, inclusive a de levar a colher à boca; e esta outra: que os reis da Espanha [illegible] momentaneamente, [illegible] todo serviço prestado à casa real era acompanhado de um cargo [illegible] de monarcas que [illegible] à guerra levando consigo a sua velha ama-de-leite, [illegible] o Rei não podia se rebaixar a dizer [illegible] por um lado necessidade de economia e por outro o reconhecimento de ter necessitado de alguém em alguma ocasião [illegible] tempo de paz". — Eduardo Mendoza, *A Cidade dos Prodígios*, tradução [illegible] *Editora Companhia das Letras*, página 112.

O — O — O

"Talvez se todos os homens de negócios soubessem que mais cedo ou mais tarde hão de morrer, a atividade econômica se paralisaria no mundo. Felizmente [illegible] marquês de [illegible] Liberino, o marquês era no íntimo um conservador intransigente [illegible] Estes pequenos grupos integrados por aristocratas, latifundiários e alguns elementos do Exército e do clero exerciam sobre a vida pública da Nação uma influência decisiva de caráter [illegible] Eram como leões dormindo no meio de um aprisco. Na realidade não defendiam nenhuma ideologia: qualquer tentativa de racionalizar sua atitude era mal recebida [illegible] Que se justifiquem os outros, diziam [illegible] porque temos a razão. [illegible] qualquer discussão com alguns deles era impossível". — Eduardo Mendoza, *A Cidade dos Prodígios*, página 380. (Pode ser que eu ainda venha a ler coisa de especial qualidade neste moribundo ano de 87 [illegible] mas duvido muito que até o dia 31 de dezembro [illegible] tão grandioso, tão forte e tão [illegible] quanto este livro de Eduardo Mendoza, um escritor espanhol de quem eu nunca tinha ouvido falar antes, e que surge com a força de um García Márquez ou a garra de um Alejo Carpentier. Confiem).

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.

PETROBRAS

Nacional
Fred Ayres

Olho por olho

O secretário de Transportes do Rio, Miguel Bahury, pretende, em 3 meses, disciplinar a política de estacionamentos na cidade e acabar de vez com as gangs organizadas que atuam junto às casas noturnas.

Quem sai perdendo com isso, também, são os cambistas e [illegible] que participam da "caixinha" organizada pelos guardadores, como é o caso do estacionamento clandestino, frente ao Metrô da Glória.

ARTE DUVIDOSA

Uma tela do pintor naïf [illegible] mostrando o maestro Roberto [illegible] de frente e com [illegible] é uma das atrações da mostra Modernidade — Arte Brasileira do Século Vinte que está em cartaz no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

É a mesma mostra de 188 obras de 60 artistas brasileiros deste século exposta em dezembro de 87, no Museu de Arte Moderna de Paris.

VOZ DA PROFECIA

Do deputado e ex-ministro Delfim Netto:

"A única forma de aumentar o salário real dos trabalhadores é reduzir o salário real dos [illegible]".

BELEZA À LA CARTE

As falas que me perdoem... mas Xuxa, Lídia Veríssimo, Bruna Lombardi, Luiza Brunet, são fundamentais. Para Luma de Oliveira, o segredo da beleza está em comer de tudo e muito. Só que, ao devorar uma pizza, por exemplo, ela se obriga a uma sessão de ginástica no mesmo dia. Nas refeições, ela compensa as [illegible] uma salada.

Métodos para tornar belas as [illegible] do momento, estão na revista Nova, de abril, que na capa traz a estonteante Leila Rister.

ENCONTRO MARCADO

Estará chegando ao Rio de Janeiro, dentro de 90 dias, Claude Cheysson, diretor de Relações Externas Norte-Sul da Comunidade Econômica Européia, com uma pasta recheada de bons investimentos.

O Governador Moreira Franco e o secretário da Indústria e Comércio, Vitório Cabral, estão preparando recepção à altura.

PELO GONGO

Um fotógrafo e um cinegrafista que participaram da cobertura jornalística da recente visita dos presidentes do Brasil e da Colômbia ao Projeto Carajás foram impedidos de registrar um fato [illegible] senão de mau gosto:

Dona Marly Sarney vestia saia vermelha e blusa preta e amarelo, [illegible] pouco feliz para uma primeira Dama.

ROUPA SUJA

Está aberta a temporada de roupa suja lavada em público, com a instalação da CPI da Corrupção. Por enquanto, registra-se o seguinte bate-boca:

Antonio Carlos Magalhães, ministro das Comunicações: "Essa CPI, desde o início, está marcada pela incompetência e safadeza".

José Inácio, senador, presidente da CPI: "Roubar, pode. Apurar, não?"

FOGO CRUZADO

O megaespeculador Naji Nahas está levando ao desespero alguns investidores na Bolsa de Valores de São Paulo. Sabe-se, agora, que a liminar para sustar o leilão da Sorocaba foi requerida por Naji Nahas e outros. Os "outros", no caso, são duas de suas empresas.

Por essas e outras é que Nahas foi proibido de operar no mercado de commodities em bolsas norte-americanas durante cinco anos.

ARTE & MANHAS

O Leonardo Netto está substituindo Nelson Motta à frente do *Brazil Projects*, mostra de arte brasileira contemporânea que vai até 11 de junho em Nova York.

O Está sendo editada nos Estados Unidos a segunda parte do livro *E o Vento Levou*. A autora, Margaret Mitchell, deixou prontos dois capítulos e o romance vai ser completado por Alexandra Ripley.

O Os baianos que se cuidem. A cantora Elba Ramalho escolheu a cidade de Salvador para lançar o seu 11º LP, gravado em quatro semanas pela Polygram. Será no dia 21 de maio, com Luar e tudo a que tem direito.

O O paisagista Roberto Burle Marx assina o projeto de recuperação da área verde de 285 hectares onde está sendo implantado o Parque Ecológico Emílio José Salim, na Fazenda Mato Dentro, interior de São Paulo, onde viveu a Viscondessa de Campinas, Maria Luiza de Souza Aranha. Burle Marx dá nessas áreas [illegible] para execução dos seus trabalhos.

O Marília Pera, Martinho da Vila, Zico, Tomzé, Quarteto Samba e Zi[illegible] são os novos comendadores da Ordem do *Rio Branco*. Faltaram Xuxa e Chacrinha.

Ponto a ponto

A discoteca **Columbus**, recentemente inaugurada, transformada rapidamente na maior concentração de beleza por metro quadrado do Rio foi motivo de reunião informal do aniversário do promoter **Sérgio Teixeira**. Confirmar a presença de [illegible] das manequins famosas nas passarelas [illegible]... Os empresários **Roberto Marinho** e **Sílvio Santos** [illegible] sábado, dia 16, no gabinete do diretor presidente de **O Globo**, na rua Irineu Marinho... Um jantar informal no restaurante **Camelo da Lagoa** marcou a presença do casal **Ulisses** e **Lalá Oliveira**, "rei" da noite de Salvador, depois de [illegible] europeu, oferecido por este [illegible] ... O economista **Pedro Sebastiani** está lançando o livro **Manual do Orçamento de Empresarial Integrado**, dia 11 de maio, na Livraria da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, e no dia 18, na **Livraria Marketing**, no Centro Empresarial Cândido Mendes... O ex-ministro do Trabalho, **Murilo Macedo**, está deixando o Conselho de Administração do Banco Nacional...

A loja **Sensa da Zona Sul**, sucesso absoluto de público e crítica, está aceitando agora o cartão **American Express**... Há rumores de que a **Paccar Inc.**, maior fabricante de caminhões pesados dos Estados Unidos, estaria interessada na compra da **Volkswagen Caminhões**... Após o sucesso de **Cerimônia do Adeus** os atores **Sérgio Britto** e **Nathalia Timberg** levam à cena, no **Teatro dos Quatro**, **[illegible]**... **Fino Alerto**, da **Salles**, está curtindo mais um prêmio, o troféu de ouro pela melhor campanha publicitária em jornal, do **Jornal do Brasil**... A revista **Mulher de Hoje**, da **Bloch Editores**, no próximo dia 4 de maio reúne em coquetel [illegible] mulheres para festejar os 100 números bem editados por **Jane de Holanda** e **Cláudia Rocha**... **Rosa Cheese** [illegible] de Trapos, apostando em peças [illegible] com veludos, [illegible] e crepe-georgette...

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto

De malas vazias

Um casal amigo nosso acaba de chegar de viagem — "Grécia, França e Itália", como se dizia d'antanho. E mais Japão, São Francisco e Bali, como se poderia dizer hoje em dia.

O certo é que deram a volta ao mundo, pelo menos ao mundo que vale a pena. Pois bem: chegaram, etc. e refeitos os fusos orgânicos, logo chamaram a "turma" para drinques e papo. Só drinques e papo.

Porque sabem qual é a grande constatação?

Acabou-se o charme das compras. De verdade. Antigamente — quem já não passou por isso, Deus meu — o sujeito ia a Paris, ficava lá um tempão e na volta a primeira pergunta da [illegible] [illegible] comprou?

E perfumes, [illegible] Fazia Paco Rabanne? Achou o [illegible]

Se em vez de Paris fosse Nova York, [illegible] barbeador elétrico, [illegible] gravadores, e tudo o mais [illegible]

Pra não falar nos mais antigos [illegible] etc.

Viajar, dessa forma, [illegible] o prazer da ida, da volta e da estada.

[illegible] Um ano depois você ainda [illegible] "diferentíssima" [illegible] maior sucesso nas [illegible] acabou-se essa [illegible]

E acabou-se por quê? O [illegible] mais... inteligente?

Nem tanto, nem tanto. Foi [illegible] porque hoje qualquer Rio Sul [illegible] vitrines tudo [illegible] em que se vê nas Quintas Avenidas desta vida — com uma diferença: se o ser é igual, o ter é diferente, porque o [illegible] E não vai pesar na bagagem. E pode ser dividido em dez, até três vezes. E...

Sabem o que me ocorre [illegible] Que viajar voltou a ser uma experiência dos sentidos, como no Século XIX.

E o consumo "in loco" desacelerou!

Pacto social e transição democrática

JOUBERT MAURO (*)

Em outras questões discutimos neste [illegible] as características dos pactos sociais firmados na Europa, na década de 70, para enfrentar o processo de inflação decorrente das diversas crises do petróleo.

Um aspecto que [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] Presidente Sarney [illegible] A CUT e a CGT [illegible]

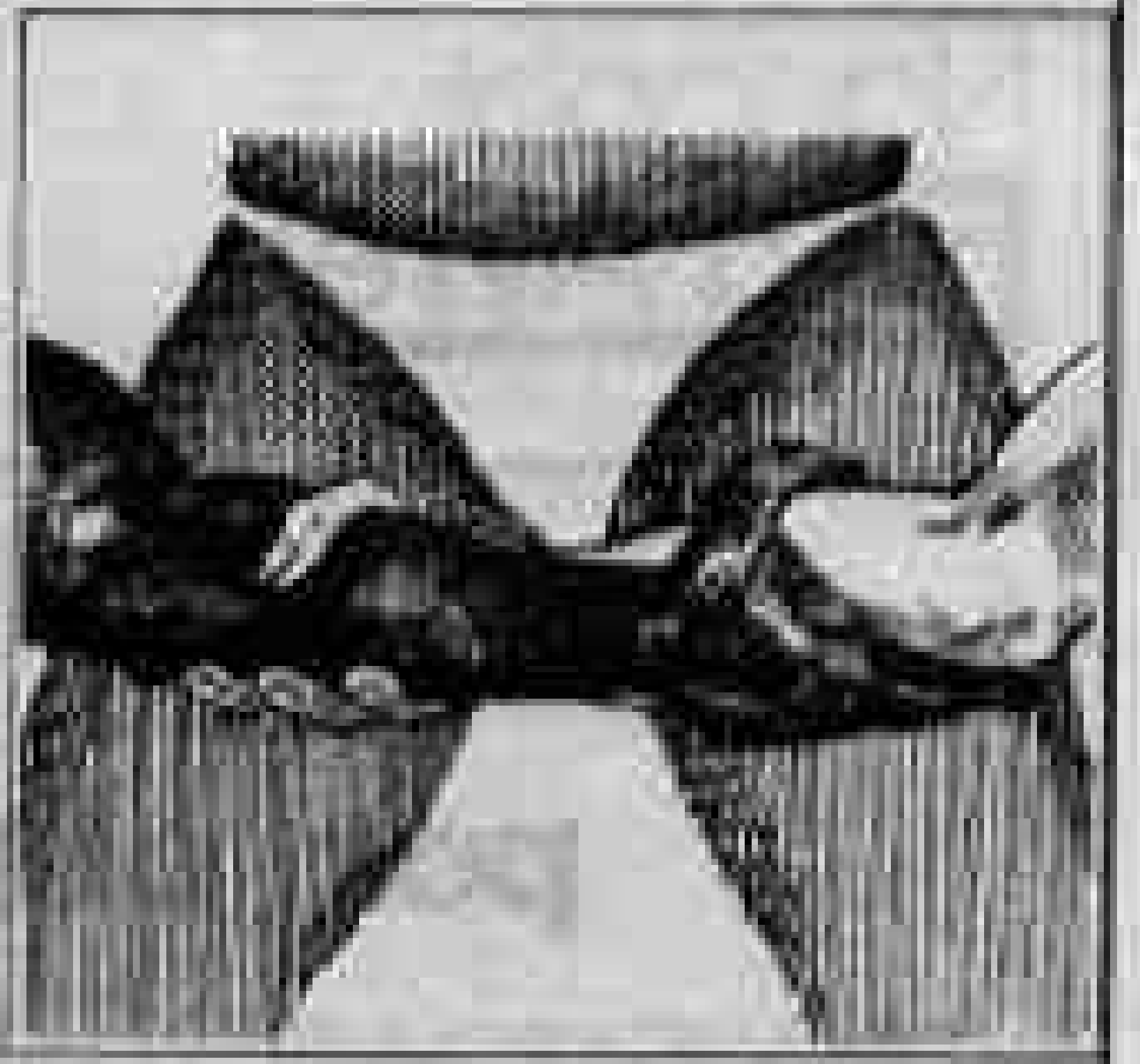
[illegible] Plano Cruzado [illegible]

[illegible] Presidente Sarney [illegible]

[illegible] Constituinte [illegible]

[illegible] exemplo deste tipo de estrutura institucional é o Comitê Consultivo Econômico-Social e uma Comissão de Governadores, cujas propostas, antes de serem estudadas pelos Ministros de Estado, seriam levadas ao Parlamento, mas também ao Comitê Econômico Social da Comunidade, órgão consultivo composto por 150 membros (este é o número de representantes numa CEE que cabe mais de três vezes dentro do Brasil) na CEE. Neste Comitê estariam representadas as entidades patronais, os sindicatos e numerosos outros grupos de interesse, tais como agricultores, consumidores, mulheres, etc.

Além da criação deste Comitê que seria um grande fórum para construir o pacto social seria imprescindível a criação de uma Comissão de representantes dos Governadores, ou dos próprios governadores, para que estes pudessem se manifestar racionalmente neste fórum e não apenas em função da defesa dos interesses de seu Estado. Com os diversos segmentos sociais representados no Comitê e os Estados se manifestando na Comissão, parece-nos, estaria preparado o quadro institucional para deflagrar, juntamente com o Parlamento e os Ministérios, um amplo conjunto de medidas de alcance e de entendimento nacional em torno do Presidente e do interesse do país.



(*) JOUBERT MAURO é economista, professor titular de Economia Internacional da Faculdade Cândido Mendes e pós-graduado em Análise Econômica pelo CENDEC/IPEA/Ministério do Planejamento e em Estudos Europeus pela Universidade de Roma.

"Como ficar rica trabalhando por conta própria"

UMA FORTUNA AO SEU ALCANCE

UMA NOVA FASE

MUDE SUA VIDA COMPLETAMENTE

VONTADE DE GANHAR DINHEIRO MESMO!!!

MILHARES DE EXEMPLARES VENDIDOS

Distribuidora RAGAZZI
Caixa Postal [illegible] - CEP [illegible]
Rio de Janeiro - RJ

"UMA FORTUNA AO SEU ALCANCE"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE CEP ESTADO

Rubem Braga

A lição de Hopper

Um senhor bem vestido, de colete, com um capote no braço direito e a mão esquerda no bolso, está de pé junto à poltrona em que se senta uma senhora de certa idade, de chapéu preto. Estamos no saguão de um hotel. À direita, no primeiro plano, sentada em outra poltrona, uma senhora mais jovem, talvez loura, lê um livro ou uma revista. Vê duas poltronas vazias, uma passadeira que faz um ângulo reto, o balcão da portaria escuro, em estilo convencional; no fundo, os escaninhos para as chaves. Uma luz que vem do alto e da esquerda ilumina essas figuras e coisas imóveis. O título do quadro é **Hotel Lobby**, saguão de hotel.

A impressão que se tem é de que as pessoas estão fazendo tempo, esperando alguma outra pessoa ou um chamado telefônico. Há um realismo perfeito no desenho e na cor, mas a luz, essa luz artificial que bate na mão do cavalheiro, nos braços da leitora, nos cabelos da velha senhora, dá a essa cena banal, sediça, um certo mistério sutil, uma certa melancolia — e isso é típico da arte de Edward Hopper.

Estou olhando a reprodução de um dos quadros de Hopper que por sinal esteve numa Bienal de São Paulo. Hopper morreu com mais de 80 anos.

A muitos jovens artistas nossos eu diria, como tema de meditação, a obra de Hopper, não para imitá-la, mas para aprender sua lição de honestidade e de dignidade artística.

Hopper viajou pela Europa, mas ficou sendo um pintor 100% americano; e isso lhe aconteceu naturalmente, pois ele se dedicou a pintar o mundo que era o seu mundo. Ele não copiava a realidade, ele a refazia, temperando-a com esse sentimento de solidão, de tédio, de vazio [illegible] de romantismo ou de sensualidade [illegible] um toque mínimo de [illegible] a vida americana quando cabe. De qualquer modo, sua base é a vida americana. Lembro aos moços brasileiros que o Brasil ainda é um país a ser pintado. Nossa gente, nossa paisagem urbana e rural, nossas árvores, nossos bichos, tudo isso nossa pintura ainda nem sequer [illegible], que dirá interpretou. Não quero [illegible] o convencionalismo do flamboyant e do negro velho [illegible] uma cara singular porque se [illegible] mais a honesta [illegible] exprime em expressões de vários séculos e costumes.

Portinari, Guignard, Tarsila, Pancetti, Di, cada um desses mestres trabalhou um pouco sobre aspectos da realidade brasileira, embora todos sofressem influência européia. Mas temos ainda um mundo fabuloso a transpor para a arte, como Hopper soube fazer, de maneira ao mesmo tempo sóbria e tão pungente, uma parte da vida americana. Não é um trabalho fácil, em que cada um tem que [illegible] com seu próprio sentimento, sua própria vida, seu próprio "talento"; mas vale muito mais a pena que imitar ou "colar" uma transposição apressada para o Brasil de alguma coisa que está na moda em Nova York ou em Paris...

A poesia é necessária

Mefisto

RAUL DE LEONI
1895 – 1926

Espírito flexível e elegante,
Ágil, lascivo, plástico, difuso,
Entre as coisas humanas me conduzo
Como um destro ginasta diletante.

Comigo mesmo, lúcido e confuso,
Minha vida é um sofisma espaventante,
Teço lógicas frágeis e abuso
Do equilíbrio na Dúvida flutuante.

Bailarino dos círculos viciosos,
Faço jogos sutis de ideias no ar
Entre sorrisos brilhantes e mordazes.

Com a mesma petulância singular
Dos grandes acrobatas audaciosos
E dos malabaristas de punhais...

SALVADOR

Há sempre um voo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.

Consulte seu Agente de Viagens ou a

VARIG CRUZEIRO

Revista NACIONAL

Diretor Editor-Chefe
[illegible]

Diretor Comercial
[illegible]

Diretor de Projetos Especiais
[illegible]

Diretor Editor-Executivo
[illegible]

Editor-Substituto
[illegible]

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible] Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação de
[illegible]

Diretor-Presidente
[illegible]

[illegible]

Ponto de Vista

O trabalho e a realidade

A passagem do dia 1º de Maio — Dia Internacional do Trabalho — enseja que se faça uma análise da situação do trabalhador brasileiro nas últimas décadas. Do paternalismo calcado na frase getuliana ("Trabalhadores do Brasil") às últimas tentativas de construção de um sindicalismo forte e autônomo, capaz de levar a classe trabalhadora a melhores dias, através de propostas concretas e viáveis, muito pouco foi o avanço conseguido.

Atropelada pela política paralela, de [illegible] quase sempre radicalizantes, a política sindical brasileira saiu do peleguismo da era getuliana para o radicalismo inconsequente das centrais sindicais — CUT, CGT e outras que tais — sem conseguir o verdadeiro objetivo dos verdadeiros trabalhadores: harmonizar os interesses do setor produtivo — patrões e empregados — num contexto de desenvolvimento econômico que permitisse o aumento da capacidade produtiva e, consequentemente, uma política salarial mais digna e justa.

• • •

Sob a tutela do Estado, dependente de salários criados por decretos e não pelas leis do mercado, os trabalhadores brasileiros continuam engatinhando em termos de conquistas reais. Ao invés disso, são constantemente iludidos pela inconsequência de benesses bastante discutíveis como as aprovadas pela Constituinte, no primeiro turno de votação, tais como a chamada licença-paternidade e a redução da jornada de trabalho do turno de revezamento ininterrupto de seis horas, modelo que nenhum país do mundo desenvolvido pratica (a França chegou a adotar, mas voltou atrás, forçada pela evidência de sua ineficiência).

Num país como o Brasil, carente de produtividade, o que interessa menos ao trabalhador é a redução da jornada de trabalho. O mais importante, certamente, é a melhoria da remuneração pelas horas trabalhadas, o que evidentemente só será conseguido no momento em que a produção alcançar um nível capaz de proporcionar maiores lucros e, paralelamente, maior capacidade empresarial de remunerar o trabalho.

• • •

Este 1º de Maio é uma boa oportunidade para que os líderes trabalhistas façam uma reflexão e uma revisão de comportamento. E cheguem à conclusão de que o mais importante para a classe trabalhadora é o fortalecimento de um sindicalismo livre da tutela do Estado, capaz de andar por suas próprias pernas e tornar-se forte o bastante para levar os empresários à mesa de negociações com propostas efetivamente sérias e não-paternalistas.

Este seria o primeiro passo para a livre negociação, uma realidade não tão longe como imaginam alguns. Já existe uma consciência empresarial predisposta a pagar o justo valor do trabalho. Mas isso depende também, e principalmente, de melhores condições de produtividade e lucro, em última análise o mandamento maior do capitalismo. O Governo que cuide de suas atribuições e deixe o capital e o trabalho aparar as arestas e superar as suas diferenças. Afinal de contas, um não existe sem o outro. São irmãos siameses.

Cartas

IMORALIDADES

"Senhor redator:

[illegible]

preços, em virtude da inflação galopante.

E, para começar a combater o tal **déficit público**, o Presidente Sarney deveria rebaixar os altos salários, a começar pelo do Presidente da República, Vice-Presidente, Ministros, Senadores e Deputados Federais, etc., bem como, demitir todos os "marajás", pois, cada um deles representa quase 200 funcionários que ganham salário mínimo.

Agradeço a todo o pessoal da RN pela publicação desta."

Altamir Ferraz
(Teresina — PI)

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local:

O RIO BRANCO
Rio Branco
ALTO MADEIRA
Porto Velho
DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus
O IMPARCIAL
São Luís
O DIA
Teresina
TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza
CORREIO
João Pessoa

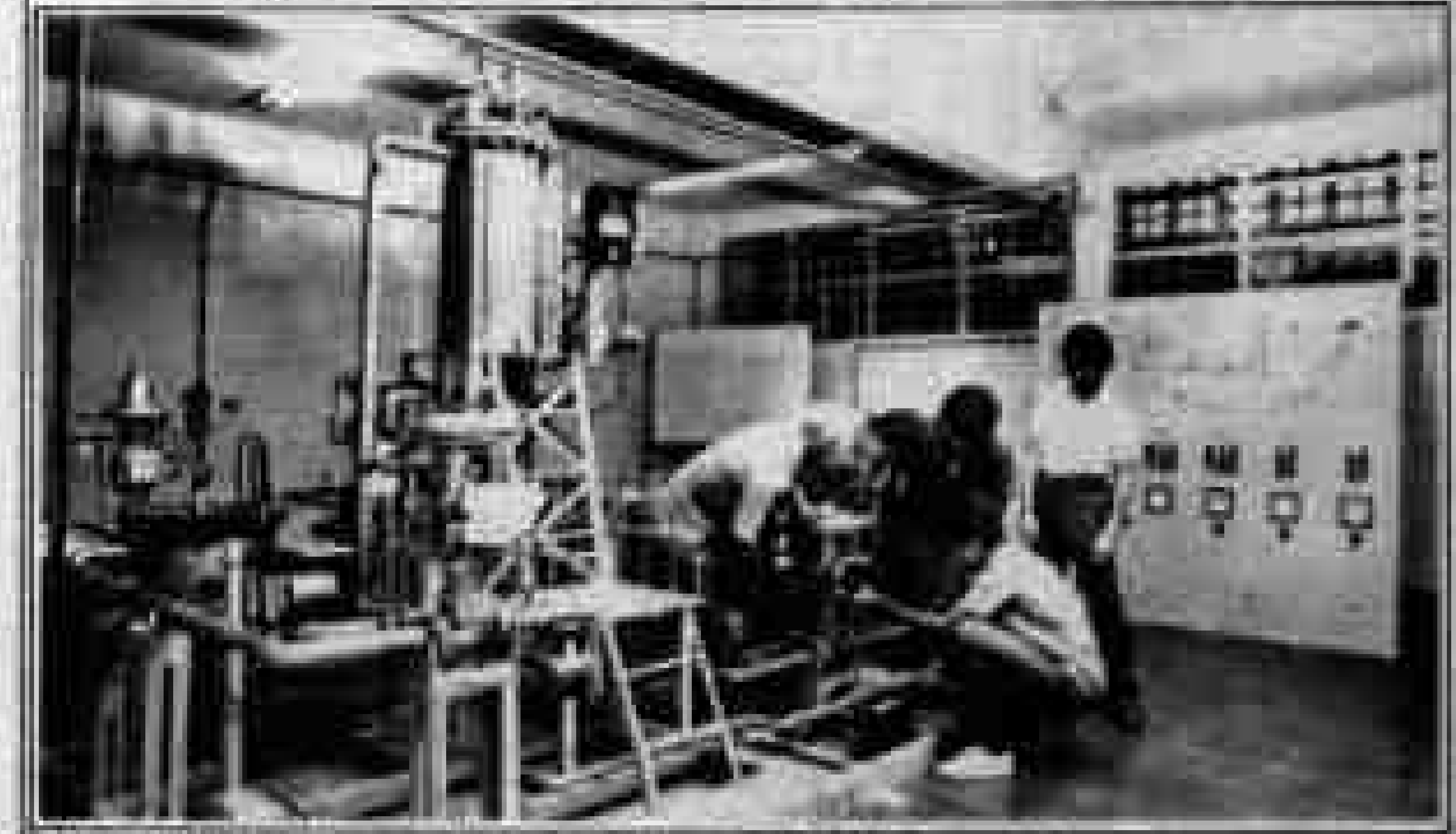
JORNAL DA CIDADE
Aracaju
JORNAL DA BAHIA
Salvador
DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte
JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro
O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá
DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande — MS

Os fotolitos enviados
à rede de jornais da
Revista NACIONAL
em todo
o País
voam pela
TRANS BRASIL

[illegible]

Mutirão

Acordo SENAI/Japão implementa a instrumentação no País



Visão parcial da planta-piloto, uma das instalações existentes no CT de Instrumentação

Inaugurado em maio do ano passado, encontra-se em pleno funcionamento o **Centro Técnico de Instrumentação Industrial Arivaldo Silveira Fontes**, em Vitória, capital do Espírito Santo. Esta nova unidade operacional do SENAI é um empreendimento de grande porte cuja realização só foi possível devido ao apoio técnico e financeiro do governo japonês e do Departamento Nacional da Instituição.

Líder mundial no setor de Instrumentação, o Japão está transferindo essa tecnologia para o Brasil por meio de um convênio de cooperação técnica firmado entre o SENAI e a **Japan International Cooperation Agency — Jica**, dentro dos princípios estabelecidos no acordo de cooperação existente entre o Brasil e o Japão desde 1970.

ATUAÇÃO DO CT

A Instrumentação situa-se no topo de uma das fases mais importantes da moderna tecnologia industrial e sua definição não é tão simples de se elaborar. Mesmo o diretor do Centro Técnico, Roberto Furtado de Araújo, reconhece essa dificuldade, explicando que a Instrumentação é a ciência que aplica e desenvolve técnicas de medição, indicação, registro e controle de processos de fabricação.

O CT Arivaldo Silveira Fontes oferece três modalidades de cursos: o Curso Técnico de Instrumentação, a nível de segundo grau; o Curso de Instrumentista Reparador, a nível de primeiro grau; e os Cursos Especiais, em vários níveis, estruturados a partir das necessidades das empresas e oferecidos nas áreas de Técnicas de Medidas Elétricas, Circuito Digital, Termometria, Instrumentação Básica, Controle Sequencial e Circuitos Elétricos Básicos.

A unidade ocupa uma área de, aproximadamente, dois mil metros quadrados, em um bloco de dois pavimentos onde estão instalados os laboratórios de Eletricidade, Eletrônica, Microcomputador, Válvula de Controle, Analisadores Industriais, Instrumentação Pneumática, Instrumentação Eletrônica, Planta Modelo Universal e Planta Modelo Balança.

Os laboratórios impressionam pela qualidade dos equipamentos, muitos dos quais ainda não são fabricados no País, pois constituem a mais moderna tecnologia japonesa na área de Instrumentação como, por exemplo, os manômetros digitais da Fuji Elétrica. Outros aparelhos destacam-se por seu grau de aperfeiçoamento, o que é raro de se encontrar em produtos equivalentes em nosso mercado, tais como controladores digitais programáveis ou osciloscópios de 60 megahertz.

Pintores

Dois pintores de Sergipe que o Sul precisa conhecer: J. Inácio e Leonardo Alencar. Extraordinários. Há outros, muito bons, mas os dois citados são de qualidade indiscutível.

JOEL SILVEIRA

Alegria

Com Casanova tive o direito de fugir das tragédias diárias. [illegible] TV Globo [illegible] homens que vão salvar o Brasil, em variados programas [illegible]. O velho [illegible] de volta agradou a todos e nos fez ir para cama, fugindo dos noticiários e levando para se juntar em nosso sonho aquelas estripulias engraçadas do velho conquistador e suas mulheres sensacionais. Melhor que ficar sabendo dos aumentos antes de botar a cara no travesseiro. Resta saber quando a TV Globo nos vai dar a dádiva de uma nova alegria.

FERNANDO LOBO

Fórmula

Não ser mais feliz do que já se é. Apenas ficar com a felicidade — a tantas — que já se tem — eis uma boa fórmula, estimulante a ser usada em instantes vários. No mais, é lembrar... lembrar...

JOEL SILVEIRA,
DO LIMBO

No Rio, controladores de vôo do mundo inteiro

"*Alô, Alô, aviadores que cruzam os céus do Brasil!* [illegible]".

Se o senhor Jorge Veiga fosse vivo este seria o que mandaria aos representantes de 54 países que participaram da 27ª Conferência da *IFATCA* — Federação Internacional das Associações de Controladores de Tráfego Aéreo, de 20 a 29 último, no Salão James Monroe do Centro de Convenções do Hotel Nacional-Rio, para discutir o tema "Eficiência na Aviação da América do Sul".

Em meio a discussões polêmicas sobre desregulamentação do setor, privatização e abertura de novas companhias aéreas, fechamento de grandes negócios por empresas como a brasileira Embraer, a francesa Thomson, a alemã [illegible] e a italiana Selenia, os controladores brasileiros ainda conseguiram incluir no programa uma homenagem ao velho Jorge Veiga, que foi radiotelegrafista, nos primeiros tempos da aviação comercial brasileira, quando o controle do tráfego aéreo engatinhava, tornou-se o padrinho dos "aviadores do Brasil", com suas mensagens especiais, antes de qualquer show ou programa de rádio. A homenagem aconteceu no Oba Oba, [illegible], dia 29.

A localização da Conferência no Brasil, em especial no Rio de Janeiro, deve-se ao controlador de tráfego Paulo Affonso Menezes, Presidente da Associação de Controladores de Tráfego Aéreo do Brasil. Ele, que luta por melhores condições de trabalho e capacitação de recursos humanos para o setor, há três anos foi à Grécia avisar que não havia melhor destino que a Cidade Maravilhosa para sediar uma Conferência como esta, que reúne profissionais especializados em segurança de vôo no mundo inteiro. O resultado aí está: uma Conferência da IFATCA, sendo realizada pela primeira vez, na América do Sul. [illegible]

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

Raio laser na cura da Leishmaniose

Cientistas do Turcomênia (República Soviética da Ásia Central) desenvolveram um novo tipo de tratamento para a leishmaniose, doença tropical provocada por um protozoário e transmitida através de mosquitos. [illegible] laser, com gás carbônico [illegible], a chaga desaparecerá quase sem deixar marcas, com apenas dois ou três minutos de aplicação.

Os médicos garantem que a operação se realiza sem perda de sangue, em condições de assepsia absoluta e com resultados positivos em qualquer fase de desenvolvimento da doença.

A. PEREIRA

Por quê?

Por quê, Deus meu, [illegible]?

JOEL SILVEIRA

PORTOBELLO
FRADE HOTÉIS

Televisão
Fernando Lobo

São de lata as coroas de todas as rainhas

Linda Batista, no Recife, com seu [illegible]

1938. Recife... Do velho álbum, Linda

E sem esse vento de tristeza varrendo a alma da gente, dos boêmios de ontem, dos moços que ainda há pouco se sentavam à mesa do **Vilarino** ou **Vogue**, do **Bar Recreio**. Nossos encontros foram varridos também e uma dificuldade se faz presente e sólida entre os que se amavam tanto.

De quando em vez uma volta pela relembrança de um fato. De quando em vez uma saudade pela ausência definitiva. E tem sido assim como há de ser sempre assim, pois assim é esse mundo redondo de arestas pontiagudas que nos sangram a alma e depois a fazem em pedacinhos.

Lá se foi Linda Batista na continuidade das rainhas. Foi levando aquele sorriso que escondia uma marca de tristeza grande desse mundo, dessas coisas que o mundo tem.

Cada um cumpre sua jornada e é preciso cumpri-la com coragem. O que são feitos dos nossos sonhos antigos, nós sabemos. Eles, muitas vezes, se negam a fazer sentido com a realidade e se fingem em promessas [illegible] aquele instante em que uma verdade crua se faz mais presente e a descrença invade tudo.

Linda poderia ter tido, poderia ter sido, poderia conseguir, poderia ter direito, poderia e poderia. E na soma total? A casa pequenina da Ilha abrigava o riso de crianças, o barulho de festa infantil, o balanço da rede preguiçosa na hora morta da tarde linda? O marido, o filho, a filharada. Tudo poderia ter sido não fosse o vento forte soprando sudoeste na sua vida cheia de norteadas. Lembro de tempos antigos, de casa alegre, de linda cantora.

"A coroa do rei
não é de ouro nem de prata
Eu também já usei e sei que
ela é de lata..."

A vida de um artista é feita de lata, mas Linda que viu de perto a altura dos astros, que provou com gosto o sabor de ser artista e de reinar num mundo cercado de palmas, gritos, aplausos fortes que pareciam não cessar nunca. Mas tudo cessou, pois o público é volúvel e se encanta e desencanta, e se deixa amar e depois foge como boêmio cansado. Ficam as canções e a lembrança da voz que Linda cantou nas horas quentes de amor correspondido, ou de bebida e gritos, nos carnavais da vida, pois a vida pode ser até um carnaval amargo, que se faz nos acordes primeiros do Zé Pereira e em finais que se assemelham à Marcha Fúnebre. Mergulhei nas minhas lembranças no velho álbum de fotos lindas com a [illegible] e me [illegible] de ser feliz [illegible].

AGORA, SIM

Tenho certeza que a esta hora as gravadoras estão fazendo correr as suas prensas para imprimir os discos que Linda Batista deixou. São as mesmas marcas que não a quiseram a bem pouco; são os mesmos selos que se afirmaram como "um produto invendável", enquanto a artista vivia. Quem vai ter tempo para cuidar do acervo da música popular brasileira? Somente alguns abnegados que nem são pagos para isso. É que conseguem preservar a nossa memória musical, muitas vezes fazendo reproduzir discos que serão dados como brindes.

A TV PIRATA É A GRANDE CARICATURA DA PRÓPRIA TELEVISÃO E EU ME DIVIRTO COM AS APRESENTADORAS E COMENTARISTAS CARICATOS QUE EMPUNHAM AS INÚTEIS E RIDÍCULAS CANETAS QUANDO APARECEM.

JÔ E O DISCO

Teimoso, sem dúvida, é aquele sonoplasta paulista que insiste em botar aquele infame disco de gargalhadas em todas as vírgulas do programa **Veja o Gordo**. Por conta daquele absurdo muita gente desliga e começa sonhar com a volta do Jô para a **TV Globo**, onde estes detalhes são muito cuidados. Não é possível que o próprio Jô Soares não perceba o absurdo daquela presença: um disco mal feito de gargalhadas, que dispara logo que as pessoas começam a falar. Por conta dele a audiência pode cair e a presença dele parece mais um boicote do que uma colaboração.

MOMENTO LINDO!

O final de **O Pagador de Promessas** foi qualquer coisa de comovente beleza. Tizuka assinou com letras finas e brilhantes o seu trabalho [illegible]. José Mayer, a cruz, a música de [illegible] ao compasso dos passos dos crentes rumo à igreja. Nada mais emocionante, nada mais belo! Esta mulher de olhos pequenos enxerga muito mais do que os que tantas vezes receberam troféus e homenagens.

SEM SENTIDO

O gesto deve acompanhar o que diz o texto. Sempre foi assim. Os gestos dos (das) repórteres de rua não têm nada a ver com o que está acontecendo. É mais por não ter o que fazer da mão sem microfone. O apresentador comercial do **Free Way** começa com os dois polegares para cima e por quê? E o outro (do **Leão Camarada**) que, no final, não gesticula, termina a mensagem comercial assim: "Boa sorte, hein!". Hein porque, se ninguém chamou?...

DISCOS

Sem divulgação não dá para entender

Quem sabe o que há de bom na praça do mundo dos discos? As gravadoras estão [illegible] a sua divulgação [illegible] programa [illegible] Nelson Gonçalves [illegible]

ANA [illegible] – [illegible] LP [illegible]

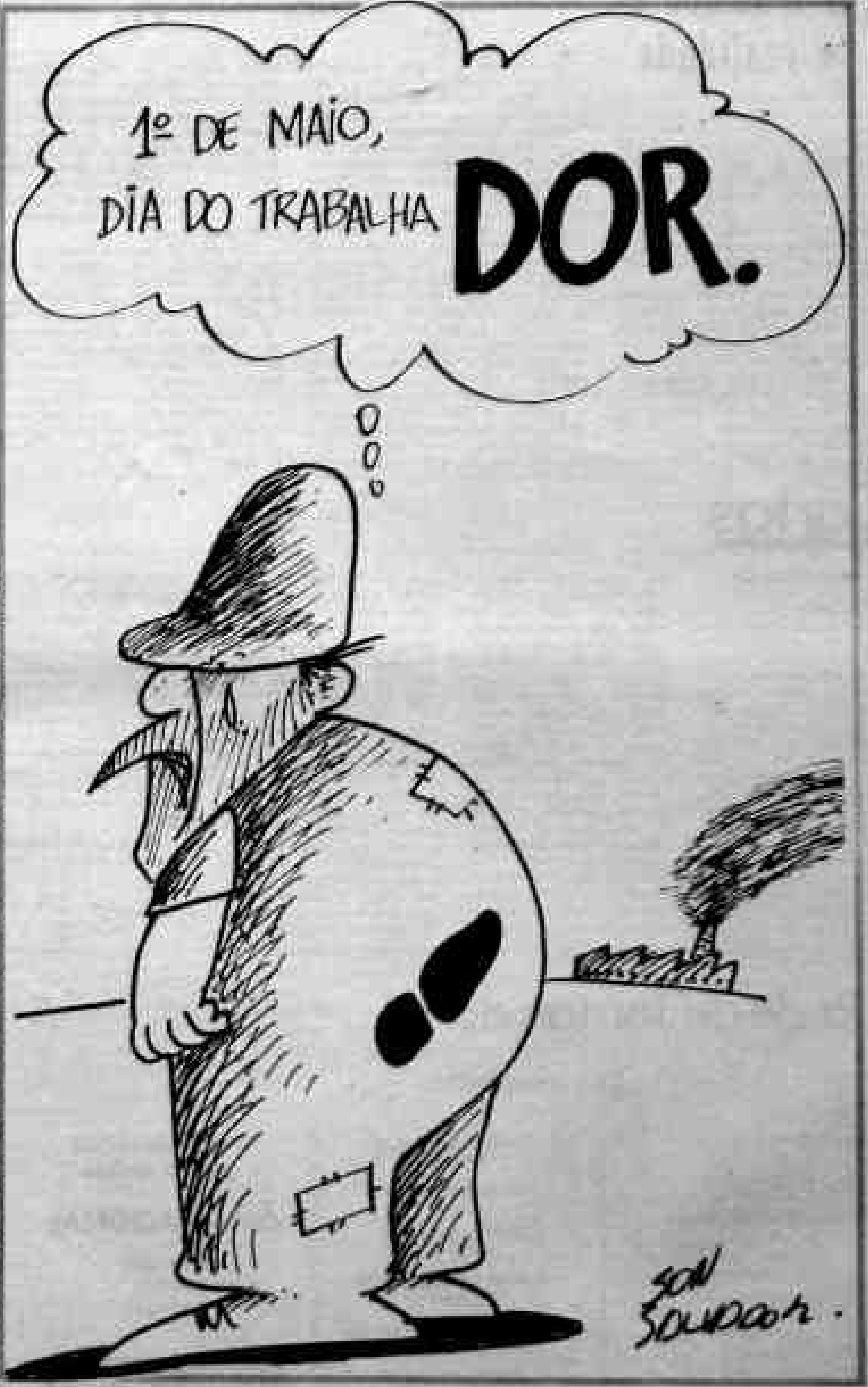
[illegible]

ARAKETU – Coral da Bahia [illegible]

ANTONIO'S

Revista NACIONAL
ANO X — RIO DE JANEIRO, DE 1º A 7 DE MAIO DE 1988 — Nº 492

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

A falta de ânimo para reduzir o deficit público

PÁGINA 7

Pregação golpista contra o Presidente

PÁGINA 10

Murilo Mendes e a frondosa Baía da Guanabara

PÁGINA CENTRAL